

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 • 320273, 321154 • 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 • 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente da República não permitirá vinganças à sombra da revolução

— escreve o «Jornal do Brasil»

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — Toda a grande imprensa brasileira dedica os seus artigos de fundo de ontem às dificuldades em que se encontra o governador do Estado de Goiás, Mauro Borges, alvo de pressões das autoridades militares que desejam, nomeadamente, a remodelação do seu secretariado por motivos políticos. Mauro Borges afirmou já que preferiria ser demitido, juntamente com todo o seu secretariado, a traír os seus colaboradores.

O influente «Jornal do Brasil» escreve a propósito: «Estamos certos de que o presidente da República não permitirá que a revolução brasileira sirva para vinganças pessoais».

ATAQUES A KUBITSCHKE

Entretanto o cenador Juscelino

Kubitschek, antigo presidente da República brasileira, que tem sido alvo de acesa campanha para que lhe sejam retirados os direitos políticos, delegou plenos poderes para a administração de todos os seus bens em Sobral Pinto, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, cuja integridade e imparcialidade são respeitadas em todo o país.

DIPLOMATA CHECO PRESO

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — Zdenek Kvita, segundo secretário da Embaixada da Checoslováquia, foi preso, ontem, no Rio de Janeiro, sob a acusação de espionagem — anunciou um informador da Polícia de Segurança.

As autoridades revelaram que o diplomata estava sob vigilância, há mais de oito meses, mas recusaram-se a indicar o seu actual paradeiro.



«MISS ELEGANCIA» 1964 — Durante uma recepção oferecida ontem em Paris, Claudia Robla foi proclamada «Miss Elegancia» 1964. A gravura mostra a vencedora com a «Taça da Distinção da Escola de Manequins de Paris».

O GOVERNO DE MADRID APROVOU UM CONVÊNIO LUSO-ESPANHOL DE APROVEITAMENTO DO DOURO

MADRID, 15 — (F. P.) — O Conselho de Ministros espanhol, ontem reunido no Palácio do Prado, sob a presidência do generalissimo Franco, aprovou a assinatura de novo convênio e protocolo adicional hispano-português para regular o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do Douro e seus afluentes.

PRISÃO DE COMUNISTAS

Personalidades comunistas espanholas estão actualmente detidas, em consequência da descoberta de uma organização comunista, anunciada em 28 de Abril pelas autoridades espanholas.

Esclarecem da mesma origem que entre essas personalidades figuram Luiz António Gil Lopez e Justino Lopez de la Fuente, antigo comandante da 36.ª Brigada Móvel republicana que operou na frente de Madrid, durante a guerra civil.

Por outro lado recorda-se que as primeiras pessoas cuja prisão foi conhecida são José Sandival, membro do «Comité» Central do Partido Comunista espanhol, e Juan Daniel Lacalle.

Indicam, por outro lado, que a organização comunista descoberta estava de posse de 300 mil pesetas, que foram confiscadas.

SESSÕES INTERNACIONAIS DE COMÉRCIO

BARCELONA, 15 — (A. N. I.) — Anuncia-se que as «sessões inter-

nacionais de 1964 de comércio com a África e a Ásia» se efectuam durante a realização da Feira Internacional de Barcelona, que se inaugura no dia 1. A escolha desta ocasião para tratar do comércio afro-asiático deve-se ao facto de haver uma forte participação de países daquela origem na feira.

Espera-se que o total de expositores deste ano na Feira Internacional de Barcelona se eleve a 10 mil, dos quais três mil são estrangeiros procedentes de 46 países.

Ben Bella terminou

a visita à Checoslováquia

PRAGA, 15 — (F. P.) — Foi publicado esta manhã em Praga um comunicado conjunto relacionado com a visita do presidente Ben Bella à Checoslováquia.

A primeira parte trata de política internacional, e alude com satisfação à identidade de opiniões dos dois países em matéria internacional, reafirmando a solidariedade dos dois países à luta dos povos de Angola e de Moçambique e apoia a decisão de convocar uma conferência dos países não comprometidos.

Conhecido «mafioso» preso pela Polícia ao fim de 16 anos.

PALERMO, 15. — (F. P.) — Lucio Ligio, famoso assassino da Mafia de Corleone, não distante de Palermo, procurado há 16 anos, acabou por cair nas mãos da Polícia.

Contando 38 anos, Ligio é membro de uma família abastada de proprietários rurais. Começou a «carreira» imediatamente depois da segunda Guerra Mundial entrando para o serviço de Michele Navarra, médico mafioso, cuja autoridade na região era incontestada. Cabia a Ligio a tarefa de vigiar os camponeses que trabalhavam para Navarra. A execução de um rural que não havia acatado ordens, deu-lhe certo prestígio na Mafia local. O desaparecimento de um sindicalista, inimigo de Navarra — cujo cadáver nunca chegou a ser encontrado — deu-lhe ainda maior autoridade. De ali em diante passou a tratar com Navarra de igual para igual.

Nota do dia

EXÍLIO

Durante um jantar que lhe foi oferecido na véspera do seu regresso a Madrid, o marquês Luca de Tena, director de «A B C», que esteve de visita ao nosso País, contou um episódio da sua recente viagem à Índia que vale a pena relatar. Tendo pedido autorização para visitar Goa, foi-lhe negada, o que não deixa de ser significativo. Pôde, no entanto, percorrer outros pontos do vasto território da União Indiana, entre os

quais Cochim, cujo nome ficou gravado na História de Portugal. Em contraste com outras regiões onde a miséria e a ignorância da população eram patentes, encontrou em Cochim uma atmosfera diferente: gente decentemente vestida, hábitos civilizados e crianças muito limpas que regressavam da escola com as suas bolsas a tiracolo. E, tendo manifestado a sua estranheza pelo que lhe fora dado ver, não tardou a ter a resposta surpreendente: os portugueses tinham passado por Co-

chim, onde deixaram traços indeléveis da sua influência. Essa influência não se perdeu em Cochim, como não se perdeu em Malaca, como temos esperanças de que não se perca em Goa. Fundou-se recentemente naquela cidade um Centro de Cultura Latina que tem como finalidades principais dotar a sua biblioteca privativa com livros de autores portugueses, pôr à disposição do público revistas e jornais portugueses, instituir cursos de literatura portuguesa e de literatura brasileira, promover conferências e recitais educativos, numa palavra, manter a cultura adquirida em quatro séculos de vida em comum. Trata-se de uma iniciativa a que deram a sua adesão alguns dos melhores nomes da intelectualidade goesa e que representa, no actual estado de coisas, um acto de coragem e uma afirmação de fidelidade que se prestam a uma larga meditação e a um escrupuloso exame de consciência. Pode encontrar-se aqui a explicação para a recusa com que as autoridades indianas responderam ao pedido de um jornalista espanhol que pretendia visitar Goa. É que os goeses, que pelo coração e pela cultura se mantêm fiéis a Portugal, sentem-se hoje exilados na sua própria terra e empenham-se em defender uma civilização e um estilo de vida que julgam superiores àqueles que lhes pretendem impor pela força das armas e pela técnica falhada das urnas.



A FUTURA RAINHA DA GRÉCIA — Ana Maria da Dinamarca, futura mulher do rei Constantino da Grécia, vai conhecendo o país do seu noivo. Aqui vemos Constantino e Ana Maria, em Salónica, rodeados por gentis raparigas com trajos característicos da região.

A Espanha vai comunicar através do «Relay II»

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Efectuar-se-ão, através do satélite norte-americano «Relay II», na terça e na quarta-feira, as primeiras transmissões experimentais entre a estação norte-americana de Andover (Maine) e a nova estação espanhola, situada a 29 quilómetros de Madrid. Está prevista, para a semana, a primeira demonstração pública que consistirá numa conversação telefónica entre altos funcionários espanhóis e da N. A. S. A.

VISADO PELA CENSURA

Diário de Lisboa

HOJE

28

PÁGINAS

nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO



NACIONALIZAÇÕES NA TUNÍSIA — Bourguiba ao assinar, ontem, em Tunes, o decreto que nacionalizou as terras pertencentes a estrangeiros. Com esta disposição o Governo tunisino recuperou 102 mil hectares de terras agrícolas, na sua maioria propriedade de companhias francesas.

O primeiro discurso de um chefe bailundo no Conselho Legislativo de Angola

LUANDA, 15 — (L.) — Sob a presidência do sr. tenente-coronel Silvério Marques, governador-geral de Angola, reuniu-se o Conselho Legislativo para apreciação de diversos diplomas.

Antes da ordem do dia falou o soba bailundo Aurélio Miti, vogal eleito do Conselho Legislativo, em representação das autoridades das regedorias, que pronunciou um caloroso discurso, durante o qual, depois de várias considerações de natureza patriótica, disse:

«Sou aqui o representante dos povos Bailundos, que têm sabido, em todas as circunstâncias, mostrar-se bons portugueses, fiéis à Pátria e à sua bandeira. Continuamos dispostos a tudo sacrificar, nas horas difíceis e graves que a província atravessa, decididos a defender a integridade do território da Nação portuguesa.

«Não desconhecendo V. Ex.ª qual tem sido a atitude do meu povo, não esqueceu as suas mais legítimas aspirações e necessidades prementes, que vêm sendo encaradas com especial carinho, próprio de tão ilustre governante.

«Neste meu primeiro encontro com o Conselho Legislativo apresento aos ilustres colegas e distintos vogais deste Conselho os protestos da maior consideração e cordiais cumprimentos.

«Para V. Ex.ª, sr. governador-geral, as nossas homenagens, em meu nome pessoal e no dos povos que

represento, ao usar pela primeira vez da palavra sob a sua distinta presidência».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Adeus inocência» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimla* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 17 de Maio, será interrompida a corrente eléctrica nos Sectores e Zona abaixo indicados.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, por ser o dia que menos transtornos causa à Indústria e ao Comércio, afectando os outros consumidores apenas durante o tempo estritamente necessário.

2.º e 4.º Sectores — Concelho de Lisboa: Av.ª Gomes Pereira (toda). (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Trav. de Santo António de 2 a 14. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Praça D. Pedro IV de 65 a 75. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua Sociedade Farmacêutica de 44 a 72. (Das 8 às 12 horas).

9.º e 10.º Sector — Az.ª dos Alfornetes, Az.ª das Veigas, Az.ª do Férreo e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua de Marvila, Rua José Patrocínio, Quinta Marquês de Abrantes e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua de acesso ao Cemitério dos Olivais, Estrada de S. Cornélio, Az.ª da Laje e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua do Lumiar, Rua Alexandre Ferreira, Estrada da Ameixoeira (parte), Cd.ª de Carriche (parte) e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: Vila F. de Xira: Rua Palha

Blanco (parte), Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua Manuel Arriaga (parte), Rua Almirante Candido

dos Reis, Av.ª Pedro Vitor, L.ª Rodrigo César Pereira, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Gomes

Freire, Rua Comendador Miguel Esquelha, Cd.ª da Barroca, Barroca de

Cima e de Baixo, Rua Dr. Jacinto Nunes, Rua Manuel Afonso de Car-

valho (parte), Rua Dr. António José de Almeida (parte), Rua Heróis da

Guerra Peninsular, Rua do Hospital Civil (parte), Largo do Cerrado, Rua

Serpa Pinto (parte). (Das 6 às 10 horas).

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

é
em si
que pensam
quando
admiram a roupa
que lavou
CLARIM
ajuda-a a ser
mais
apreciada



CLARIM

lava melhor • amacia
mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



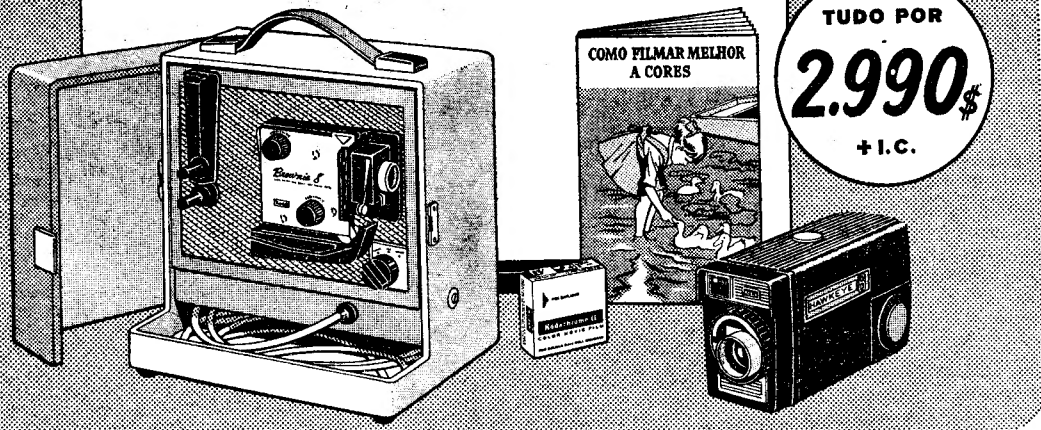
com clarim toca a lavar



COMUNICADO FEIRA DO LIVRO

Inauguração hoje às 19 horas com a presença de Sua
Excelência o Chefe do Estado.

TUDO O QUE É PRECISO
PARA FILMAR E PROJECTAR
OS SEUS FILMES!



TUDO POR
2.990\$
+ I.C.

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

FADO E ESPECTACULO

RUI DE MASCARENHAS

**QUE TRABALHA EM NOVA YORK
CASA-SE NO PRÓXIMO MÊS
COM UMA SOBRINHA DE CARMEN SEVILHA
PASSANDO A LUA-DE-MEL NO JAPÃO**

O conhecido cançonetista português Rui de Mascarenhas, que há alguns anos iniciou uma verdadeira vida de cantor errante, actuando nas quatro partidas do Mundo, está neste momento a trabalhar em Nova York, na «boite» do Hotel Chesterfield. Além desta actividade, Rui de Mascarenhas tem dois programas semanais na televisão, aceitando ainda vários contratos que ocasionalmente lhe aparecem. O cançonetista deve deixar os Estados Unidos ainda este mês, a fim de poder deslocar-se ao Japão, em Junho, para cumprir contratos. Entretanto anuncia-se uma grande novidade, sensacional até, relacionada com a vida íntima do nosso astro. Rui vai casar-se, no próximo mês, em Nova York, com uma

sobrinha de Carmen Sevilha. A lua-de-mel passá-la-ão no Japão, quando o artista ali for em «tournee», e em Manila. Voltarão depois ao Canadá não se sabendo ainda quando Rui de Mascarenhas voltará a Portugal, já acompanhado pela esposa.



RUI DE MASCARENHAS

A 1.ª ELIMINATÓRIA DO III FESTIVAL DO FOLCLORE NACIONAL

no Pavilhão dos Desportos

Com a participação de dezoito agrupamentos realiza-se amanhã, às 21 e 45, a primeira eliminatória do III Festival do Folclore Nacional.

Nesta primeira eliminatória participam os ranchos representantes do Ribatejo e da Estremadura, a fim de serem escolhidos os seus representantes na final.

No espectáculo do próximo sábado, que é para maiores de 6 anos, participam o rancho Tamar, da Nazaré, (extra-concurso); Sete Saías, de Benavente; Coral do Ribatejo (Santarém); Torres Novas, Rancho de Alenquer, Vila Franca de Xira, Os Camponeses da Carregueira (Chamusca), Ceifeiros e Campinos, da Azambuja; Fazendeiros de Almeirim, Rancho Coreográfico de Cascais, Cantarinhas de Barro, de Mafra; Santo André, de Mafra; Marisol, da Costa da Caparica; Os Saloios da Maceira (Sintura), Rancho Folclórico de Verdelho (Santarém) e Rancho Infantil Sete Saías.

Além destes colabora ainda, extra-concurso, o rancho «Anaquinhos da Terra», da Galiza.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O nosso camarada de Imprensa Augusto Fraga vai realizar o filme «Os 29 irmãos», do qual será protagonista a actriz Carmen Mendes, que recentemente regressou de Moçambique, onde trabalhou com o Teatro Popular.
- Diz-se que o locutor e produtor radiofónico Armando Marques Ferreira se vai estrear em teatro declamado.

O cançonetista Paulo Jorge está a gravar o seu primeiro disco comercial.

O cineasta Cunha Telles apresentou à Radiotelevisão Portuguesa um projecto para instalação e exploração de uma rede de televisão a montar na Madeira. Parece que, segundo esse projecto, seria ali instalado um estúdio onde seriam produzidos e retransmitidos os programas das Canárias e da Metrópole.

Será estreado em Lisboa, em 24 de Junho, no Odéon, o filme

português «Uma hora de amor», do qual são protagonistas Madalena Iglésias e António Calvário.

NO AVENIDA

Estreia-se dentro de dias

«O pecado mora ao lado»

Trabalha-se afanosamente no Avenida, nos últimos retoques da peça «O pecado mora ao lado», de

(Continua na 6.ª página)

SENSACIONAL ESTREIA ROMA

HOJE
ÀS 21.30

UMA HISTÓRIA DE AMOR E DINAMISMO, com

**JOHNNY HALLYDAY
SYLVIE VARTAN**

RITMOS
MODERNOS!

TALMA FILMES

(M/ 12 ANOS)



O FILME QUE BATEU TODOS
OS «RECORDS» DE FREQUÊNCIA
EM PARIS!



Donde vens tu,
JOHNNY?

FRANSOPE
EASTMANCOLOR

A VOZ QUENTE E MELODIOSA DE

NO PALCO:

FRANCISCO EGYDIO

O MAIOR CANTOR NEGRO

DA AMÉRICA DO SUL!

INCOMPARÁVEL INTERPRETE DE:

«CREIO EM TI», «UM ENTRE TANTOS»,
«EM QUALQUER LUGAR», «A MONTANHA»,
E TANTOS OUTROS SUCESSOS!

ACOMPANHAMENTO PELO FAMOSO

QUINTETO ACADÉMICO



OÍÇA NA «23.ª HORA» E LEIA NA REVISTA «PLATEIA» O CONCURSO «DONDE VENS TU, JOHNNY?», ORGANIZADO DE COLABORAÇÃO COM A PHILIPS PORTUGUESA



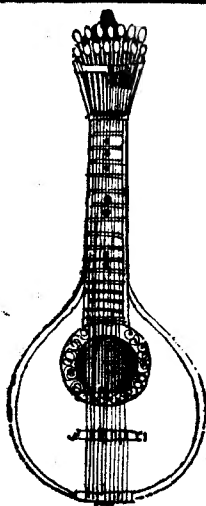
ATENÇÃO: SATISFAZENDO INÚMEROS PEDIDOS, FRANCISCO EGYDIO, ALÉM DE ACTUAR NOS ESPECTÁCULOS NOCTURNOS, APRESENTA-SE, TAMBÉM, NAS SESSÕES DAS 15.30 DE SÁBADO E DE DOMINGO.

GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios aos clientes nºs 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o 1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964.



SERAFIM GONÇALVES
APRESENTA
AMANHÃ, ÀS 21,45

NO
PAVILHÃO
DOS
DESPORTOS

PARTICIPAM
Ta-Mar da Nazaré — (Extra-concurso),
Sete Saias, de Benavente
Coral do Ribatejo (Santarém),
Torres Novas
Rancho de Alenquer
Vila Franca de Xira
Os Camponeses da Carregueira (Chamusca),
Ceifeiros e Campinos, de Azambuja
Fazendeiras de Almeirim
Rancho Coreográfico de Cascais
Cantarinhas de Barro, de Mafra
Santo André, de Mafra
Marisol, da Costa da Caparica
Os Saloios da Maceira (Sintra)
Rancho Folclórico de Verdelho (Santarém),
Rancho Infantil Sete Saias
Rancho Infantil de Vila Franca de Xira
Rancho Anaquinhos da Terra-Galiza (Extra-
-Concurso)

OS
MELHORES
RANCHOS
FOLCLÓRICOS
DA
ESTREMADURA
E
RIBATEJO

BILHETES NAS CASAS ABEP, D'ÁVILA, SANTOS BEIRÃO — RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 8
E CUSTÓDIO C. PEREIRA — RUA DO CARMO, N.º 11

MAIORES DE 6 ANOS

1.ª Eliminatória do

III FESTIVAL DO FOLCLORE NACIONAL



FILMES CASTELLO LOPES *apresenta*

CAMERON MITCHELL

GENEVIEVE GRAD • FRANCA BETTOJA

NUM FILME

ESPECTACULAR!

UMA EMPOLGANTE PÁGINA DAS INCURSÕES
QUE SANGRARAM A INGLATERRA NOS
PRINCÍPIOS DO SÉCULO IX MOVIDAS
PELOS BÁRBAROS DA EUROPA SETENTRIONAL!

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

Realização de GIUSEPPE VARI

OS INVASORES

com

PHILIPPE HERSENT e ETTORE MANNI

(THE NORMANS)

(Maiores de 12 anos)

HOJE
GALVANIZANTE ESTREIA!



FADO E ESPECTÁCULO

DIÁRIO DA OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Repudiada» e «Vocês querem dançar comigo» (17 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Larápios de alta roda» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Revolver em guarda» e «O melhor dos inimigos» (12 anos); *União Artística* — A's 21: «Duelo ao pôr do sol» e «Discípulos do mal» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
BAIXA DA BANHEIRA — *Altana* — Estrada Nacional, 174.

FESTA DOS ALUNOS

do Patronato-Escola

Nuno Álvares Pereira

Na sede do Patronato Nuno Álvares Pereira haverá, amanhã e no domingo, às 22 horas, uma festa organizada por antigos alunos da instituição.

Do programa faz parte a representação de uma pequena peça de teatro e um acto de variedades. Além de antigos e actuais alunos colabora o actor António Figueira, num momento de poesia, e o conjunto musical «Dragões Negros».

Os bilhetes de convite podem ser levantados na sede do patronato, Rua das Escolas Gerais, 69, ou na igreja de S. Vicente de Fora.



Chicote

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

Amanhã, Dia do Minho e Trás-os-Montes

SOPAS: Caldo verde à moda do Minho — sopa de rabo de boi à Braga.

PEIXES: Peixe recheado c/ mariscos à Guimarães — lampreia á minhota — (prato especial) — bacalhau recheado com presunto á Ponte de Lima.

CARNES: Rojões á moda do Minho — coelho á bruxa — alheiras de Mirandela com ovo e batatas fritas.

FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado — Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Azeiteiro, 3-E
Telef. 720672

restaurante
arameiro
PRATOS REGIONAIS
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367183

em
Biquini
come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

almoce • jante
no
RESTAURANTE IMPALA BAR

Marcação de mesas
Tel. 58914-25-28



R. Filipe Folque, 49 (a S. Sebastião da Pedreira)

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atrações
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e OS 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCÊSAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

las vegas

RESTAURANTE
AMANHÃ
MATELOT D'EIROZES
CARBONADAS DE VITELA
FLAMANDE

P. Londres, 6-A — Telef. 720339

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até às 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Parque Eduardo VII

PAVILHÃO DE CHÁ
ESPLANADA
situada no mais belo
local de LISBOA
AMBIENTE
DISTINTO
Telef. 73 20 74

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO

A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

Self Service

SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA

Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091

Ar condicionado

O MAIOR «SUSPENSE» DO ANO!

3ª SEMANA

DE ENCHENTES NO CINEMA

AVIS

AS 15.30 - 2145

AS NOIVAS DE DRÁCULA

PETER CUSHING
FREDA JACKSON
MARTITA HUNT
YVONNE MONLAUR
ADULTOS



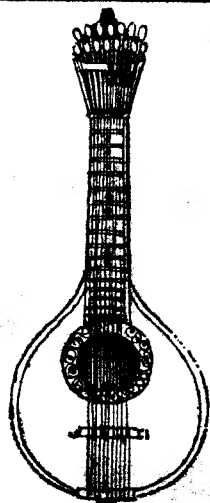
UM NOIVADO DE HORROR QUE SÓ NA MORTE ENCONTRA PLENA
SATISFAÇÃO!...

GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios
aos clientes nºs 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o
1º SORTEIO GAZCIDLA 1964.



VASCO MORGADO

tem a honra de apresentar



MORA O PECADO AO LADO

► NO TEATRO AVENIDA
ESTA SEMANA
VIANA * FLORBELA

PELA PRIMEIRA VEZ LADO-A-LADO
NA EXTRAORDINARIA COMÉDIA DE
GEORGE AXELROD
traduzida por LUÍS STTAU MONTEIRO
com cenas e figurinos de
PINTO DE CAMPOS

O PECADO MORA AO LADO

COM
FERNANDA BORSATTI • TOMAS DE MACEDO • PISANY BURNAY • MARIA CANDAL •
CLARA ROCHA • LINDA SILVA

UMA ENCENAÇÃO COM A ASSINATURA DE ANTÓNIO PEDRO

(Adultos)



TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

George Axelroad, na versão portuguesa de Luís Sttau Monteiro, que sobe à cena naquele teatro dentro de dias.

A encenação é de António Pedro, e no desempenho tomam parte os artistas José Viana, Florbela Queirós, Maria Candal, Fernanda Borsatti, Tomás de Macedo, Linda Silva, Clara Rocha e Pisany Burnay.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «O crítico da família».

Título original — «Critic Choice».

Produção — «Americana».

Realização — Don Weiss.

Intérpretes — Bob Hope e Lucille Ball.

Género — Comédia.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — Technicolor e panavision.

Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «De onde vens tu, Johnny?»

Produção — Francesa.

Realização — Ray Ventura.

Intérpretes — Johnny Halliday e Sylvie Vartan.

Género — Musical (ritmos modernos).

Distribuição — Talma Filmes.

Processo — Franscope e eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

No Condes

Título em português — «Os invasores».

Título original — «The Normans»

Produção — Italiana.

Realização — Giuseppe Vari.

Intérpretes — Cameron Mitchell, Genevieve Grad, Franca Bettoja, Philip Hersent e Ettore Manni.

Género — Epopeia histórica.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Dyaliscope e eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

Carl Foreman celebrou-se pelos Canhões de Navarone, em que via a guerra pelo lado da Aventura. Nesta sua nova super-produção, OS VITORIOSOS, agora em 3.ª semana no TIVOLI e POITEAMA, a Aventura é substituída pelo Amor — o que deu um sabor novo ao tema eterno da guerra. Na interpretação destacam-se alguns nomes famosos: Vincent Edwards, Albert Finney, George Hamilton, além das belíssimas atrizes: JEANNE MOREAU, ROMY SCHNEIDER, etc. É um rigoroso exclusivo destes cinemas.

Festa comemorativa das bodas de prata do cantor Luís Piçarra

O cancionista Luís Piçarra vai comemorar, no dia 23, as bodas de prata da sua carreira artística. O facto será assinalado com uma festa que decorre no Pavilhão dos Desportos. Colaboram no espectáculo alguns dos artistas mais conhecidos da Rádio, Televisão e Cinema, que assim querem manifestar a sua admiração pelos vinte e cinco anos de actividade profissional de Luís Piçarra.

TEATRO

MONUMENTAL

18 SEMANAS ATESTAM
O TREMENDO ÊXITO DE
LAURA ALVES

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
(Adultos)

TODAS AS NOITES AS 21.45 H.

com PAULO RENATO • Carlos José Teixeira • Susana Prado • Maria Laurent • Carlos Duarte • Nicolau Breyner • José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Ouça todas as 4.ª-feiras, às 17.15 h, em Rádio Clube Português (Miramar)
LAURA ALVES em INTERVALO DE TEATRO com Henrique Mendes

HOTEL DE OFIR

Telf. 89323/4/5

«BOITE»

Todas as noites excepto Domingos e 2.ª-feiras

HELDER MARTINS e seu conjunto

Aos Domingos à noite no HOTEL SANTA LUZIA

VIANA DO CASTELO

(Maiores de 15 anos)

ESTREIAS DONDE VENS TU, JOHNNY — ROMA DE OS INVASORES — CONDES HOJE O CRÍTICO DE FAMÍLIA — EDEN



A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA

Telefone 50595
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
o monumental filme
OS VITORIOSOS
com dezenas de grandes artistas



A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
em 4.ª SEMANA
Os pecadilhos dos famosos milionários de Filadélfia... muito cheios de ócio!

ALTA SOCIEDADE
com Grace Kelly — Frank Sinatra e Louis Armstrong
Um filme de Charles Walters
Música de Cole Porter



A's 21.30
(M. 12 anos)
GALVANIZANTE
ESTREIA
Telefone 322523

Uma empolgante página das incursões que sangraram a Inglaterra nos princípios do século IX
OS INVASORES
com Cameron Mitchell e Genevieve Grad



A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Gerard Barry e Gianna Maria Canale em

UMA ESPADA E UMA MULHER
O invencível espadachim, audaz e alegre, desbaratando o adversário num ritmo endiabrado



A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Johnny Hallyday e Sylvie Vartin

Balcão 729192
no alegre e movimentado filme em Franscope e Eastmancolor
DONDE VENS TU, JOHNNY?
No palco — às 22 horas prefiras e apenas por alguns dias FRANCISCO EGYDIO — o cantor-sensação de momento.



A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O excepcional filme em 2.ª semana

BALOÇO PARA DOIS
Uma mensagem de amor e verdade c/ Robert Mitchum e Shirley Maclaine



A's 21 horas
(M. 17 anos)
2 SEMANAS
NOUTRA CIDADE
A ÚLTIMA VIAGEM



A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
UM RATO EM ÓRBITA

com Margaret Rutherford — Terry Thomas — Bernard Cribbins e Ron Moody



A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma história humana do nosso tempo em 2.ª semana

A RAPARIGA DE BUBE
com Claudia Cardinale e George Chakiris



A's 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
de um filme que fez vibrar os nervos mais fortes

AS NOIVAS DE DRÁCULA
com Peter Cushing
Fotografia em Technicolor
AR REFRIGERADO



A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma das mais hilariantes comédias do ano

MINHA FILHA NÃO É MINHA
com James Stewart e Sandra Dee



A's 21 horas
(M. 17 anos)
CORPOS E ALMAS
ENCRUZILHADA PERIGOSA



As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor de alta intensidade com duas estrelas fascinantes Claudia Cardinale e George Chakiris

A RAPARIGA DE BUBE



A's 15 e às 18.15 (p. red.) e às 21.30
3.ª SEMANA
A SENSACIONAL E INCOMPARÁVEL MARAVILHA

OS VITORIOSOS
Um elenco de celebridades com Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer e outras
PANAVISION — ADULTOS



A's 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
O filme de gargalhada em Technicolor

O CRÍTICO DA FAMÍLIA
com Bob Hope e Lucille Ball
A's 18.30 (M. 17 anos)
PECADOS DE VERÃO



A's 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30
4.ª SEMANA
EXITO ENORME
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO

QUANDO CALIENTA EL SOL (QUANDO BRILHA O SOL) MARAVILHOSAS CANÇÕES! (Adultos)



A's 21 horas
(M. 17 anos)

AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY)



As 21 horas
(M. 12 anos)
A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS CINZAS DO PASSADO

CAPITÓLIO

A's 21 e 23 h.—Ad. M/17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta



O MAIOR
ÊXITO
TEATRAL
DOS
ÚLTIMOS
ANOS!

A MODERNA
E ALEGRE
REVISTA

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

COM UM SUPERELENCO

FADO E ESPECTÁCULO

A REPARAÇÃO SENSACIONAL DUM GRANDE CÔMICO!
A INTERPRETAÇÃO DIVERTIDÍSSIMA DE UMA GRANDE ATRIZ

BOB HOPE * **LUCILLE BALL**



com MARILYN RIP JESSIE ROYCE JIM
MAXWELL TORN LANDIS BACKUS

A história de um homem que tudo criticava, e até criticou a noite do seu casamento!...
A história de uma rapariga cheia de alegre filosofia que aprendeu a aturar um marido maluco!

HOJE UMA ESTREIA DE GARGALHADA NO EDEN

TECHNICOLOR
PANAVISION



— ADULTOS —

ASTORIA FILMES

AMANHÃ ÀS 21.30 HORAS

NO

COLISEU DOS RECREIOS

INAUGURAÇÃO DO

VIII

FESTIVAL GULBENKIAN

DE

MÚSICA

CONCERTO SINFÓNICO

Maestro: GERARD DEVOS

Pianista: GYORGY CZIFFRA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

OBRAS DE LOPES GRAÇA, MUSSORGSKY, TCHAIKOWSKY, LISZT e RAVEL

PREÇOS DE 10 A 40 ESCUDOS

Maiores de 12 anos

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA DE 1964

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 15 ÀS 21,30 HORAS

A AMIGO FRITZ

(de PIETRO MASCAGNI) 2.ª récita

com: Maria Andrea Gaspar, Fernanda Cruz, Helena Barros,
Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Rui Inglês e Carlos Fonseca

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA Régista: TOMAZ ALCAIDE

Ainda alguns bilhetes à venda (Maiores de 12 anos)

Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala

DIA 17, às 16 horas, 3.ª récita do «AMIGO FRITZ»

TEMPORADA POPULAR DE BAILADO DE 1964

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

1.º PROGRAMA, nos dias 20, 22, 24 e 27 de Maio

PASSATEMPO — JOGOS SINFÓNICOS — DIVERTIMENTO

PASTORAL

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DESTA TEATRO



FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

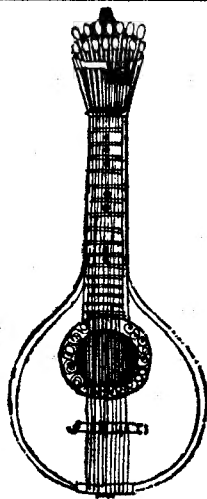
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 73 44 48

GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios
aos clientes nºs 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o
1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964



A última lição do prof. Barbosa Sueiro na Faculdade de Medicina

Por ter atingido o limite de idade, o sr. prof. Barbosa Sueiro, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, proferiu, hoje, de manhã, a sua última lição no anfiteatro de Anatomia daquela Faculdade, que se encheu completamente de antigos alunos, médicos, professores de Medicina, estudantes e muitas senhoras, que testemunharam com a sua presença, a estima e admiração pelo ilustre cientista e pedagogo. Assistiu também o director da Faculdade.

O sr. prof. Barbosa Sueiro, que foi acolhido, á sua entrada no anfiteatro, com prolongados e sinceros aplausos, dissertou, depois, com o brilhantismo que caracterizaram todas as suas preleções, sobre «Normalidade e anomalias na didáctica da Anatomia médico-cirúrgica», tema que explanou com toda a sabedoria e de forma a interessar vivamente todos os presentes. No final, foi muito cumprimentado por colegas e alunos, tendo-lhe sido oferecido um almoço, na cantina da Faculdade, pelos estudantes do 2.º ano médico. Este acto representou uma homenagem, em toda a sua singeleza, mas altamente significativa, ao homem que dedicou uma vida inteira, não apenas á ciência, como também ás mais variadas manifestações de arte e cultura.

O sr. prof. Manuel Bernardo Barbosa Sueiro, que nasceu em Beja, no ano de 1894, doutorou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a mais elevada classificação, passando, desde logo, a exercer o magistério como professor auxiliar. Altamente classificado em todos os cursos, dedicou-se, então, á investigação científica no Instituto de Anatomia de Lisboa, sob a direcção do prof. Henrique de Vilhena.

Cientista e pedagogo de renome internacional, tem sido professor de Zoologia Geral e Médica, de Fisiologia Médica e de Anatomia Descritiva e Topográfica, na Faculdade de Medicina de Lisboa. Literato, musico, zoólogo, antropologista, clínico e morfologista insigne, o prof. Barbosa Sueiro representa uma época áurea do ensino e da investigação médicas em Portugal, tendo contribuído grandemente para o seu prestígio, tanto no País como no estrangeiro. Humanista brilhante e sempre atento ás evoluções do seu tempo, durante a sua incansável e extensa vida literária e científica publicou cerca de dois mil trabalhos de grande interesse, dos quais quatrocentos sobre assuntos médicos. Muitos destes foram traduzidos em várias línguas. Nos últimos 4 anos de acção pedagógica, foram elaboradas, sob a sua orientação, quarenta teses de licenciatura. É sócio de muitas sociedades científicas e literárias nacionais e estrangeiras, tendo participado em diversos congressos, cursos e reuniões, em representação do Instituto de Anatomia de Lisboa.



O prof. Barbosa Sueiro proferindo a sua última lição

«VIDA MUNDIAL»

Entrou no 26.º ano de publicação o semanário «Vida Mundial», de que é director o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, e que alcançou larga expansão como documentário da vida internacional. Comemorando esta data, «Vida Mundial» publicou um excelente numero, que mantém os créditos conquistados durante os vinte e cinco anos da sua publicação, em que se tem afirmado um brilhante documentário da vida internacional, onde os problemas mais prementes são tratados em profundidade por especialistas de nomeada.

Ao seu ilustre director e aos seus colaboradores apresentamos as nossas cordiais felicitações.

Regressa amanhã a Lisboa o ministro das Finanças

MADRID, 15 — (A. N. I.) — O ministro das Finanças de Portugal, prof. Pinto Barbosa, que se encontra em Espanha desde o dia 12, a convite do Ministério da Fazenda, deslocou-se esta manhã ao Vale dos Caídos, á Granja e ao Escorial, devendo á tarde regressar a Madrid, onde assistirá a uma corrida de toiros.

A noite, o ministro português oferece um jantar em honra do seu colega espanhol, Mariano Navarro Rubio, para o qual foram convidadas numerosas personalidades do Governo e da sociedade madrilena. Nessa ocasião o prof. Pinto Barbosa fará entrega a diversas personalidades espanholas das condecorações recentemente conferidas pelo Chefe do Estado português, Almirante Américo Thomaz.

O ministro português regressa amanhã a Lisboa.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em
calçado para crianças com
secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

O ministro Peixoto Correia recebeu a selecção de futebol da Guiné

A selecção de futebol da Guiné, que se deslocou á metrópole para disputar vários jogos, esteve hoje, ao fim da manhã, no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia, e a agradecer-lhe o patrocínio dado por aquele departamento á realização da viagem.

O ministro recebeu os futebolistas na companhia dos srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da sua pasta, e dos srs. brigadeiro Arnaldo Schulz, novo governador da Guiné, e Adelino Caldas Anahory e António Monteiro dos Santos, dirigentes da Associação Provincial de Futebol da Guiné.

Durante a audiência, o sr. comandante Peixoto Correia interessou-se pela evolução do desporto naquela provincia e pôs em evidência a utilidade da digressão da selecção de futebol da Guiné, acentuando que estes contactos muito contribuem para o fomento do desporto entre as várias parcelas do território português.

Os futebolistas da Guiné jogam no domingo, no Estádio Nacional, com a selecção dos «Novíssimos», e nos dias 21 e 24 irão a Torres Vedras e ao Montijo, respectivamente, disputar encontros com as equipas locais.

PAÇO D'ARCOS

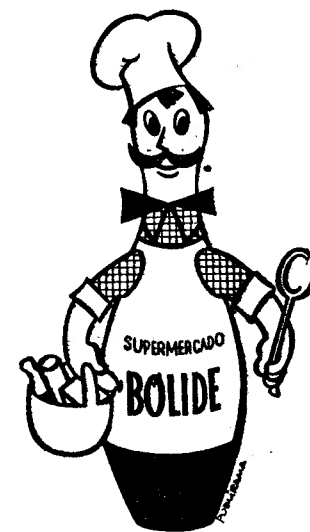
ASSISTE NO PORTO

A ESTREIA DA PEÇA

«O BRAÇO DA JUSTIÇA»

O escritor Joaquim Paço d'Arcos assiste esta noite, no Teatro Rivoli, do Porto, á estreia da sua peça «O Braço da Justiça», que será representada, como em Lisboa, pelos elementos da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. A representação desta peça esteve proibida no Porto, na presente temporada.

abriu



refeições



JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564



GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CELAS
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª-FEIRAS),
das 21.30 ás 3.30

MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO
(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA

Telef. 54171

FADO E ESPECTACULO



Muitos estudantes aderiram á campanha da Associação Académica da Faculdade de Direito

A campanha para a recolha de órgãos e tecidos humanos da iniciativa da Associação da Faculdade de Direito

Tal como ontem tivemos ensejo de noticiar pormenorizadamente, iniciou-se hoje, ás 9 horas, a campanha para a recolha de declarações de estudantes ou não, autorizando que sejam feitas colheitas de órgãos e tecidos, nos seus corpos, depois de falecidos, e desde que se considerem de utilidade para o tratamento e cura de doentes. Esta iniciativa pertence á secção de saúde da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e torna possível concretizar e dar amplitude ao que sobre o assunto foi legislado.

Que a ideia foi bem recebida e compreendida prova-o o facto de terem aparecido cerca de cinquenta pessoas na sede daquela Associação, que preencheram as respectivas declarações, nos termos que ontem tornámos publicos. O primeiro declarante foi o director da secção de saúde da Associação, sr. José Manuel Santos. A hora a que

ali estivemos, vimos vários estudantes e outras pessoas que preenchiam os boletins na presença de um notário e ajudante, dando uma imagem bastante significativa do êxito desta louvável campanha, que acarreta encargos pesados para a Associação, mas corôa a meritória acção daquela secção durante o ano lectivo que está a terminar.

Na próxima terça-feira, proceder-se-á a mais uma jornada deste género. A entrega das declarações no organismo competente do banco dos tecidos humanos faz-se no próximo dia 25, exactamente um mês após a saída do decreto que regulamenta esta actividade.

Dadas as dificuldades de deslocação até aquele estabelecimento de ensino, todas as pessoas que queiram fazer a declaração, poderão preencher o boletim, segundo o teor que publicamos ontem, enviando-o, depois para a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

para vos servir

O SUPERMERCADO

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A

HIGIENE
E PESOS CERTOS

NA PRAIA OU NO CAMPO
FAÇA-SE ACOMPANHAR DAS
EMBALAGENS-LANCHE
«BÓLIDE» (sempre prontas)

expresso a baixo preço

A Exposição Canina Internacional efectua-se nos dias 6 e 7 de Junho no Jardim Zoológico

Promovida pelo Clube Português de Canicultura, vai efectuar-se, nos dias 6 e 7 de Junho, no formoso Parque das Laranjeiras, a 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que conta para o Campeonato Internacional.

A classe dos exemplares já inscritos e a reconhecida competência dos juizes que actuarão neste concurso, entre os quais salientamos o juiz francês dr. Marcel Pezet, são garantia firme de que o magnifico espectáculo constituirá mais um êxito da organização — e proporcionará aos expositores e ao publico um quadro pleno de imponência e categoria desportiva. Nos rinques, irão desfilar desde o corpulento e majestoso «São Bernardo» ao pequeno e grácil «Pinscher» miniatu-

Como se sabe, esta exposição tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» e é regida pelos regulamentos do clube organizador, onde se recebem inscrições até ao dia 23, de harmonia com o seguinte horário: das 17 e 30 ás 20 horas, em qualquer dia util. Tem interesse assinalar-se que a chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita por ordem da respectiva inscrição, pelo que os expositores têm conveniência em a efectuar com brevidade.

Conforme já referimos, diversos e valiosos prémios gerais, de honra e especiais, vinculam a importância desta exposição. São ainda atribuídas diversas taças, entre as quais citamos agora: «Daniel da Silva Lane», a atribuir aos criadores de cães de desporto de raças estrangeiras, cujos exemplares estejam inscritos nas classes de cachorros ou juniores; «Renato Pinto Soares», a atribuir aos criadores de cães de guarda e utilidade e de luxo, de raças estrangeiras, cujos exemplares estejam inscritos nas classes de cachorros ou juniores; e «Alberto Maria Bravo», a atribuir ao proprietário do reprodutor concorrente ou não que nos filhos expostos, inscritos nas classes de cachorros ou juniores, obtiver maior pontuação.

Todas as taças serão disputadas nas seguintes condições e sómente para animais registados no L. O. P.: o concorrente que obtiver maior numero de pontos, no mínimo de doze, segundo a tabela a seguir indicada, inscreverá o seu nome na taça a que concorrer e receberá uma miniatura; qualquer das taças será definitivamente atribuída ao concorrente que primeiro consiga obter duas inscrições seguidas ou três alternadas; para o efeito de pontuação só se tomará em conta a mais alta classificação atribuída a cada exemplar; em caso de igualdade de pontuação far-se-á a atribuição ao concorrente que tiver inscrito maior numero de exemplares, e, se a igualdade se mantiver, ao que tiver inscrito maior numero.

O CHEFE DO ESTADO
RECEBE OS NOVOS
CORPOS GERENTES
DO «BELENENSES»

Na próxima segunda-feira, ás 18 horas, o Chefe do Estado recebe, no palácio de Belém, os novos corpos gerentes do «Belenenses» que lhe vão apresentar cumprimentos, depois de terem tomado posse das suas respectivas funções.

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

ro de cadelas ou ninhadas, estas como um só exemplar.

Tabela de pontuação: C. A. C. I. B., 9; C. A. C. I. B. de reserva, 8;

C. A. C., 7; C. A. C. de reserva, 6; prémio de raça, 5; ninhada com classificação de «excelente», 4; excelente, 3; muito bom, 2; e bom, 1.

DE NOVO EM PORTUGAL OS 3...



QUEM SÃO ?

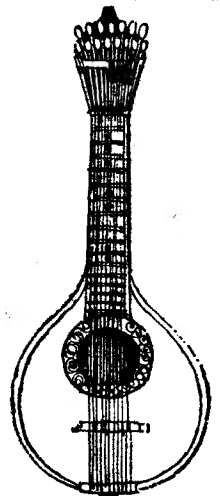
CENTAURO

GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, ás 22 horas, nos ecrans da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

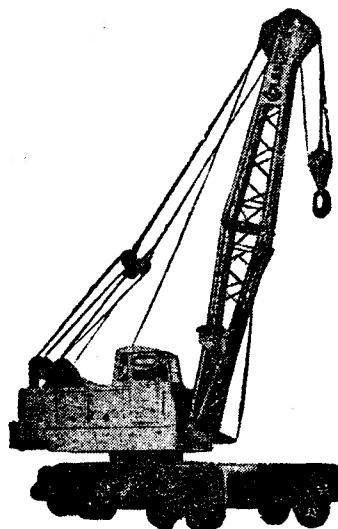
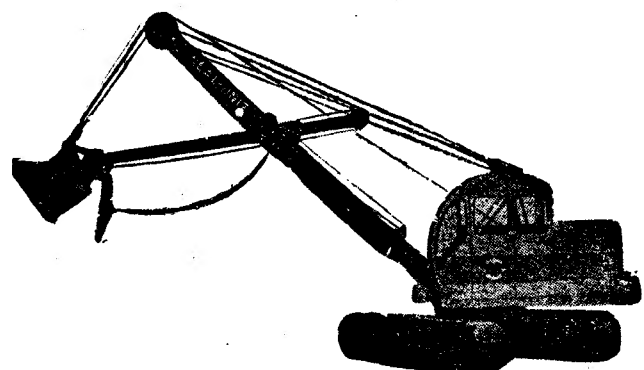
Neste programa serão entregues os prémios aos clientes nºs 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o 1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964.



CAPACIDADES ATÉ
100 TON.

COLES

NEAL — UNIT



GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA S. NICOLAU, 71-4.

LISBOA 2

TELEF. 327845

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria do Ministério das Finanças n.º 19 151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o 9.º sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 30 de Junho deste ano, pelas 10 horas, na sede da Junta do Crédito Público. Mais se informa que:

- os certificados a admitir ao sorteio são os emitidos e registados até 31 de Maio de 1964, mas não poderão ser atribuídos prémios aos certificados amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio;
- os prémios a atribuir são os seguintes:

1 primeiro prémio de	50.000\$00
1 segundo prémio de	25.000\$00
5 terceiros prémios de	5.000\$00 cada
5 quartos prémios de	1.000\$00 cada.

Dos resultados dos sorteios dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da Imprensa ou por quaisquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro, cujos valores de aquisição correspondem a 35.000\$00, 17.500\$00, 3.500\$00 e 700\$00 —, idênticos aos restantes e, como tal, admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

O 10.º sorteio trimestral realizar-se-á em 30 de Setembro de 1964.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 14 de Maio de 1964.

O DIRECTOR-GERAL,
(J. Sollari Allegro)

VIDA SOCIAL

ENG. MANUEL BIVAR

Regressou, no avião da TAP, o sr. eng. Manuel Bivar, que esteve em Luanda em missão de serviço ligado com o plano da Radiodifusão de Angola. A visita do presidente da Emissora Nacional teve como objectivo principal acompanhar a evolução dos trabalhos incluídos no plano de radiodifusão de Angola e facultar esclarecimentos, especialmente na parte técnica, á qual a Emissora tem dado toda a colaboração.

BISPO DE TIMOR

Partiu esta manhã, por via aérea, para a sua diocese o sr. D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Timor, que assistiu em Roma a uma reunião preparatória do Concílio Ecuménico e permaneceu, depois, durante algum tempo, em Lisboa.

Hospital de Santa Maria

AVISO

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE SOLDADOR

Está aberta, até ao próximo dia 27 do corrente, inscrição para o lugar de ajudante de soldador, o qual é remunerado com o salário diário de 44\$00.

Os interessados, que deverão posuir o exame do 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, terão de inscrever-se na Secretaria do Hospital de Santa Maria, dentro do período fixado, referindo as casas onde têm trabalhado.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 13 de Maio de 1964.

O Administrador, a) Albano Enes Dias.



**João Francisco
Rodrigues
FALECEU**

Cecília Carlos Ferreira Rodrigues, António Luís Rodrigues e sua mulher, Eugénio Nogueira Ferreira e sua mulher e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, primo e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de S. José (Largo da Anunciada) para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

ALMADA



**Maria Valentina
Pereira
FALECEU**

José Luis Pereira, Aida Valentina Pereira Malpique, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da sua residência na Rua Afonso Gato, 10-3.º Esq. em Almada para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Tel. 270132

**Eduardo Fernandes
Salgado**

Missa do 30.º dia
e agradecimento

Maria Augusta Simões Salgado e família, participam que amanhã, dia 16, pelas 10,30 horas, na Igreja dos Anjos, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir, assim como a todas que o acompanharam á sua última morada.

FADO E ESPECTACULO

Novos professores com exame de estado para o Ensino Técnico

Na Escola Comercial Veiga Beirão, terminaram as provas de exame de estado para professores do Ensino Técnico Profissional. Foram aprovados os seguintes candidatos: 9.º grupo, os srs. drs. Jorge Serrano Pinto, com 14 valores; Félix da Silva Correia, com 13,7 e Henrique Gomes Calado, com 13,5 valores.

Para o 8.º grupo, foram aprovados os srs. drs. José Antunes Mar-melo e Silva, com 16 valores; Fernando Silvestre Viegas de Mendonça, com 15,7; e Hironidino da Paixão Fernandes, com 15,5 valores.

Estão a ser reprimidos os abusos excessivos de especuladores e mixordeiros no comércio retalhista

As brigadas da fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos continuam a desenvolver larga actividade, vigilante e repressiva contra as manobras desenfreadas de especuladores, cujos abusos se

fazem sentir no comércio retalhista, em geral.

Explorações com preços, que se tornam absolutamente condenáveis, têm sido descobertas e submetidas os seus autores à acção punitiva da justiça.

Os abusos nos preços das carnes

No que respeita a especulações no comércio de carnes, foram presos em Pedras Rubras, concelho de Maia (Porto), os cortadores Alvaro Moreira da Silva, do talho de Américo Santos Quelhas, por venda de carne de vitela por mais 23\$20 em relação ao quilo, e Adolfo Costa Oliveira, do talho de Manuel Teixeira Fonseca, por cobrar, na venda de carne de vaca, mais 8\$10 além do preço legal. Os presos foram apresentados em tribunal, que lhes arbitrou as cauções de 15 000\$00 e 3000\$00, respectivamente.

Foram processados, também, em Lisboa, um cortador do talho da Rua Latino Coelho, que vendeu carne de vaca por mais 4\$40 do que o preço justo, um cortador do Mercado de Santa Clara, que sobrou indevidamente 3\$35 na venda de carne congelada, e um talhante da Rua Portugal Durão, por vender carne de vaca com uma diferença especulativa de 6\$00 no quilo; e em Coimbra, um talhante vendeu, também, carne com um lucro ilegal de 12\$50. Não foram feitas prisões por não se verificar o caso de flagrante delito.

O pão deve ser pesado

Foram instruídos muitos processos contra industriais de padaria, em Lisboa e concelhos limítrofes e em várias terras da província, por especularem na venda de pão ao público, cobrando quantias superiores aos preços do pão fornecido, ou não efectuando a pesagem respectiva.

A fiscalização procura que seja melhorada, tanto quanto possível, a qualidade do pão, averiguando, para isso, se a causa está no seu fabrico ou na qualidade das farinhas fornecidas.

Renova-se a informação ao público de que o despacho ministerial de 9 de Dezembro de 1963, publicado no «Diário do Governo» (1.ª série, de 5 do corrente), esclareceu que a tolerância de 10 por cento, estabelecida no Portaria n.º 20 048, de 4 de Setembro de 1963, refere-se somente ao fabrico; e que o consumidor tem o direito de verificar que cada unidade tem o peso legal, sendo, portanto, obrigatória a pesagem, sempre que exigida.

Especuladores e falsificadores de leite

Verificou a fiscalização que uma casa de pasto na Est. de Benfca especulava no preço do leite vendido a copo. Em Alcobaça, no lugar de Capachos, um ambulante foi surpreendido a vender leite que «preparava» em sua casa, misturando 250 gramas de leite em pó e 4,5 litros de água; e o proprietário de um «café» de Peniche fornecia leite também falsificado, por meio de forte adição de água. Foi também surpreendido em Maceira Lis (Leiria) um ambulante que andava a vender, no lugar de A-dos-Pretos, leite falsificado, igualmente por forte adição de água.

Foram instaurados os respectivos processos contra os prevaricadores.

De ontem para hoje

O PENSAMENTO PORTUGUÊS NO RENASCIMENTO

Na Faculdade de Letras proferiu ontem o prof. Alain Guy, da Faculdade de Letras de Toulouse, uma conferência de rara erudição, sob o tema de «Progrès et Lumière de la Pensée Portugaise à la Renaissance». Referiu-se à corrente erasmista, sobretudo a Damião de Góis e André de Resende no meio português, passando depois à corrente expansionista e elevando o valor da «Rópica Pnefma» de João de Barros, ao alargamento dos mundos e a visão nova que o homem português introduziu na mentalidade quinhentista. Teceu considerações sobre o prestígio dos nossos humanistas no estrangeiro, salientando as qualidades de pedagogo de André de Gouveia e a valorização do novo Direito por intermédio de António Gouveia. Passando à fundação do Colégio das Artes de Coimbra e da Universidade de Évora, procurou mostrar o prof. Alain Guy como a Universidade portuguesa acompanhou o surto de pensamento criador do tempo. A última parte foi dedicada à vida e obra de Francisco Sanches, médico e filósofo que terminou a existência na cidade francesa de Toulouse, elevando o valor do seu experimentalismo e os novos caminhos que Sanches abriu à filosofia do século XVII. O prof. Alain Guy mostrou os valores do pensamento nacional ao longo da época quinhentista e a nova mundividência que nos campos do Humanismo, do Experimentalismo e da Técnica se forjou em Portugal no século XVI. «Progresso e luzes no pensamento português do Renascimento» ficou assim a marcar uma das mais notáveis conferências que tiveram lugar, no corrente ano, na Faculdade de Letras de Lisboa.

INTERESSES DE ALÉM-TEJO

Movimentaram-se ontem as autoridades da Outra Banda no interesse das terras vizinhas de Lisboa. Assim o sr. ministro da Educação Nacional recebeu ontem o governador civil de Setúbal e presidente da Câmara Municipal de Almada e outras personalidades. Foram-lhe expor a necessidade premente que há de ser criado um liceu na área. Também o presidente da câmara municipal do Seixal foi ter com o sr. ministro da Educação para lhe solicitar a criação de uma escola técnica. O sr. ministro respondeu que os serviços respectivos do seu ministério já tinham resolvido criar no próximo ano lectivo uma secção da Escola Técnica de Almada, no Seixal.

A LUZ DO DIA

Foram a Fátima, em peregrinação, as sr.ªs Inácia de Jesus, de Mirandela, e Lucinda Domingos, de Mata Mourisca, Pom-bal. Andavam grávidas e foram pedir uma boa hora e felicidade para os filhos. Ora essa hora chegou para ambas, depois da peregrinação. Internadas no hospital ao sentirem as dores do parto, ontem viram a luz do dia duas meninas. São naturais da Cova da Iria e oxalá a vida lhes seja próspera.

NA RECTA DO CABO

Na recta do Cabo. Os desastres sucedem-se. Aquela fita de quase dez quilómetros, em que se enfia na lezíria, tem assistido ao desfazer de vidas e a muitas dores. Ontem, à noite, no cruzamento da recta para Pegões, um automóvel conduzido pelo sr. Dámaso Falcato Alves, de 36 anos, acompanhado de seu irmão

Joaquim, moradores ambos em Estremoz, foi chocar com uma carroça guiada pelo sr. Vasco da Conceição Sardinha, de 30 anos, que seguia acompanhado do sr. Joaquim Antunes dos Santos, de 52 anos, ambos jornalheiros, moradores perto de Vila Franca. O embate causou ferimentos aos quatro ocupantes dos dois veículos, tendo todos recolhido ao Hospital de Santa Maria.

À FACADA

Cena de sangue se desenrolou ontem, à noite, numa taberna da Calçada de Santana, 18. O estivador José António Capucho, de 27 anos, encontrou uma mulher com quem viveu em tempos. Discussão e foi para a agredir, mas intervieram os presentes srs. Manuel Salvador Teixeira Arcanjo, de 26 anos, e Sertório Luís Pedro Nunes, de 18 anos. Houve socos e o estivador sacando de uma faca golpeou os seus antagonistas. Foram os três para o Hospital de S. José, tendo o Manuel Teixeira sido operado de urgência e recolhido à Sala de Observações.

AS MARCHAS DE LISBOA

O júri encarregado da classificação das marchas de Lisboa e da escolha da Grande Marcha de 1964 que será cantada nos festejos populares de Junho, reuniu-se ontem à noite. O primeiro lugar foi atribuído à marcha intitulada «Lisboa Bonita», música de Genny Teles e letra de Hermenegildo de Figueiredo; em segundo lugar classificou-se a composição «Deixa Passar a Marcha», com música de Manuel Viegas e letra de Aníbal Nazaré; em terceiro lugar ficou «Anda Ver Lisboa», música de Armando Quatorze e letra de António José. O júri era constituído pelos srs. vereadores Górgio Henriques e Rogério da Fonseca, mestres Venceslau Pinto, Jaime Silva (Barcarena) e Mota Pereira, e dr. César Afonso, presidente da direcção da Casa da Imprensa.

OFERTA
tofa
INSTANTÂNEO

UMA
COLHER
INOX

Grátis
na compra de duas
embalagens de café
solúvel tofa
com ou sem cafeína



estúdio

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS • TODAS AS SÉRIES
MENORES ENCARGOS • MAIORES PRAZOS

PREDIAL ROBREL

R. Barata Salgueiro, 15, 3.ª — Telef. 44602

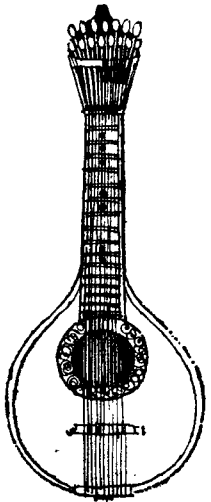


GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios aos clientes nos 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o 1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964.



ARTES PLÁSTICAS

A exposição de pintura de Duarte Saraiva

Naquela saleta pequena do primeiro andar há semanas inaugurada e que bem tem servido a missão de revelar artistas, apresentou-se agora Duarte Saraiva. É um moço de sorriso confiante e vontade forte de ir longe. Ele próprio se representou na exposição, com sua barbicha confiante e o olhar simples e ingénuo de quem encara o mundo de frente e nele vê ainda uma obra de arte.

Duarte Saraiva dá-nos óleos, temperas e aguarelas e há que dizer desde já que as suas obras nos dão um artista consciente, com boa estrutura e desenho firme que é por onde se começa quando se quer ir mais além. Tanto nas paisagens como nas duas figuras da exposição, Duarte Saraiva tem uma seriedade de processos, um sentido das proporções e da cor que podem realmente constituir a base de um bom artista. Tanto na figura feminina, cheia de alegria e firmeza, como o auto-retrato, todo cubicado, Duarte Saraiva demonstra boas faculdades de retratista e observador. Nas paisagens ele marca bem as linhas-mestras e os planos; nestas gostamos mais das suas temperas, com relevo para «Peregrinação».

O jovem artista, de simpatia e modéstia, tem obtido êxito nesta sua primeira apresentação na S. N. B. A. onde foi aluno. Esperamos vê-lo muitas vezes e artista feito e consagrado. — R.

A exposição dos recusados do Salão da Primavera é inaugura na segunda-feira

É na segunda-feira, às 18 horas, que se efectua, no grande salão da S. N. B. A., o acto inaugural da exposição das obras recusadas no Salão da Primavera.

Serão expostos todos os trabalhos recusados, como anunciamos, menos os de autores que manifestem

O cardeal Bea regressou a Roma

Regressou esta manhã a Roma o cardeal Agostinho Bea, presidente do Secretariado para a União dos Cristãos, que presidiu à peregrinação do Santuário de Fátima.

No aeroporto da Portela estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o nuncio apostólico; o sr. dr. Carlos Wemans, do Ministério dos Estrangeiros; embaixador da Alemanha; arcebispo de Mitilene; bispo de Leiria e muitos sacerdotes. O cardeal Bea declarou, no momento da partida, a sua satisfação por ter estado mais uma vez em Fátima durante tão grande reunião de fiéis.

Máquinas para fabrico de gelo marca «GRAM» para:

- Hotéis
- Hospitais
- Restaurantes, etc.

Fabricação contínua de gelo. Produção diária de 350 Kgrs. e silo para gelo com a capacidade de armazenamento 240 Kgrs.

A forma do gelo produz rápidos efeitos frigoríficos (rápida refrigeração).

Representantes exclusivos:



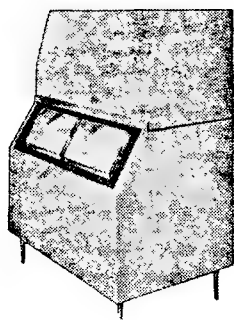
MELO QUEIROZ, LDA.

Direcção Técnica do Engenheiro Melo Queiroz
Praça de S. Paulo, 19-2.

Telef. 32 18 15 - 36 19 01

Lisboa-2

1930 - 1964



Linha de CASCAIS

Adiada a homenagem ao Patrão Lopes

Foi adiada a homenagem à memória do Patrão Joaquim Lopes, marcada para amanhã, em Paço de Arcos, onde foi recentemente inaugurado o monumento evocador do heróico e abnegado lobo do mar olhanense.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Uma rapariga chamada Tamiko» (17 anos).

PAEDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Um rato em órbita» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Tom Jones!» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAEDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J.A. 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214).

EM 3 LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo», foi hoje publicada a lista provisória de antiguidades do pessoal dos quadros da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones.

Foi declarado de utilidade turística o conjunto hoteleiro designado por «Residências Boa-Vista», situado em Albufeira, propriedade da Sociedade Residências Boa-Vista do Algarve, Ld.ª.

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho.

A folha oficial publicou a lista de classificação dos candidatos ao concurso para ajudantes de preparador do Instituto de Medicina Tropical.

O conselho administrativo da Estação de Avicultura para o corrente ano económico é constituído pelo dr. Fernando Sousa Silveira e pela sr.ª D. Madalena Baptista de Almeida Neves.

Está aberto concurso documental para admissão de estagiários para ajudante de meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional.

O dr. João Cura de Almeida Maria, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, foi desligado do serviço, por ter atingido o limite de idade.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvagem Pública e Cruz Branca, de Vila Real foi autorizada a vender o edifício onde actualmente estão instalados a sua sede e o seu quartel.

O jogo de futebol Sporting - M.T.K. não é transmitido pela R. T. P.

Não é possível à R. T. P. a transmissão directa do jogo desta tarde, em Antuérpia, entre o Sporting e o M. T. K., em virtude da televisão espanhola não poder garantir a ligação à Eurovisão por exigências do seu programa de hoje.

Em contrapartida, amanhã a R. T. P. conta apresentar o filme integral do desafio.

Trânsito restabelecido

Na terça-feira, às 11 horas, serão abertos ao trânsito o arruamento de ligação entre as Ruas da Graça e dos Sapadores, e, ao meio-dia, o prolongamento da Rua Ferreira Borges.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Markov, violinista russo, e Roberto Benzi, director de orquestra francês com a Orquestra Sinfónica Nacional ao seu dispor para o 9.º programa da série da Sociedade de Concertos, atraíram ao Tivoli uma enchente. As nossas impressões acerca do violinista têm de ser muito reduzidas, apenas ouvimos um fragmento de extra para violino solo, que serviu para apreciarmos a virtuosidade prodigiosa da técnica do arco. Mas a 6.ª Sinfonia de Tchaikovsky deu a Roberto Benzi ocasião de fazermos mais uma vez justiça ao pensamento singelo mas muito sinceramente emotivo do autor e ao seu bem delineado e muito vistoso trabalho de orquestra, mostrando-se a orquestra muito sensível à vibração e à pormenorização da batuta.

O Trio de Trieste teve também bastante público no Tivoli, mas não tanto como o concerto precedente. O seu programa para a Sociedade de Concertos era de exigências mais volumosas do que o programa da véspera para a J. M. P. e o São Luiz tem melhores condições do que o Tivoli para música de câmara. Isto não quer dizer que não se tivesse repetido o sentimento de admiração e de reconhecimento que o Trio de Trieste despertou em nós. A simples entrada do Trio de Haydn, (n.º 4, em mi maior), pelo piano — Dario Rosa —, bastaria para nos elucidar sobre a arte suprema do executante; a singeleza da obra, no seu total, e — com certeza — os imponderáveis que influem em tudo e em todos, fizeram com que a impressão de feitiço se transferisse para o Trio de Ravel. É no tom dado pela interpretação ao 1.º andamento que melhor aflora o que há de comum, apesar de tudo, entre Ravel e Debussy: no 2.º andamento, foram virtudes preponderantes o ritmo e a leveza, e um dos grandes elogios a fazer ao Trio de Trieste é que não traduz o francês em italiano; o 3.º andamento integrou-se na sua atmosfera perturbante — com um tudo-nada de lentidão demasiada, talvez, como os ralentandos do 1.º andamento — e o final rompeu deslumbrantemente feérico, com uma exaltação — exacta — que chega quase a crispas os nervos.

No trio em dó maior, op. 87 de Brahms, foi total a mudança de cenário, embora aproveitando os momentos mendelssohnianos que Brahms se permitiu. E não tivemos, como no Ravel, a sensação de uma leve superioridade do violino, Renato Zanettovitch, sobre o violoncelo. Amedeo Baldovino, cuja qualidade de som e de execução foi sem senões; e deram um ao outro, violino e violoncelo, no Andante, réplicas que nos embeveceram. Todos três conseguiram também, com um sentido épico bem germânico, triunfar da escrita própria a Brahms, por momentos menos favorável para os executantes.

Oxalá não seja esta a nossa última oportunidade de ouvirmos o Trio de Trieste.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Museu de Arte Antiga

O grupo de câmara «Carlos Seixas» deu anteontem um concerto no Museu Nacional de Arte Antiga. Aquele conjunto, que é formado pelos artistas Helena Pina Manique, Albertina Xavier, João Afonso, Luís Maia, Constança Capdeville e Janine Moura, interpretou composições de Pergolese, Ravel, Mozart, Strawinsky e Brahms.

Banda da P. S. P.

A banda da Polícia de Segurança Pública de Lisboa dá amanhã, às 17 e 15, um concerto na parada

«Comandante Ferreira do Amaral», sob a regência do maestro alferes Alvaro de Sousa. O programa é o seguinte: «Cadetes do Diabo» (marcha de concerto), de J. Silva Marques; «L'Italiana in Algeri» (sinfonia da ópera), de Rossini; «Ballet Egyptien», de Alex Luigini; «Traviata» (selecção da ópera de Verdi); «Sur le Rhin» (marcha militar), com bugles e clarins, de E. Bourbié.

Collegium Musicum no Conservatório

Sob a rubrica «Collegium Musicum», o Conservatório Nacional apresenta esta noite, às 21 e 45, um recital a dois pianos pelas professoras D. Maria Cristina Lino Pimentel e Elisa Lamas.

O programa é dedicado a João Sebastião Bach, do qual serão interpretadas 6 sonatas, transcritas de cravo para piano.

Orquestra de Câmara Gulbenkian

Está neste momento a actuar nas ilhas adjacentes a Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, que ali está para colaborar no VIII Festival Gulbenkian de Musica.

Aquele agrupamento já deu concertos no Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, regressando a Lisboa no dia 17, para prosseguir a «tournée» em terras do continente.

Tarde musical para crianças

Sob o patrocínio da C. M. L., o conjunto de jovens cantores, dirigido por Elsa Penchi Levy, dá amanhã, à tarde, na Academia de Santo Amaro, um recital dedicado às crianças mais modestas do bairro. Será apresentada a peça musical, em dois actos e um prólogo, «Uma história maravilhosa».

Encerram-se esta noite as actividades culturais do Colégio Universitário Pio XII

Presidida pelo sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, efectua-se, esta noite, após um jantar, no Colégio Universitário Pio XII, a sessão solene de encerramento do ano de actividades culturais da associação dos estudantes da referida residência universitária.

Encontrar-se-ão presentes, além de alunos de todas as Faculdades da Universidade de Lisboa, alguns nomes de relevo das letras portuguesas.

Serão distribuídos os prémios aos primeiros classificados dos jogos florais, este ano extensivos a todos os lares universitários da capital, organizados pela secção cultural do Colégio Universitário Pio XII. O júri dos jogos florais é constituído pela poetisa Fernanda de Castro e pelos drs. Vitorino Nemésio e Urbano Tavares Rodrigues.

Aluimento de terras numa avenida de Lisboa

A propósito de uma notícia que publicámos na nossa edição do passado dia 13, relativa a um aluimento de terras ocorrido numa extensa obra em curso na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e ruas drs. António Granjo e António Martins, informa-nos o sr. eng. M. Duarte Barreiros que, ao contrário do que se disse, não é o responsável pela construção no lote de terreno em que se deu o citado desastre.

FADO E ESPECTACULO

Foi aceite um acordo em Genebra visando um compromisso entre países industrializados e em vias de desenvolvimento

GENEVA, 15 — (F. P.) — Foi hoje aceite pelo grupo dos 75 países em vias de desenvolvimento, na Conferência Mundial do Comércio, o princípio de preferências apoiado pelos países africanos associados ao Mercado Comum e destinado a salvaguardar as vantagens que lhes

dá a convenção de Yaounde. O acordo traz novo elemento ao esforço da coesão dos países em vias de desenvolvimento e pode facilitar um compromisso com os países industrializados.

Os países em vias de desenvolvimento da América Latina, da Ásia e da África de língua inglesa, tinham elaborado uma moção referente aos problemas de exportação dos produtos manufacturados e meio acabados, provenientes dos países em vias de desenvolvimento, retomando mais ou menos as teses livre-cambistas do programa de acção do G.A.T.T. A moção não obteve o apoio dos países africanos associados ao Mercado Comum, que reclamavam preferências especiais aos países pouco desenvolvidos aos que se encontram em vias de desenvolvimento.

A concessão de preferências gerais, afirmavam os países africanos associados, podia levar a discriminação entre países em desenvolvimento. Assim, o Estado de São Paulo, no Brasil, Hong Kong, certas indústrias indianas e egípcias, teriam eliminado, facilmente, dos mercados dos países industrializados, os países menos desenvolvidos e que têm exactamente necessidade dessas preferências para se industrializarem.

As preferências especiais deverão ser determinadas por um organismo apropriado segundo «critérios e formas a estabelecer».

«Liz» e Burton num espectáculo a favor dos negros

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — Mais de 50 artistas de todos os géneros, incluindo Elizabeth Taylor e Richard Burton, participaram, ontem, num espectáculo «monstro» para a televisão, a fim de se conseguir um milhão de dólares para a Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor (N. A. A. C. P.).

Além de muitos milhares de pessoas que assistiram ao espectáculo, pela televisão, nos teatros de 46 cidades norte-americanas, muitas outras dezenas de milhares acorreram a Madison Square Garden, onde as câmaras da TV colhiam directamente as imagens.

Em poucas linhas

● **GRÉCIA: CARLOS LACERDA EM ATENAS** — (F. P.) — Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, e sua esposa, chegaram esta noite a Atenas, vindos de Roma. Lacerda estará quatro ou cinco dias em Atenas, onde se avistará com diversos membros do Governo grego.

● **FRANÇA: CONVERSÕES FINANCEIRAS** — (F. P.) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Douglas Dillon, chegou, a noite passada, a Paris, tendo sido recebido pelo ministro das finanças francês, Giscard d'Estaing, com quem teve, a seguir, a primeira das conversações que são objecto desta sua viagem e que prosseguirão hoje no Ministério das Finanças.

● **ESPAÑA: PRÍNCIPES DE MONACO** — (A. N. I.) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco, visitaram, ontem, diversos locais turísticos da capital espanhola e, á tarde, acompanhados pelo cônsul de Mônaco em Madrid, assistiram a uma corrida de toiros, na Monumental.

A lava do vulcão Etna desloca-se à velocidade de dois km por hora

CATANIA (Sicília), 15 — (R.) — Um brilhante círculo vermelho iluminou, durante a noite, o cume do monte Etna, enquanto lava incandescente continuava a despenhar-se pela vertentes sul do vulcão e explosões arremessavam, a grande altura, matérias vulcânicas.

Embora a torrente de lava tivesse, hoje, cerca de seis quilómetros de comprimento e quase 100 metros de largura, o observatório de vulcanologia, desta cidade, anunciou que não havia perigo para as cidades próximas.

Um informador disse que havia muitos obstáculos naturais no caminho da lava e esses obstáculos tinham, também, diminuído a torrente.

Centenas de turistas concentraram-se nos últimos dias na área, a fim de observarem a torrente de lava descendo pelas vertentes da montanha a uma velocidade de cerca de dois quilómetros por hora.

UMA MASSA DE NEVE ANTECEDEU A LAVA...

A torrente de lava derretida passou a quase 50 metros do observatório e a cerca de 150 metros da estação mais alta do funicular utilizado pelos turistas.

Julgase que a última erupção do Etna provém de uma brecha de 50 metros logo abaixo da cratera central. Perto do observatório, uma massa de neve desceu, ontem, pelas vertentes como uma torrente de água quente, á frente da lava.

A lava encontrava-se, ontem, a cerca de um quilómetro do Etna Hotel, na direcção oeste, mas um informador do hotel disse que o edifício não estava em perigo e os turistas observavam o espectáculo.

Embora o Etna esteja em erupção há alguns dias, é a primeira vez que lava jorrou pela vertente meridional. Erupções anteriores arremessaram lava pelas vertentes norte, leste e oeste e foi por essa razão que o funicular foi construído na vertente sul.

O Festival de Cannes terminou ontem à noite

CANNES, 15 — (A. N. I.) — A decisão do júri do XVII Festival Internacional de Cannes, atribuído ao filme francês «Les parapluies de Cherbourg» a «Palma de Ouro» do certame, bem pode interpretar-se como um tributo ás qualidades verdadeiramente originais da película galardoada.

Apesar de Jacques Demy, o realizador do filme, ter escutado alguns assobios e vaias ao receber o prémio, a verdade é que a crítica se manifestou desta vez concorde com a opinião do júri, de que faziam parte, pela primeira vez, dois nomes famosos da história do cinema: o realizador alemão Fritz Lang e o actor francês Charles Boyer.

Catherine Deneuve, mais do que uma vez considerada noiva de Roger Vadim, realizador e antigo marido de Brigitte Bardot, é uma excelente intérprete do filme. A imprensa especializada em pequenas intrigas de bastidores, sempre presente nos festivais de cinema, assinala que Vadim veio a Cannes para se reconciliar com Catherine, depois de uma longa separação.

O «Prémio Especial do Júri» foi para a película japonesa «A mulher das dunas», de Hiroshi Ishiguro, um filme pesado, embora audacioso.

Os prémios para as melhores interpretações masculina e feminina foram atribuídos «ex-aequo» num e noutro caso.

O italiano Saro Urzi foi considerado «o melhor actor» «ex-aequo» com o húngaro Antal Páger. Urzi é o protagonista da película italiana «Seduzida e Abandonada», enquanto Páger desempenha o papel de um pai indigno no filme «A Cotovia».

Dois actrizes norte-americanas, uma muito conhecida, a outra, quase uma principiante, dividiram entre si o título de «melhor actriz». Anne Bancroft, na película inglesa «The Pumpkin Eater» casada três vezes e mãe de oito filhos, e Barbara Carrie, a desconhecida, interpretando, igualmente, o papel de uma mãe lutando para criar os filhos do seu primeiro casamento, com um negro, nas suas segundas núpcias com um branco norte-americano. O filme, apresentado pelos Estados Unidos, denomina-se «One potato, two potatoes».

O «Bilhete de Ouro», destinado a galardoar os filmes de maior êxito previsível de bilheteira, foi atribuído a três películas «Cent mil dólares au soleil», com Jean-Paul Belmondo e Lino Ventura, e «Bangkok-OSS 117», ambas francesas, e á italiana «Seduzida e Abandonada».

O festival encerrou-se ontem á noite, depois da apresentação, fora de concurso, do filme italiano «O Sexo dos Anjos».

A U. R. S. S. acusa os Estados Unidos de instigar o ataque à refinaria cubana

MOSCOVO, 15 — (A. N. I.) — A União Soviética acusou os Estados Unidos de terem instigado o ataque anticomunista contra uma refinaria de açúcar cubana, anteontem, e repetiu o aviso de Kruchchev de que a política de Washington, em relação a Cuba podia desencadear uma nova guerra.

Num artigo intitulado «E' preciso brincar com o fogo», o jornal do Partido Comunista, «Pravda», diz: «Algumas pessoas nos Estados Unidos ainda mantêm a ilusão de que os organizadores da provocação e agressão contra Cuba podem ficar imunes. Trata-se de um erro profundo. Cuba não está só».

O jornal acusou, ainda, os Estados Unidos de treinarem guerrilhas anticomunistas e de lhes fornecer armas e equipamento.

O CORTE DE RELAÇÕES DO BRASIL

HAVANA, 15 — (F. P.) — O corte das relações diplomáticas entre o Brasil e Cuba foi, ontem, anunciado pela imprensa cubana numa breve informação.

Apenas quatro países latino-americanos mantêm, ainda, relações diplomáticas com Havana: o México, o Chile, o Uruguai e a Bolívia. O Brasil é a décima quinta República da América Latina que corta relações com Cuba.

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

OURIVESARIA MOURÃO
AGÊNCIA OFICIAL
OMEGA **TISSOT**
RUA DA PRATA, 200 - TEL. 32 50 90 - LISBOA

GAZCIDLA e a RTP

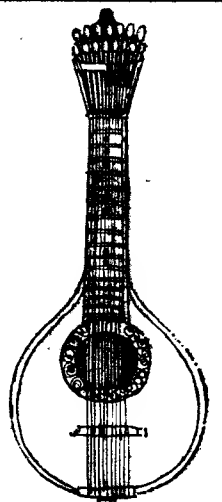
apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios

aos clientes nos 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o

12 SORTEIO GAZCIDLA 1964.



ASAS PORTUGUESAS NA GRANDE GUERRA

Em 1930, numa manhã de Junho, calida e bela, uma patrulha de aviões franceses trouxe para o histórico e hoje saudoso campo da Amadora, ante grande e luzido aparato militar, uma pequena urna que as bandeiras de Portugal e da França cobriam. Toques de clarins saudaram esse momento. Um herói regressava, depois de haver oferecido à Pátria a vida em pleno céu de combate. Era Oscar Monteiro Torres, único aviador português morto na primeira guerra.

O povo esperou ao longo das ruas, sob calor tormentoso, as cinzas desse homem que, doze anos antes, soubera engrandecer de maneira especial a aviação portuguesa legando-lhe uma lição de estoicismo que ia para além de quanto se podia esperar ou desejar de um voluntário. Não fora um carácter vulgar nem um irreflectido, mas um romântico que vira na guerra o seu verdadeiro ambiente, não por amar a destruição, mas por amar o heroísmo.

Ao receber as cinzas de Oscar Monteiro Torres, saudadas pelo verbo empolgante de Augusto Casimiro, o povo recordava-se de que ele partira para a frente, mais para procurar a morte do que para sobreviver à guerra. Que lhe importava a vida se ele sentia que sob as asas que lhe ornavam o peito batia um perfeito coração de herói?

Olhando sempre em frente, saltando sobre os obstáculos que por vezes se lhe opunham à caminhada,



Ulisses Alves em França

da decidida, ufana-se da sua maneira de ser entusiástica, arrebatadora. O perigo, o medo, para ele, não contavam. Aviador em ânsias de altura, encontrou a hora suprema na manhã de 19 de Novembro de 1917.

Saindo em patrulha com o capi-

tão Lamy, que comandava a Esquadrilha SPAD do G. C. 13, e achando-se a 3000 metros sobre as linhas inimigas, descortinou três aparelhos alemães em linha de voo. Não pensou em retirar. A sua fibra de bom soldado deu-lhe alma, que alma não lhe faltara nunca, provocando um combate que o situava em dura posição em face da prudente retirada do avião francês que o seguia.

E, nos céus de Chemin des Dames, em combate desigual, Torres abate e é abatido, despenhando-se sob a metralha, num bosque. No dia seguinte, expira falando de Portugal. Tinha somente 28 anos.

Citado depois em «Ordem do Exército», pelo marechal Pétain, componente que fora da notável Esquadrilha das Cegonhas a que haviam pertencido Guynemer e Fon, entre tantos outros ases, ficou Monteiro Torres desde então, como o símbolo máximo do valor dos aviadores portugueses nos céus de batalha.

É certo. As asas nacionais só ganharam louros na Flandres, louros que se espelharam nas cruzes de Guerra dos pioneiros Santos Leite, Lelo Portela e Sousa Maia; nos louros e nas medalhas numerosas de Salgueiro Valente, Ulisses Alves, Pereira Gomes, pilotos audaciosos e patriotas ardentes.

De todos eles ficaram na história da aviação registos de acções de guerra levadas a cabo com bravura inconcebível. Eles dignificaram a nacionalidade e a arma que serviam e tão alto levantaram o nome da Pátria além fronteiras que antes de terminar a Grande Guerra não fugiu o secretário de Estado da Aeronáutica da França de enviar ao tenente-coronel Balduino Seabra, adido militar à Embaixada de



Oscar Monteiro Torres

Portugal em Paris, honroso officio louvando a admirável impressão deixada por pilotos e mecânicos portugueses agregados a unidades da aviação francesa.

Por esse tempo, estacionavam em Africa, como aviadores, homens de envergadura do pioneiro Francisco Aragão, que estariam predestinados a cobrir-se de glória nos ares se acaso a guerra os tivesse feito desferir asas em combate sobre a imensa parcela ultramarina.

A acção dos aviadores portugueses na Grande Guerra, de que Oscar Monteiro Torres, sem sombra de partidismo, foi a figura central, dado o seu sacrificio, merece ser recordada nesta hora em que a FAP se orgulha justamente dos seus novos títulos de glória, dos seus mortos ao serviço de Portugal e do Ultramar, dos seus triunfos talhados pelo espírito disciplinado e voluntarioso da juventude que a forma, e a nobilita sob o comando de aviadores de boa escola.

MARIO COSTA PINTO

O 50.º aniversário da Força Aérea é assinalado no domingo com grande aparato

As comemorações do cinquentário da Força Aérea assumem, no domingo, a maior expressão, com os diversos actos oficiais que se effectuam em Alverca, com a presença do Chefe do Estado e de diversos membros do Governo. Tais festividades revestem-se de muito interesse e constituem o testemunho publico da extraordinária preparação daquela arma.

Esta tarde, os representantes dos órgãos de informação effectuaram uma visita ao local das cerimónias e á exposição das actividades da Força Aérea, patente num dos hangares das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, onde foram rece-

bidos pelo respectivo director, sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, que é também um dos componentes da comissão organizadora das comemorações.

Depois dos cumprimentos, seguiu-se uma visita a todos os locais do itinerário presidencial, tendo então aquele official-general prestado algumas informações sobre as solenidades de depois de amanhã. Por ultimo, no gabinete da direcção, os jornalistas foram obsequiados com um «porto-de-honra».

Como se sabe, o programa de domingo é o seguinte: 10 horas, chegada a Alverca do Presidente da Republica e da sua comitiva; revista á guarda de honra, constituída por uma batalhão de pára-quedistas; 10 e 15, inauguração e benção de um obelisco comemorativo do 50.º aniversário da Força Aérea, imposição das insígnias da Ordem do Império aos primeiros aviadores que ligaram por via aérea a Metrópole com as provincias ultramarinas, e entrega de medalhas comemorativas aos pioneiros.

Em seguida, o Chefe do Estado passa revista aos aviões militares e civis em parada, após o que desfilam as forças militares ali concentradas. Cerca das 11 horas, haverá uma demonstração aérea, que está sendo aguardada com natural expectativa. As solenidades encerram-se com a inauguração da exposição de actividades da Força Aérea.

O PORTO PELO TELEFONE

Conferência sobre o Plano de Rega do Alentejo

PORTO, 15 — Na Faculdade de Engenharia, começa hoje, ás 22 horas, o ciclo de conferencias sobre o Plano de Rega do Alentejo, que se repete no Porto por sugestão do Conselho Regional da Ordem dos Engenheiros e em virtude da repercussão que teve em todo o País, quando se effectuou na sede da Ordem, em Lisboa. Na sessão de hoje, presidida pelo ministro das Obras Publicas, o sr. eng. Amaro da Costa, subsecretário da pasta, falará de «A rega do Alentejo e a Nação». Assiste o secretário de Estado da Agricultura e outras altas individualidades.

Por iniciativa da Secção Regional do Porto da Ordem dos Engenheiros, será oferecido, na sua sede, um jantar íntimo aos membros do Governo, no qual participarão, além do governador civil e do presidente da Camara Municipal, o bastonário da Ordem, eng.º José Mercier Marques, e o secretário-geral.

A chegada do ministro das Obras Públicas

No avião da manhã, chegou ao aeroporto de Pedras Rubras, o ministro das Obras Publicas, que se fazia acompanhar pelo subsecretário daquela pasta.

O eng.º Arantes e Oliveira visitou vários bairros em construção; o miradouro, junto do tabuleiro inferior da ponte D. Luís I; as passagens subterrâneas, há pouca inauguradas; e o Grupo Escolar de Cedofeita, que comporta 21 salas de aula; e na Av. Brasil, na Foz do Douro, observou obras em curso, que ligarão a Rua da Praia com o Castelo da Foz.

O ministro esteve depois na Casa dos Filhos dos Soldados, na Quinta Amarela; na Sociedade Portuguesa de Numismática, e no Quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto, onde estudou o projecto de remodelação do edificio.

ACIDADE

O 472.º aniversário do Hospital de Todos-os-Santos

Celebrou-se hoje mais um aniversário — o 472.º — da fundação do Hospital Real de Todos-os-Santos, que deu origem aos Hospitais Civis.

Por esse motivo, rezou-se missa na capela do Hospital de S. José, por alma do fundador e de todos os bemfeitores da instituição, já falecidos.

Pelos hospitais

COELHO VAKU HOZ ODIH'IOO NETA — Deu entrada, esta manhã, no Hospital de S. José, o sr. Candéias da Fonseca, de 58 anos, proprietário e residente em Moura, que foi atropelado por uma furgoneta na Rua D. Filipa de Vilhena. Sofreu graves contusões.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caixa de plástico com máquina de barbear; uma caixa de cartão com uma boneca; uma almofada; uma nota do Banco de Portugal; uma máquina fotográfica; um cartão de identidade do sr. Altino dos Santos; uma carteira com diversos papéis e fotografias; um boné de criança; uma lata com tinta; um isqueiro; dois tampões de depósitos de gasolina e dois de rodas de automóveis; duas chapas de registo, n.º HH 51-16 e BB 14-35, um véu, e diversas argolas com chaves.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Também sou mulher» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 45: «O braço da justiça» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Conselho de guerra» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O prémio» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Código de honra» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O filho que não existiu» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Um rei em Nova York» e «O homem que não era ninguém» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os quatro monges» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O segredo de Tommy» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «A verdade» (17 anos).

NECROLOGIA

João Francisco Rodrigues

Faleceu o sr. João Francisco Rodrigues, de 73 anos, funcionário público, aposentado, natural de Avelanoso, Vimioso, casado com a sr.ª D. Cecília Carlos Ferreira Rodrigues.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. José (Largo da Anunciada), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Justina Dias Ferreira Cordeiro

Na sua casa do Tramagal faleceu hoje, com 82 anos de idade, a sr.ª D. Justina Dias Ferreira Cordeiro, casada com o sr. José Alves Cordeiro, proprietário, mãe dos srs. Manuel Dias Cordeiro, Augusto Dias Cordeiro e José Dias Ferreira Cordeiro.

D. Maria Valentina Pereira

Faleceu a sr.ª D. Maria Valentina Pereira, de 72 anos, natural de Óbidos, casada com o sr. José Luís Pereira, mãe da sr.ª D. Aida Valentina Pereira Malpique. O funeral, a cargo da Agência Salgado, de Almada, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da residência, na Rua Afonso Galo, 10, 3.ª, esq., em Almada, para o cemitério local.

Dr. Julio Gonçalves

FIGUEIRA DA FOZ, 15 — Faleceu esta manhã, nesta cidade, com 78 anos de idade, o notário aposentado sr. dr. Julio Gonçalves, depois de prolongada doença. Foi um advogado muito distinto e um republicano indefectível, tendo sido deputado da Nação, pelo Partido Republicano Português.

Deixa viúva a sr.ª D. Aurora Lima Gonçalves, e era pai da sr.ª dr.ª D. Maria Fernandes Gonçalves de Azevedo e sogro do sr. eng.º José Luís Morgado de Azevedo. O seu funeral effectua-se amanhã, ás 17 horas.

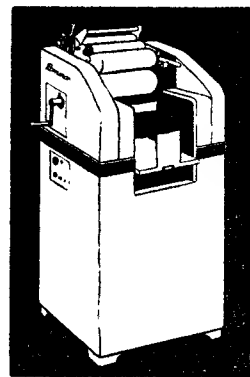
SUFRÁGIOS

Carlos Leal

Na basílica dos Mártires, rezou-se hoje missa de 30.º dia por alma do actor Carlos Leal, mandada dizer pela viúva sr.ª D. Alexandrina Monteiro de Melo Leal e mais família.

A missa começou ao meio-dia e foi celebrada no altar-mor pelo rev. major capelão padre Arnaldo Duarte.

Ao piedoso oacto estiveram presentes, além da viúva e mais família do extinto, várias pessoas de diferentes categorias sociais, estando representados o Sindicato dos Artistas Teatrais e o Grupo Onomástico «Os Carlos».



FACA ECONOMIAS

IMPRIMINDO EM SUA CASA
CARTAS, FACTURAS,
PEQUENOS IMPRESSOS.

Rominor

A RAINHA DAS MÁQUINAS
PEQUENAS DE OFFSET

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E VENDAS
R. DO CORPO SANTO, 6.2.
TEL. 325107-LISBOA

FADO E ESPECTACULO

CONFERÊNCIAS

No Liceu de Setúbal,
pela sr.ª dr.ª D. Emília Cabrita
da Silva

No ginásio do Liceu de Setúbal, com a colaboração da direcção da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina, a sr.ª dr.ª D. Emília Cabrita da Silva fez uma conferência intitulada: «Macau, cadinho da civilização cristã no Oriente».

Presidiu o governador civil do distrito, sr. dr. Miguel Bastos, e estiveram presentes os srs. presidente da Câmara Municipal, reitor do liceu e directores das escolas técnicas e do Magistério Primário, autoridades civis e militares, alunos e muito publico.

A oradora desenvolveu o tema da sua conferência no rumo seguinte: a intranquilidade da hora que passa; a África, continente de caos e contradição; Portugal e as comunicações raciais que vem construindo; Macau, cadinho da civilização e comunidade racial.

Terminou a reunião

dos oficiais da N. A. T. O.

O grupo de oficiais da N. A. T. O., que está em Lisboa a fim de proceder a estudos de uniformização de materiais usados pelas nossas Forças Armadas, continuaram esta manhã os seus trabalhos, no Quartel-General do Governo Militar de Lisboa.

Terminada a reunião, cerca das 12 e 30, aqueles oficiais iniciaram um pequeno passeio pelo triângulo turístico Lisboa-Sintra-Estoril, tendo almoçado no percurso.

Os oficiais estrangeiros da N. A. T. O. devem partir amanhã, de manhã, para os respectivos países.

CHEGOU AO TEJO

o pacote israelita «Shalom»
Chegou ao Tejo, vindo de Nova York, o pacote israelita «Shalom», com 745 excursionistas quase todos americanos, em viagem pelos portos do Mediterrâneo.

QUIOSQUE TIVOLI

2.ª semana consecutiva
de prémios grandes!

Acaba de vender o
3.º Prémio
100 contos
24.362

Número certo recebido directamente da Santa Casa

À venda os
1200 contos
da próxima lotaria

Bem como os
2400 contos
da lotaria especial de Junho

Bilhetes «4 séries 200\$00»
Fracções ... 20\$00

Na Ordem dos Engenheiros,
pelo eng.º Paulo de Barros

Incluída no programa de actividades culturais da especialidade de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, o sr. eng. Paulo de Barros, faz, na segunda-feira, às 21 e 30, na sede da instituição, uma conferência intitulada: «Alguns elementos característicos do prego do quilowatt-hora e da tarifa de venda».

Haverá, depois, debate sobre o referido tema.

A excursão-embaixada de luso-americanos da Califórnia

Os componentes da excursão-embaixada de luso-americanos da União Portuguesa do Estado da Califórnia, que têm estado no nosso País desde o passado dia 8, visitaram alguns pontos da cidade, durante a manhã de hoje, após o que almoçaram no Hotel Tivoli. De tarde, apresentaram cumprimentos às entidades oficiais, tendo sido recebidos na Câmara Municipal pelo sr. general França Borges.

A noite, reunem-se num banquete de despedida, com várias individualidades e representantes dos órgãos de informação, terminando assim a sua visita a Portugal, que deixam amanhã.

A LOTARIA DE HOJE

53034 1 200 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

53033 3 200\$00

53035 3 200\$00

1938 200 000\$00

24362 100 000\$00

PREMIADOS COM 20 000\$00

32245 41053 41398 41772 53636 53769

53911 54314 58011 59997

PREMIADOS COM 10 000\$00

4147 7216 8924 11796 15604 16050

16557 17921 19747 21678 25080 25956

30366 45194 45951 49101 54126 57829

PREMIADOS COM 2 000\$00

2040 2243 4141 8083 8286 11233

13165 13815 15469 15558 17891 19132

20132 20291 20552 22238 23721 24547

27235 30336 35707 36883 37241 37910

41630 41643 47826 49578 51635 52033

52361 52931 53884 54092 54440 54952

55056 55984 57736 59384

PREMIADOS COM 250\$00

Os números de 53001 a 53100, de 1901 a 2000 e de 24301 a 24400.

PREMIADOS COM 200\$00

Os números terminados em 34.

PREMIADOS COM 150\$00

Os números terminados em 3, 4 e 5.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A «SORTE GRANDE»

e o

2.º PRÉMIO

no valor de

1.400 CONTOS

foram distribuídos hoje
AOS BALCOES DA

CASA DA SORTE

53.034 — 1.º PRÉMIO — 1.200 CONTOS
1.938 — 2.º PRÉMIO — 200 CONTOS

Mais dois bilhetes com a marca da

CASA DA SORTE

Para os

2.400 CONTOS

da

LOTARIA ESPECIAL DE JUNHO

e para os

6 MILHÕES

da

LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

bilhetes à venda na

CASA DA SORTE

Assim vai o «Totobola»...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 35

Meia Noite — 122 21X 211 122X;
Sintonia 63 — 122 2XX 211 1XX1;
A Voz do Casa Pia — X12 221 211
11X2, Notícias d'Évora — X22 111
211 X11X; Diário de Lisboa — 11X
X12 221 X1XX; Record — 112 2XX
X12 2X11; Jornal de Sintra — 112
1X1 112 1111; Gira Mundo Despor-
tivo — 122 121 2X1 2111; Mundo
Desportivo — X12 X12 2X1 211X;
República — 112 211 2X1 X11X;
Rádio Universidade — 1X2 111 211
1111; Rádio Ribatejo — 1X2 21X
211 21X1; Tica-Tac — 112 21X 211
21X2; Badaladas — 112 21X X11
21X1; A Voz — 111 111 2X1 211X;
Ecos do Desporto — 12X 21X 221
X111; Notícias de Gouveia — 121
1XX 111 1211; Diário de Luanda —
112 X12 211 2X11; Diário do Ar
— 121 X11 2XX 1122; Onda Des-
portiva R. C. A. — 11X 12X 1X2
111X; Apostolado — 112 X1X 211
2111; Resenha Desportiva E. O. A. —
11X 21X 211 1112; ABC — 122
X21 X1X 1221; Lobito — 1X2 X1X
111 X111; Cardeal Saraiva — 122
211 111 21X1; Agenda Feminina —
11X 211 112 11X2; Jogando Musi-
ca — 111 X21 X21 11X1; Pic-Nic
— 121 112 111 21X1; A Volta ao
Mundo — 111 211 1X1 1121; Mo-
saico — 112 21X 211 211X; Rádio
Placard — 2XX 11X 112 X112;
Aqui, Salgueiros — 111 112 221
1121; Penalty — 111 111 X11 1121;
Flor do Tamega — 112 X11 121
1111; A Voz de Chaves — 1X2 11X
221 X112; O Comércio de Leixões
— 112 X11 111 1121; O Comércio
do Porto — 112 X1X 211 X111;
Notícias do Douro — 11X 211 X22
X12X; A Voz do Leixões — X22
21X 111 X12X; Repórter do Dia —
1X1 X11 1X1 221X; O Comércio
de Gaia — 122 X12 X11 X12X; A
Voz dos Rídiculos — 1X2 211 211
111X; As Dez, Espere por Nós —
112 211 121 XX11; Dos Fracos Não
Reza a História — 1X1 21X 111
21X2; O Sorriso da Hora do Al-
moço — 111 111 111 1111; Talismã
— 111 X21 2X1 111X; Peça que não
maça — 112 X1X 111 1111; O Des-
porto em marcha — 11X X1X X11
11X1; Notícias de Guimarães — 1X2
21X 212 212; Diário do Alentejo —
X11 X11 21X 1111; O Norte Despor-
tivo — X12 11X 211 2111; Diário do
Norte — 1X1 211 2X1 1X12; Jornal
das Aves — 112 121 X1X 12X1; Pro-
grama sem nome — 1X1 22X 1X1
1211; Jornal de Notícias — 112
X1X 211 X1XX; A Ordem — 2X2
X1X 211 1X11; Litoral — 111 11X
X11 X111; Diário dos Açores — 1X2
X11 211 X1X1; Cavalcada do Ritmo
— X11 XX1 11X 1112; Açores — X11
2X2 11X 12X2; Correio dos Açores
— 1X1 212 2X2 122X; Jornal de
Évora — 112 111 X11 2111; Folha
de Tondela — 122 X11 111 2111; Voz
de Lamego — 121 111 X11 2112; O
Algarve — X11 1X2 2X1 111X; Jor-
nal de Moura — 112 21X 111 X111;
Eco do Funchal — 12X 211 112 12X2;
Jornal da Madeira — 112 2X1 212
X211; Notícias de Felgueiras — 12X
X11 211 1121; Diário de Coimbra —
112 211 2X1 21X1; O Mensageiro de
Bragança — 211 111 X11 X111; Jor-
nal do Sul — 11X 221 2X1 2211; Fo-
lha do Domingo — 1X1 211 X11
X221; A Defesa — 1X2 21X 211
111X; Jornal de Abrantes — 11X 212
211 1111; Notícias de Beja — 112
2X1 211 1111; Maria da Fonte — 1X2
212 111 1111; Eu sei tudo — 111 212
X11 111X; Sporting — 112 X11 111
X1X1; Reconquista — X22 212 1X1
1121; A Voz Portalegrense — 111
222 111 XX11; Rádio Altitude — 111
111 21X 2112; Comércio de Porti-
mão — 11X 211 X1X 1121; Jornal
do Fundão — 1XX 211 1X1 X112;
Correio do Vouga — 212 11X 111
1111; Rádio Oceano — 1X2 112 2X1
21X1; A Comarca de Arganil — 112
XX1 211 111X; O Despertar — 111

111 111 1111; Gazeta Desportiva —
1X2 X12 111 21X1; Gazeta do Sul —
111 222 221 2112; A Voz Desportiva
— X21 2XX 112 1112; Gazeta do
Centro — 1X2 X12 111 1111; Alma-
naque — 112 111 2X1 1112; Almana-
que Desportivo — 112 X11 111 212X;
Ideal Rádio — 112 211 212 X11X;
Gazeta das Caldas — 112 XXX 211
XX12; A Voz do Domingo — 112
X1X 111 1111; Brados do Alentejo —
1X2 11X 121 11X1; O Distrito de
Setúbal — 2X2 111 211 X111; A Ra-
beca — 1X2 212 211 211X; Passatem-
po para o Lar — X12 2X2 X21 X111;
23.ª Hora — 12X 211 X11 X121; Jor-
nal do Barreiro — 11X 211 X2X 2111;
Notícias de Pombal — 112 211 X11
1X12; Povo Algarvio — 112 11X 211
X111; Póvoa de Lanhoso — 12X 211
111 2121; Renovação — 111 212 X11
1112; O Templário — 112 111 221
1111; O Setubalense — 212 111 X11
211X; A Voz de Palmela — 112 221
211 222X; João Semana — 111 XX1
221 1211.

O resultado de todos estes progn-
nósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Portugal-Inglaterra	93	12	6
2	Chaves-Gil Vicente	67	24	20
3	Fafe-Vila Real	31	17	63
4	Lourosa-Tirsense	29	32	50
5	Ovarense-U. Coimbra	86	14	11
6	Marialvas-Naval	55	34	22
7	Matrena-Tramagal	37	22	52
8	Portal-U. Tomar	78	19	14
9	Nazarenos-Vilafrang.	90	9	12
10	Palmense-Loures	52	28	31
11	Sintrense-Caldas	88	9	14
12	Ferreirense-Moura	70	22	19
13	Aljust. Juventude	64	25	22

e o prognóstico «lógico» será: 112
211 211 1111.

A magnífica pastelaria e snack-bar «Corinto» foi inaugurada na Avenida Almirante Reis

É na Avenida Almirante Reis, 143-A-B-C, que o cidadão poderá, desde ontem, frequentar uma pastelaria e «snack-bar» das que facilmente se vão impor em Lisboa. Trata-se do «CORINTO», unidade da indústria hoteleira edificada por iniciativa dos srs. Alvaro Simões e Manuel Simões e dos seus sócios srs. José da Pena Duarte e Francisco Albino Abrantes, que, logo à primeira vista, constitui para quem lá vai tomar o seu café, chá ou bebidas do seu bar, um agradável ambiente propício ao convívio calmo e próprio para as famílias.

Uma das particularidades que mais concorrem para que o «CORINTO» se imponha ao conceito geral é a confecção dos bolos na sua fábrica reservados somente para o seu consumo.

Destinado a uma frequência seleccionada o «CORINTO» possibilitará momentos agradáveis no seu salão de chá e os empregados dos escritórios e casas comerciais daquela área poderão, de forma rápida, tomar as suas refeições, culminando-as com uma chávena de café, cujo lote é especial para o «CORINTO».

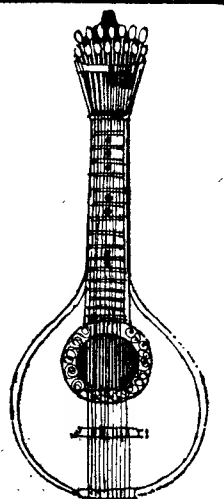
De salientar, pois, a abertura ao publico desta unidade de indústria hoteleira que vem valorizar a cidade, agora que o turismo tanto necessita de casas que saibam bem servir.

GAZCIDLA e a RTP

apresentam, Domingo, 17, às 22 horas, nos ecrãs da TV

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE FADOS

Neste programa serão entregues os prémios aos clientes nos 499.999, 500.000 e 500.001 e realizado o 1.º SORTEIO GAZCIDLA 1964.



Cientista britânico vem a Portugal fazer conferências

Chega a Portugal amanhã, vindo de Espanha, para uma visita de cinco dias patrocinada pelo British Council, o cientista britânico R. S. Nyholm, professor de Química da Universidade de Londres, a fim de proferir conferências em Lisboa, Coimbra e Porto.

O prof. Nyholm, cujo interesse pelo aspecto profissional da química orgânica só é igualado pelo seu interesse pelo ensino secundário das ciências, principia o seu programa na segunda-feira, com visitas a liceus e encontros com professores do ensino secundário, seguindo-se, às 18 horas, a sua primeira conferência na Faculdade de Ciências sobre «Magnetismo e a Química Inorgânica».

CHEGOU A LISBOA a selecção britânica de futebol

Chegou, esta tarde, por via aérea, a selecção inglesa de futebol que, no próximo domingo, defronta a selecção portuguesa, no Estádio Nacional, num jogo integrado nas comemorações do cinquentenário da Federação Portuguesa de Futebol.

A turma britânica, que treinará hoje e amanhã, cerca das 17 horas, no Estádio Nacional, era aguardada pelo sr. Ruben Domingues, da Federação Portuguesa de Futebol.

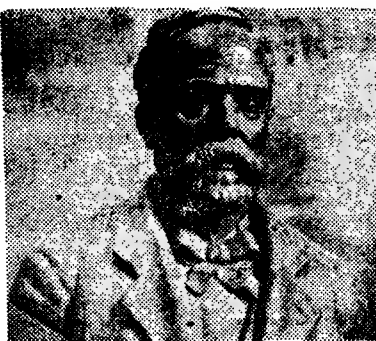
Miguel de Unamuno foi evocado per Vitorino Nemésio na Faculdade de Letras

A memória de Miguel de Unamuno foi esta manhã evocada, mais uma vez, na Faculdade de Letras de Lisboa. Essa evocação foi feita pelo sr. prof. Vitorino Nemésio, que começou a proferir a sua conferência às 10 horas. Depois daquele professor ter trazido até à assistência a figura do grande escritor espanhol alguns alunos da Faculdade leram excertos de obras do autor.

Assistiram ao acto, além do director da Faculdade de Letras, muitos professores, alunos e o leitor de espanhol, sr. D. Pedro Rocamora, que também evocara já, no passado dia 12, a figura do grande escritor.

RAPAZ AFOGADO no Tejo

ABRANTES, 15. — Quando tomava banho, com outros companheiros de escola, num pego do rio Tejo, morreu afogado o menor Alexandre Matilde Rodrigues Fontinha, de 13 anos, filho de José Rodrigues Fontinha e de Florinda Matilde, residentes na freguesia do Pego. Era aluno da Escola Industrial desta cidade. O funeral efectuou-se ao princípio da tarde, para o cemitério da sua aldeia.



Francisco de Oliveira Chamico foi um dos fundadores do Banco Nacional Ultramarino e seu primeiro governador. O busto desta personalidade de relevo na Lisboa de há um século, moldado pelo nosso primeiro estatutário de hoje, vai ser inaugurado amanhã na sede daquele estabelecimento de crédito. Reproduzimos essa obra de mestre Leopoldo de Almeida, moldada com aquele saber e consciência profissionais que lhe são reconhecidos

A 34.ª Feira do Livro funcionará na Avenida durante quinze dias

Tem tradições na vida lisboeta a Feira do Livro. Com a que hoje é inaugurada ao fim da tarde conta ela 34 edições. Valor diferente, umas de mais esplendor do que as outras, mas todas uteis e apreciadas pelo publico da capital que se habituou a ir espalhar e folhear os escaparates das barracas, por alturas da Primavera, como se habituou á chegada das andorinhas.

A 34.ª Feira do Livro é inaugurada ao fim da tarde pelo Presidente da Republica, acompanhado de outras entidades oficiais. Será recebido o supremo magistrado da Nação pela direcção do Grémio dos Livreiros e pela comissão da Feira

do Livro a que preside o sr. Pedro Ferreira de Andrade.

Como já anunciamos, a Feira deste ano realiza-se no talhão ocidental da Avenida onde se acha o Monumento aos Mortos da Guerra. Esse bloco de granito e bronze fica ao centro da Feira, num largo espaço que permitirá aos visitantes do popular certame espalhar a vontade nas noites cálidas deste Maio luminoso e criador. O certame estará aberto durante 15 dias.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Interior

O chefe do distrito de Aveiro avistou-se com o sr. ministro do Interior, a quem entregou a importância de vinte contos, produto de uma festa, efectuada naquela cidade, para angariação de fundos destinados aos sinistrados da ilha de S. Jorge.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu esta tarde, em audiência, o sr. dr. Wender Vigo.

● Governador civil de Lisboa

Os presidentes dos Municípios de Arruda dos Vinhos, Cadaval e Lourinhã, foram recebidos pelo chefe do distrito de Lisboa, com quem apreciaram assuntos que interessam á vida administrativa dos seus concelhos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 34,6; mínima: Sintra, 12°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 28°; Faro, 25°; Funchal, 20°; Lisboa, 22°; Pêrnhas Douradas, 22°; Portalegre, 26°; Porto, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19,4; na água do mar, 15,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 26,7; mínima, 17,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24,3; mínima, 15,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco, tornando-se moderado de Noroeste, para o fim da tarde, na faixa costeira ocidental. Condições favoráveis á formação de trovoadas, para o fim da tarde, nas regiões montanhosas do interior.

AMANHÃ
SOL Nascer às 6 e 24
Ocaso às 20 e 43.

FASES DA LUA
Dia 18 Dia 26 Dia 10

MARES
PREIA-MAR — Dia 15 — As 6 e 31 (3,83 m); 18 e 53 (3,93 m). Dia 16 — As 7 e 24 (3,60 m); 19 e 44 (3,74 m). Dia 17 — As 8 e 23 (3,39 m); 20 e 49 (3,57 m).
BAIXA-MAR — Dia 15 — As 12 e 05 (1,04 m). Dia 16 — As 0 e 40 (1,04 m). 12 e 57 (1,30 m). Dia 17 — As 1 e 41 (1,27 m); 13 e 55 (1,56 m).

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

BÁRBARA LEIGH

CARTAZ FULGURANTE
DOS PALCOS LONDRINOS

TONY CANDY and HENNY

ELEGANTE VENTRILOQUA COM OS SEUS GRACIOSOS
«PARTENAIRES»



BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGANCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL»
DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS
FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «UM RATO EM ÓRBITA»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉES», AS 17 HORAS
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos

A PARTIR DE SÁBADO, 16 DE MAIO

na **LIVRARIA PORTUGAL**
Rua do Carmo, 70-2.º (Galeria de Arte)

EXPOSIÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA DE

JAIME CORTESÃO

comemorativa do 80.º aniversário do seu nascimento
e da distribuição do primeiro volume das

OBRAS COMPLETAS

**OS FACTORES DEMOCRÁTICOS
NA FORMAÇÃO DE PORTUGAL**



MAIORES 6 ANOS

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

5.ª NOVIHADA DA JUVENTUDE

3 TRIUNFADORES



JOSÉ PUERTO

TRIUNFADOR
EM ESPANHA

RICARDO CHIBANGA
EM PORTUGAL

ALEXANDRE DO CARMO
NO MÉXICO

CAVALEIROS

ALBERTO L. LOPES
DR. BRITO PAIS

FORCADOS
PROFISSIONAIS DE LISBOA

8 TOIROS DE
CABRAL DE ASCENSÃO E DE
NORBERTO PEDROSO

SECTOR DA JUVENTUDE

Ao preço único de 10\$00 para jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7
(TELEF. 321712-30769) E NA PRAÇA
(TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 HORAS.

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

A evolução da economia portuguesa em 1963—(III)

Com a nota de hoje terminamos as breves referências que temos feito aos aspectos da evolução da economia nacional que nos pareceram mais relevantes.

Os números indicativos do movimento havido no referente à constituição e dissolução de empresas apresentam algumas características que merecem ser assinaladas. Em 1963 foram constituídas sociedades com um capital total de 700 448 contos, contra 325 252 em 1962. Verificou-se um aumento de mais de 100 %, enquanto de 1961 para 1962 tinha havido uma quebra de 14 %. Deve ainda frisar-se que semelhante aumento é maior que o de qualquer dos anos anteriores, se exceptuarmos o de 1959, afectado pela constituição do Banco de Fomento.

O aumento é quase totalmente absorvido pelas sociedades anónimas e por quotas, que somam 698 168 contos, indo o restante para as sociedades em nome colectivo e cooperativas. Acentua-se, pois, a tendência para a predominância, quase total, dos primeiros tipos de sociedade que indicamos.

Mas se foi grande o aumento de capital originado pela constituição de novas empresas, foi igualmente importante a sua diminuição devido à dissolução de empresas. Em 1963 atingiu 148 673 contos, contra 58 919 em 1962, ou seja quase três vezes mais. As sociedades mais afectadas pelas dissoluções foram igualmente as anónimas e as por quotas, com 127 036, mas desta vez de forma inversa. Enquanto nas constituídas sobressaíam as anónimas com 435 820 contos, mais 180 mil que as por quotas, nas que se dissolveram coube a estas últimas o primeiro lugar com 96 726, contra pouco mais de 30 mil das anónimas. Do que indicamos resulta que o aumento no volume de capitais nas sociedades anónimas, em relação às por quotas passou de 108 milhões de escudos em 1962 para 406 no ano seguinte.

Destes números parece poder concluir-se que, se por um lado, se verificou um aumento no capital disponível que se encaminhou para as actividades produtivas ou para o comércio, por outro, as dificuldades que as empresas encontraram se intensificaram bastante, levando a que o número daquelas que se viram na impossibilidade de resistir aumentasse também de forma importante.

Um outro factor que vem confirmar as dificuldades acrescidas que muitas entidades económicas encontram para sobreviver é o referente às hipotecas. De Janeiro a Setembro de 1963 as realizadas atingiram um total de 2 340 494 contos contra 2 130 694 em igual período de 1962, ou seja mais 9,8 % enquanto o aumento no ano anterior fora de 6,3 %. Os cancelamentos sofreram uma variação inversa, passando de 1 267 475 contos de Janeiro a Setembro de 1962 para 1 222 235 em igual período de 1963, o que representa uma diminuição de 3,6 %, contra um crescimento de 6,5 % no ano anterior. Resulta do que indicamos que a diferença dos valores dos contratos e cancelamentos de empréstimos hipotecários, no período referido, atinge 29,5 %. Uma observação mais detalhada indica que foram os predios rústicos os mais atingidos.

No que se refere aos títulos transaccionados na Bolsa de Lisboa e seus valores, os números existentes mostram que quanto à quantidade a tendência geral foi para um aumento, embora nalguns sectores se verificasse tendência contrária. No referente às cotações o índice global mostra tendência para a baixa, tanto nos títulos de rendimento fixo como nos de rendimento variável. Mas uma análise mensal mostra que nos últimos meses do ano houve uma subida nos valores que quase absorveu as quebras dos meses anteriores, permitindo que o índice dos de rendimento fixo passasse apenas de 104,8 para 103,5 e o dos títulos de rendimento variável de 147,5 para 147,1 (base 100 em 1950). Os títulos das sociedades ultramarinas continuam a ser aqueles que apresentam índices mais baixos, que passaram de 57,5 para 50,9. Deve, contudo, salientar-se que mais importante que esta baixa, 11,5 %, foi a dos transportes e comunicações, que atingiu 22,9 % passando de 116,4 para 89,8.

NO MUNDO DAS FINANÇAS

ITALIA

Foi inaugurada em Bagnolo, na província de Cremona, uma fábrica de produtos químicos que vai especializar-se em produtos para o saneamento da atmosfera nas fábricas de produtos alimentares. Pertence à sociedade Diversey Italiana, do grupo «Diversey Corporation», de Chicago.

IRLANDA

Terminou a construção da primeira fábrica Philips, na Irlanda, em Finglas. Seguir-se-á a construção de mais duas unidades, que devem estar terminadas durante o próximo ano. Estas três fábricas darão emprego a cerca de 1000 pessoas.

ESPAÑA

As centrais eléctricas postas em serviço durante o ano de 1963 representam um aumento de potencial de 12 %. A energia produzida durante esse ano somou 27 750 milhões de quilovátios-hora, ou seja, um aumento de 270 % em relação a 1953. Quanto à produção futura, está previsto o seu desenvolvimento a um ritmo que permitirá cobrir o aumento de consumo, que deve crescer cerca de 10 % por ano.

JAPÃO

Pela primeira vez apareceu no mercado dinamarquês uma viatura de construção japonesa. Este automóvel, que tem as dimensões dos grandes carros europeus, é vendido por preço um pouco inferior ao do Vauxhall.

POLÓNIA

A central «Centrozap» assinou contratos para o fornecimento de duas fundições completas à Jugoslávia. Uma destina-se à fundição de aço para uma fábrica de carruagens; e outra à fundição de ferro e de metais não ferrosos. Os contratos

atingem a soma de 2 milhões de dólares.

Em 1963 as vendas efectuadas pela «Centrozap» ao estrangeiro somaram 23,75 milhões de dólares, no que se refere a máquinas, instalações e fábricas completas, o que representa um aumento de 5 milhões em relação a 1962.

SENEGAL

A sociedade «Berliet» assinou com o Governo senegalês, em Dakar, uma convenção pela qual fornecerá 90 % do material pesado de estrada a vender no mercado senegalês. Esta convenção dá ainda a esta empresa diversas vantagens no que respeita a direitos alfandegários, taxas e impostos.

ITALIA

Segundo acordo assinado em fins do ano passado, as trocas comerciais da Itália com a República Democrática Alemã em 1964 aumentaram 20 %, em relação a 1963.

A República Democrática Alemã fornecerá máquinas-ferramentas, máquinas gráficas, objectos de precisão e de óptica, carvão de lenhite, produtos químicos e artigos de vidro e de cerâmica. A Itália exportará produtos da construção mecânica, produtos químicos, fibras sintéticas, bens de consumo e frutos tropicais e subtropicais.

Exportação de produtos farmacêuticos

O primeiro lugar entre os exportadores de produtos farmacêuticos é ocupado pelos Estados Unidos, com 27 % das exportações mundiais. Seguem-se a Grã-Bretanha, a República Federal Alemã, a Suíça, a França e a União Soviética.

ALEMANHA FEDERAL

O Instituto Federal Alemão da Indústria publicou os resultados de

(Continua na página seguinte)

A evolução da economia grega e a associação com o Mercado Comum

Em 11 de Novembro de 1962 foi assinado o acordo de associação entre a Grécia e o Mercado Comum. Em virtude da situação de atraso da economia grega em relação aos países membros da C. E. E. várias medidas foram tomadas com o fim de facilitar o seu desenvolvimento e de a proteger de um impacto demasiado forte, que medidas de liberalização muito rápidas poderiam provocar. Assim, enquanto os direitos de importação e as restrições quantitativas relativas aos produtos gregos deverão estar abolidas o mais tardar em fins de 1969, a Grécia disporá de um período de 22 anos para suprimir os seus direitos de importação dos produtos provenientes do Mercado Comum e actualmente fabricados na Grécia e de 12 para os restantes produtos industriais. Ser-lhe-á ainda concedido durante cinco anos um auxílio que atingirá um montante total de 125 milhões de dólares, que lhe serão entregues sob a forma de empréstimos a longo prazo e com uma baixa taxa de juro.

Vejam-se agora alguns dados que permitam formar uma ideia da actual situação da economia grega.

A Grécia tem uma população de 8 400 000 habitantes, ultrapassando a população activa os 4 000 000. Desta parte de 50 % dedicam-se à agricultura. O produto nacional bruto foi de 383 dólares por habitante em 1962. Este produto nacional provém em 50 % dos serviços, 25 da indústria e 25 da agricultura. As exportações atingem somas inferiores às importações, e enquanto as primeiras se referem principalmente a produtos agrícolas e minerais, as segundas dizem respeito, no fundamental, a matérias-primas, máquinas, produtos alimentares e petróleo.

No entanto, e embora, como se

verifica pelos números que apresentamos, esteja a Grécia ainda numa fase pouco evoluída, verifica-se que a sua economia atravessa um período de crescimento assaz importante. O rendimento nacional, a preços constantes, teve, durante o período de 1955-61, um crescimento médio de 6,4 %, com 11,5 em 1961. Os investimentos, públicos e privados, apresentam-se numa curva fortemente ascendente, que atingiram, em preços correntes, 7167 e 2590 milhões de dracmas, respectivamente, no sector privado e no publico, em 1955 e 18 000 e 7590 milhões em 1961. Como o índice do custo de vida sofreu aumento moderado, em média 2,8 % e com tendência para baixar, 1,8 % em 1961, os aumentos verificados pouco se afastam dos valores reais.

O produto de sector agrícola em 1955-61 passou de 20 para 28 bilhões de dracmas; o índice da produção industrial, com excepção das minas e abrangendo a electricidade, passou no mesmo período de 183 para 279, tomando como base 1939.

Apesar destes progressos sensíveis a O. C. D. E., no seu relatório referente à situação grega, depois de salientar os resultados positivos indica as dificuldades que o seu desenvolvimento encontra, salientando a situação de emprego, que não melhorou de forma substancial e a diminuição na cadência do crescimento observada em 1963. Devido ao baixo nível de vida e à importância do desemprego e do subemprego, um desenvolvimento rápido continua a ser indispensável. Por outro lado, as novas condições em que a concorrência se passará a fazer, após a entrada em execução do acordo de associação com a C. E. E. exigem uma readaptação profunda da indústria e da agricultura gregas, que têm beneficiado, até agora, de forte protecção. Também será necessário um esforço mais intenso nos investimentos.

Na publicação da O. C. D. E., salienta-se a necessidade de serem feitos investimentos externos que venham possibilitar um ritmo de crescimento superior ao que actualmente se verifica. Mas tanto nesta publicação como em muitas outras que advogam o recurso intensivo aos investimentos externos, ignoram-se os aspectos negativos que este auxílio pode apresentar, principalmente quando provindo de entidades privadas que os colocam directamente no país. Efectivamente, esses investimentos irão dar posteriormente origem à saída de rendimentos avultados, além de possibilitarem o «controle» de economia aos grandes cartéis internacionais. Veja-se o exemplo dos países da América Latina em que, geralmente por cada dólar que lhes entra como auxílio, lhes saem vários como pagamento de dividendos, de juros ou de amortizações de investimentos externos.

Conseguirá a Grécia a sua reestruturação em bases que lhe permitam entrar numa Comunidade sem protecções especiais para os seus produtos ou verificar-se-á que, finalmente, esta liberalização trará prejuízos para a sua economia, levando a que se mantenha o seu estado de atraso em relação às economias mais desenvolvidas? A resposta depende de múltiplos factores, parecendo, por agora, difícil, senão impossível, obter uma resposta decisiva.

Agenda do contribuinte

Legislação

DECRETO-LEI N.º 45 676, DE 24 DE ABRIL DE 1964

Alterações do Código Administrativo

Conforme anunciamos, o «Diário do Governo» de 24 de Abril último publicou o decreto-lei acima referenciado que veio dar nova redacção a alguns artigos do Código Administrativo, por forma a adaptar ao novo regime fiscal, não só a repartição dos adicionais sobre a contribuição industrial e imposto sobre a indústria agrícola, como ainda a liquidação e cobrança do imposto municipal até agora denominado «licença de estabelecimento comercial ou industrial».

Vamos de seguida transcrever os artigos que sofreram nova redacção anotando em relação a cada um deles as alterações operadas nos respectivos textos e, sempre que tal se justifique, comentários sucintos sugeridos por essas alterações. Como é evidente, apenas trataremos da matéria relativa ao lançamento e cobrança de impostos, taxas e licenças, posto que, no que respeita aos quadros de pessoal da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, que pelo referido diploma foram reajustados, o assunto afasta-se da indole da «Agenda do Contribuinte».

Assim, o artigo 685.º, do aludido código, passou a ter a seguinte redacção:

Art. 685.º A liquidação e cobrança dos impostos directos que não sejam constituídos por adicionais a impostos do Estado e em geral a dos rendimentos em relação aos quais seja adoptado o sistema de lançamento será regida, na parte aplicável, pelas regras estabelecidas para os rendimentos do Tesouro.

A única alteração introduzida neste artigo respeita à liquidação

dos impostos directos, em relação aos quais, quando seja adoptado o sistema de lançamento, este terá de processar-se nos mesmos termos e regras estabelecidas para os rendimentos do Estado.

Na redacção anterior, o preceito apenas se referia à cobrança dos referidos impostos. Agora, tanto uma como outra passam a reger-se segundo as regras adoptadas para os rendimentos do Tesouro.

Quanto ao artigo 704.º, a sua redacção é agora a seguinte:

Art. 704.º São impostos directos:

O CAFÉ E AS ECONOMIAS SUBDESENVOLVIDAS

Em grande parte das economias subdesenvolvidas encontra-se um produto ou um reduzido grupo que ocupa posição destacada na economia nacional, sendo esta profundamente afectada pelas modificações que as suas condições de produção ou de venda sofrem. Estes produtos são sempre de natureza agrícola ou do subsolo. Entre eles tem posição destacada o café, não só por ser muito grande o volume de transacções a que dá origem, mas igualmente por a evolução da sua produção e respectivos preços apresentarem aspectos característicos, cuja análise permite uma melhor compreensão dos problemas das regiões subdesenvolvidas.

Vejam-se, pois, de forma reduzida, como evoluiu a economia do café desde os princípios do século. Na última década do século passado e primeira deste verificou-se um aumento pronunciado na procura do café, a que não correspondeu um acréscimo semelhante da produção. Tal situação originou

(Continua na 21.ª página)

LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3. — LISBOA-1

Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES QUÍMICO-AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

DETERMINAÇÕES ESPECTROFOTOMÉTRICAS NAS ZONAS ULTRAVIOLETA E VISÍVEL DO ESPECTRO

um laboratório com técnicos especializados
AO SERVIÇO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AGENDA DO CONTRIBUINTE

(Continuação da página central)

latório que precede o mencionado diploma).

Quanto aos juros de mora a sua eliminação do grupo de impostos directos justifica-se porque só muito imprópriamente podiam como tal ser considerados.

Ao artigo 705.º foi dada a seguinte redacção:

Art. 705.º As camaras municipais poderão lançar uma percentagem adicional sobre as colectas da contribuição predial, do imposto sobre a industria agricola, da contribuição industrial e do imposto de capitais liquidadas para o Estado nos respectivos concelhos, a qual não poderá ser superior a:

35 por cento da contribuição predial rustica;
17 por cento da contribuição predial urbana;
14 por cento do imposto sobre a industria agricola;
14 por cento da contribuição industrial;
10 por cento do imposto de capitais.

§ unico. A fixação das percentagens adicionais será feita de modo que possa ser comunicada ao director de finanças até ao dia 30 de Setembro, entendendo-se, na falta de comunicação, que se mantêm as percentagens fixadas anteriormente.

Nesta disposição incorporou-se o texto do anterior artigo 706.º e seu § unico, ficando deste modo, conjuntamente com o artigo 705.º, a constituir um artigo unico.

Por força da nova redacção dada, as camaras deixaram de poder lançar qualquer percentagem sobre o imposto de Transito liquidado para o Estado, a qual, aliás, desde 1954, havia sido substituída pelo abono de 20 por cento sobre o total do imposto arrecadado em cada concelho ou bairro (artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 39 911, de 19 de Novembro de 1954).

No mais, não se verifica qualquer modificação ás disposições anteriores que também já haviam sofrido alteração pelo Decreto-Lei n.º 45 241, de 13 de Setembro de 1963.

O novo artigo 706.º e seus parágrafos, constitui matéria que até aqui não estava integrada no Código Administrativo.

A sua redacção é a seguinte:

Art. 706.º Os adicionais ás colectas da contribuição industrial dos grupos A e B e do imposto sobre a industria agricola liquidados aos contribuintes com instalações em mais do que um concelho serão repartidos pelas camaras municipais que o requerem, na proporção dos rendimentos atribuíveis á actividade exercida em cada um dos respectivos concelhos, sempre que a importância dessa actividade o justifique.

§ 1.º As camaras municipais que desejarem receber os adicionais á contribuição industrial e ao imposto sobre a industria agricola liquidados noutro concelho ou que pretenderem a alteração da percentagem que lhes estiver atribuída farão o pedido, durante o mês de Maio, á Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, instruindo-o com cópias das declarações que lhes tenham sido apresentadas pelo contribuinte para efeito da distribuição do imposto de comércio ou industria, devidamente informadas, e cópia da deliberação em que foi resolvido formulá-lo.

§ 2.º No pedido indicar-se-á a denominação da entidade a que respeita, sua sede, ramo de comércio ou industria que exerce no concelho, a colecta do Estado liquidada no ano anterior, numero de empregados ou operários e quaisquer outros elementos que auxiliem a fixar o critério de repartição.

§ 3.º As percentagens de distribuição dos rendimentos pelos vários concelhos serão fixadas por uma comissão constituída pelo director-geral de Administração Política e Civil, ou seu delegado, um representante do director-geral das Contribuições e Impostos e um funcionário administrativo, designado pelo director-geral de Administração Política e Civil, podendo assistir ás suas reuniões, com voto consultivo, representante de cada uma das camaras municipais interessadas, que, para o efeito, serão oportunamente notificadas na pessoa do seu presidente.

§ 4.º Para o exercício da sua competência, poderá a comissão exigir das empresas quaisquer elementos e solicitar dos serviços do Ministério das Finanças informações ou exames que julgue convenientes.

A falta de remessa dos elementos, pelas empresas, dentro do prazo que lhes for indicado, não inferior

a quinze dias, será punida com multa de importância correspondente a 10 por cento da verba principal da ultima colecta da contribuição industrial, definitivamente liquidada, ou do imposto sobre a industria agricola, a qual reverterá integralmente para o Estado. Da infracção será dado conhecimento ao chefe da repartição de finanças do concelho da sede da empresa para efeito de levantamento do respectivo auto e termos subsequentes.

§ 5.º A comissão indicará ás direcções de finanças competentes, até 30 de Setembro de cada ano, as percentagens a utilizar na repartição dos adicionais do ano seguinte, em relação a cada empresa, entendendo-se, na falta de comunicação, que continuam em vigor as indicadas no ano anterior.

§ 6.º O disposto no corpo deste artigo não se applica relativamente aos adicionais á contribuição in-

dustrial devida pelas empresas de transportes colectivos e de aluguer.

As regras estabelecidas neste artigo e seus parágrafos, têm como fundamento a circunstancia de a contribuição industrial dos contribuintes dos grupos A e B a que se refere o novo Código da Contribuição Industrial aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, com instalações ou actividade em mais de um concelho, serem tributadas, por toda a sua actividade, exclusivamente no concelho da sede (artigo 84.º e seu § do Código da Contribuição Industrial), pelo que se impunha a adopção de providências tendentes a obviar á quebra de receitas por parte das camaras em relação aos adicionais que lhe seriam devidos se as actividades fossem tributadas nos concelhos onde de facto são exercidas e não somente pela sede.

O problema já existia anteriormente mas apenas com referência ás sociedades que vinham sendo tributadas pelo grupo B do sistema pré-vigente, e foi resolvido com a publicação do Decreto-Lei n.º 36 779, de 6 de Março de 1948.

Uma vez, porém, que se tornou extensivo a todos os contribuintes dos grupos A e B, a tributação pela sede, era de prever que viesse a ser regulamentada a questão relativa aos adicionais devidos ás camaras onde os contribuintes desses grupos exerçam actividade.

Além destas razões, também se impunha o estabelecimento de normas que objectivassem a distribuição desses adicionais por forma a impedir desacordos entre as diferentes edilidades quanto ao montante da matéria colectável correspondente a cada concelho (Cf. n.º 5.º do Relatório).

Na regulamentação da divisão dos

adicionais aqui referidos, aos contribuintes foi imposta a obrigação de fornecerem dentro de prazo que lhes for marcado e quando isso se tornar necessário, elementos essenciais á applicação das percentagens destinadas á distribuição dos rendimentos pelos vários concelhos.

Este pormenor, e para ele chamamos a atenção dos contribuintes, tem bastante importância porque a falta de remessa dos elementos pedidos dá lugar á applicação de multa na importância correspondente a 10 por cento da verba principal da colecta que definitivamente vier a ser liquidada.

NO MUNDO

DAS FINANÇAS

(Continuação da página anterior)

um inquérito sobre a concentração industrial na Alemanha Federal. Entre os elementos referidos salienta-se o quadro que a seguir indicamos e que mostra a parte das dez principais empresas de cada um dos ramos referidos no total dos negócios do respectivo sector:

	1951 (%)	1960 (%)
Industria petrolífera	72,6	91,5
Industria do tabaco ..	68,8	84,5
Construção naval ...	71,5	69,0
Industria de automóveis	58,6	67,0
Industria da borracha	60,7	59,7
Siderurgia	54,6	57,8
Industria do vidro...	45,7	51,7
Industria dos metais não ferrosos	44,0	44,7
Industria carbonífera	34,6	42,0
Industria química...	37,5	40,6
Industria electrotécnica	37,8	38,4

NIGÉRIA

O Banco Mundial aprovou um empréstimo á «Electricity Corporation», da Nigéria, que atingirá o montante de 30 milhões de dólares. O empréstimo destina-se a financiar a construção de linhas de transporte de energia e de instalações de distribuição que deverão constituir a base da rede nacional.

Em Abril de 1962, o Governo nigeriano aprovou um plano de desenvolvimento que abrange um período de seis anos. Das actividades do plano faz parte a expansão da produção de electricidade de modo a conseguir-se uma rede nacional que será alimentada por produção térmica e deverá satisfazer as necessidades do país até á entrada em funcionamento, em 1969, da central hidroeléctrica de Kainji, no Niger.

Este empréstimo do Banco Mundial financiará as despesas de colocação das linhas de transporte e das instalações de distribuição durante os primeiros três anos e meio do plano.

ALEMANHA FEDERAL

As fábricas de automóveis Lloyd, de Bremen, que pertenciam ao grupo Borgward, foram vendidas á *Werkzeug-Maschinen*, que se dedica á construção de máquinas-ferramentas. Esta firma continuará a fabricar peças soltas para as 250 000 viaturas Lloyd que actualmente se encontram em circulação.

CHECOSLOVÁQUIA

Foi firmado um acordo com a União Soviética para o fornecimento, pela Checoslováquia, de 40 000 motocicletas de diversos tipos.

FRANÇA

A *Général Aeronautique Marcel Dassault* anuncia ter assinado um contrato com a sociedade alemã Siebel, nos termos do qual é estabelecido um acordo de cooperação para a construção de aviões da série «Mistère, 30» bi-reactor de transporte me curtas distancias (1000 km) e de 36 a 40 passageiros.

Segundo o contrato, que terá de ser submetido á aprovação das autoridades francesas e alemãs, prevê-se que a firma alemã, provavelmente em colaboração com outras empresas germanicas, construirá 35 % do aparelho, sendo os restantes 65 % construídos pela firma francesa.

ALEMANHA FEDERAL

Os estaleiros navais alemães construíram, em 1963, o total de 185 navios, com 970 579 toneladas brutas. Ocuparam, assim, o segundo lugar na produção mundial, com 11,37 %.

Salientam, contudo, os meios autorizados que, se o receio duma estagnação não se confirmou, isso se deveu ao facto de numerosos estaleiros terem aceite encomendas a preços não compensadores para não serem obrigados a despedir o seu pessoal especializado.



Uma Dependência à sua Porta

Já não precisa ir ao centro de Lisboa, tão cheio de multidão e movimento para tratar de qualquer assunto com o Banco Inglês.

Inaugurámos uma dependência na Av. Duque de Loulé, zona da cidade bem servida de transportes, onde pode abrir contas, levantar ou depositar dinheiro e transaccionar qualquer outra operação bancária, exactamente como na nossa sede.

A nova dependência fica na Av. Duque de Loulé, n.º 97-A.



BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED



mais
um louvor!...

Apreciação insuspeita emitida pelas personalidades oficiais da Borgonha após o banquete oferecido pela Casa de Portugal em Paris, por ocasião da Feira Nacional de Gastronomia e Vinhos de Dijon:

AGUARDENTE VELHA "ANTIQUA": — Considerada um excelente álcool do tipo Armagnac. Uma das revelações da ementa. (No dia seguinte o próprio Prefeito veio ao Stand de Portugal para provar a "ANTIQUA"...)

A informação a que se faz referência foi amavelmente fornecida pelo Director da Casa de Portugal em Paris, à Junta Nacional do Vinho, que obsequiosamente no-la transmitiu em 20 de Novembro de 1963.

MEDALHA DE OURO no último Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.



**Caves
Aliança**



Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro. **Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.**



1689
4½ VOLT



U8/2
3 VOLT



U2
1½ VOLT



PP3
9 VOLT



PP4
9 VOLT

Pilhas Berek para maior duração



**120\$00
POR MÊS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 65\$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

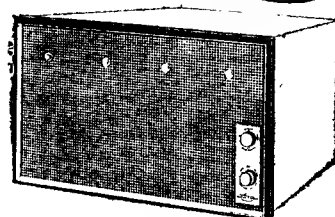
Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8



CONDICIONADO?
O NOME É

ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
CARANTIDOS

Representantes e distribuidores

► CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda)

17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2. Telef. 320709 - 322624

**CÂMARA MUNICIPAL
DE LISBOA**

EDITAL

VENDA DE 19 VIATURAS
AUTOMÓVEIS

Em 1 de Junho de 1964, às 15 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando presentes na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados, as condições só podem ser consultadas das 9 às 12 horas.

Paços do Concelho de Lisboa, em 6 de Maio de 1964.

O Presidente
António Vitorino França Borges



FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONDIÇÃO, 46-1.º TELEF. 361545 LISBOA-2

Senhores Fabricantes
Importadores Exportadores
Representantes

Departamento OFFICE em Portugal, através de suas revistas de informação internacional Mundo Têxtil, Química Iberoamericana e o jornal periódico Mercado Mundial, o seu Anuário comercial SPANISH LUSITANIAN TRADE DIRECTORIO.

Consultem Departamento OFFICE em Portugal: Rua da Junqueira de Baixo, n.º 12 — Vilar do Paraíso, V. N. de Gaia.

ACEITAM-SE AGENTES

CONSTRUÇÃO NAVAL

Cinco cerimónias (amanhã) nos Estaleiros de Viana do Castelo

Não é vulgar um programa como o de amanhã para as cerimónias que se realizam nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo — cerimónias que abrangem nada menos de cinco navios: flutuação de um transportador de cimento e de um arrastão de pesca do bacalhau pela popa, e começo da construção de três arrastões da pesca do alto, também pelo moderno sistema de arrasto e recolha da rede pela popa.

Um tão vasto programa atesta bem a actividade sempre crescente daqueles estaleiros e a sua projecção, cada vez maior, no quadro da própria economia do País.

São as seguintes as principais características das unidades que vão ser postas a flutuar:

Navio transportador de cimento «Secil Outões», encomendado pela Secil — Comprimento total, 57,7 metros; deslocamento correspondente, 1340 toneladas; potência do motor, 960 BHP; velocidade, 11 nós; capacidade dos porões de carga, 800 toneladas; número de tripulantes, 14.

Arrastão de bacalhau, sistema de pesca pela popa, «Maria Teixeira Vilarinho», encomendado pela firma José Maria Vilarinho, Lda. — Comprimento total, 79,4 metros; potência de propulsão, 2250 HP; capacidade dos porões de peixe, salgado, 1260 toneladas, congelado, 150 toneladas; possibilidade diária de congelação, para peixe inteiro, 3 toneladas, para peixe em filetes, 3 toneladas; número de tripulantes, 70.

Os três arrastões de pesca do alto, sistema de pesca pela popa, cuja construção se vai iniciar, também amanhã, são encomendados pelas firmas Companhia Portuguesa de Pesca, Sociedade dos Armadores da Pesca de Arrasto e Sociedade de Pesca a Vapor «O Exportador».

As principais características destas unidades são as seguintes: Comprimento total, 62,45 metros; potência do motor principal, 1500 BHP; velocidade em serviço, 12,5 nós; capacidade dos porões, 1000 metros cúbicos; número de tripulantes, 35.

Antes das cerimónias, às quais presidirá o ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintana,

haverá um almoço oferecido pela administração dos estaleiros, nas salas e terraços do Grande Hotel de Santa Luzia.

A construção de navios em Angola

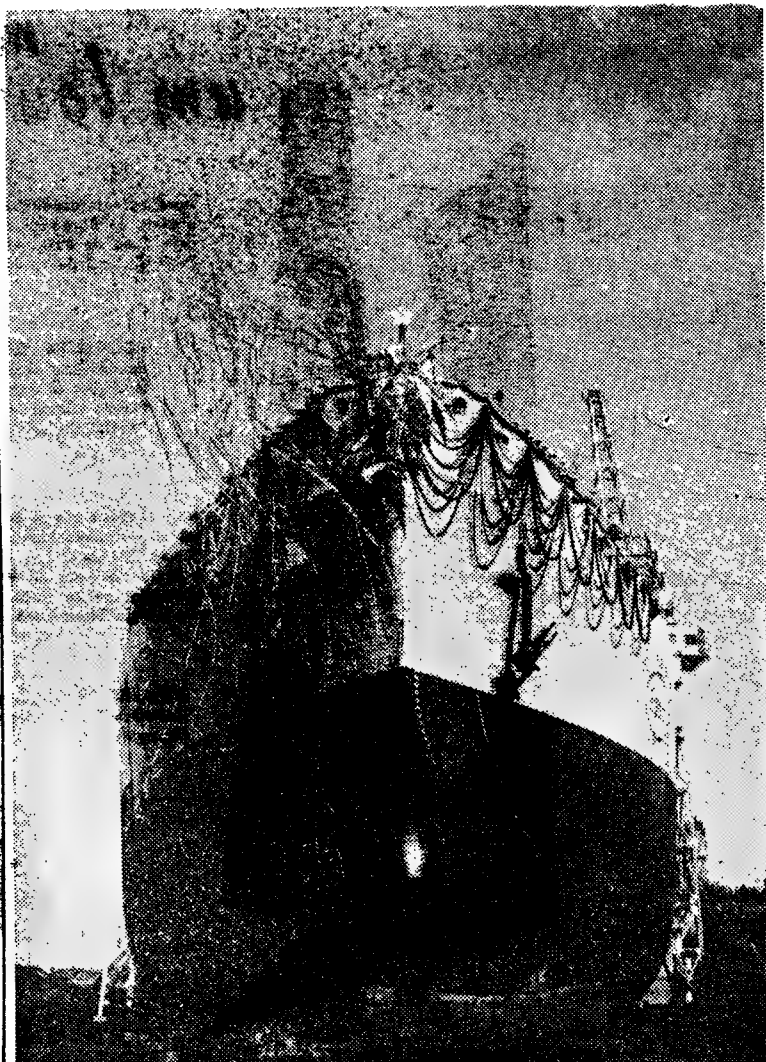
Os estaleiros instalados no porto do Lobito estão a ampliar a sua actividade, quer em construções quer em reparações.

A demonstrá-lo está, por exemplo, a recente assinatura do contrato de encomenda áqueles estaleiros, pela Cooperativa dos Industriais de Cabotagem de Angola, de um navio-motor costeiro, de 600 toneladas, pelo valor aproximado de 15 mil contos.

Este navio é o primeiro de um grupo de quatro, que permitirá iniciar a renovação da frota costeira naquela província ultramarina.

Após a flutuação das novas unidades e o começo da construção das outras, usarão sucessivamente da palavra o sr. dr. Luís de Lacerda, presidente do conselho de administração dos estaleiros; os representantes dos armadores interessados nas cerimónias, o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, sr. comodoro Jerónimo Jorge; o delegado do Governo para as pescas, sr. almirante Henrique Tenreiro, e, por último, o ministro da Marinha.

O significado do acontecimento, que transcende o âmbito das cerimónias no género, comprova a vitalidade dos Estaleiros de Viana do Castelo, os quais, além de outras construções, estão também presentemente a construir um escoltador oceânico de 2000 toneladas para a Marinha de Guerra, e vão receber agora, segundo declarou recentemente o sr. dr. Soares da Fonseca, presidente da Colonial, a encomenda de um moderno cargueiro rápido, de 12500 toneladas, para a frota daquela empresa.



E O GIGANTE PARTIU — Sob uma nuvem de serpentinas e uma chuva colorida de papelinhos, um gigantesco petroleiro de 80 000 toneladas é lançado á água em estaleiros japoneses — os quais continuam a deter o primeiro lugar em volume de construção entre os estaleiros de todo o Mundo

Novidades do estrangeiro

JAPÃO

● Ampliar navios de 67 mil para 117 000 toneladas...

Os petroleiros americanos «Lake Pauloude» e «Torrey Canyon», de 67 000 toneladas DW vão ser ampliados, num estaleiro japonês, para 117 000 toneladas DW, passando o seu comprimento para cerca de 300 metros. Como não lhe podem aumentar a boca, aumentam-lhe o calado, cortando-os horizontalmente e ampliando-lhe em altura os tanques para transporte de combustível. O calado passará assim de 44,7 pés para 65,7 pés! Fi-

carão a ser os maiores petroleiros do Mundo. Chama-se a isto «cirurgia estética» na construção naval.

● Um estaleiro para navios de 150 000 toneladas

Começou a construir-se no Japão um estaleiro, que ficará a ser, possivelmente, o maior do Mundo, pois disporá de duas docas secas onde poderão ser construídos navios até 150 000 toneladas DW. Cada uma dessas docas terá 400 metros de comprimento e serão ambas guardadas por um moderno equipamento oficial. Uma dessas docas

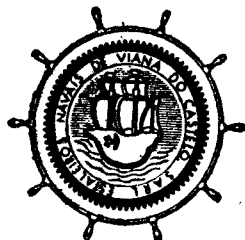
(Continua na página seguinte)

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000\$00

SEDE: VIANA DO CASTELO-PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO



CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de
mecânica, electricidade,
fundição, caldeiraria,
forja, soldadura, etc.

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

O PROBLEMA DA CONSTRUÇÃO NAVAL ENCARADO NA ALEMANHA

Os estaleiros alemães e as companhias de navegação mantêm uma troca permanente de impressões com o Governo Federal para conseguirem voltar a uma situação normal, afirmando principalmente a necessidade de uma liberalização do tráfego marítimo conforme o Governo Federal a preconiza, mas tomando em consideração o tráfego nacionalizado de outros países. Desejam também que o Governo modifique a sua política de forma a poderem cumprir a sua missão mais facilmente e com maior rentabilidade.

No campo internacional a Marinha Mercante alemã deseja que a construção naval se mantenha dentro de limites razoáveis, para que a situação não se complice com um acréscimo constante do espaço oferecido nos porões.

Os estaleiros alemães prepararam um plano de nível internacional para resolver o problema. Prevê esse plano a tonelagem a dividir pelos estaleiros dos países interessados, sem tomar em consideração os barcos com menos de 2000 toneladas brutas de registo. Os estaleiros alemães creem que este plano poderá entrar em vigor ainda este ano ou 1965 e que a sua aceitação conseguirá aliviar, de modo considerável, a situação internacional da Marinha Mercante.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) * End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

★

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

★

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECCÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

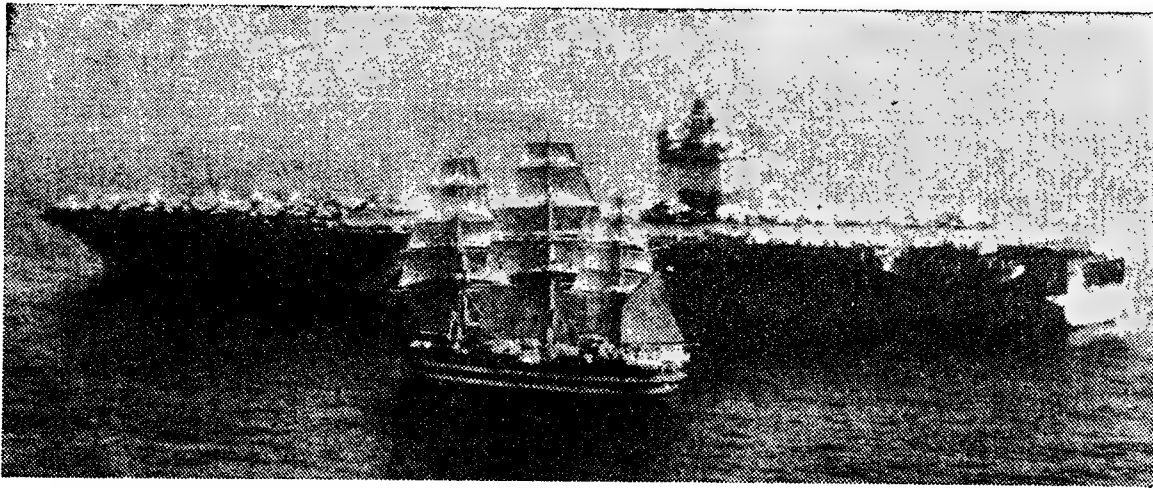
★

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO
DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO,
COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL
PARA SUA VERIFICAÇÃO

★

79 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS



DUAS ÉPOCAS DA CONSTRUÇÃO NAVAL SEPARADAS POR MEIO SÉCULO ENCONTRAM-SE NO MAR A UMAS ESCASSAS CENTENAS DE METROS — O porta-aviões atômico norte-americano «Enterprise», última palavra da construção naval, ao cruzar-se recentemente no Mediterrâneo com o elegante navio-escola italiano «Amerigo Vesputti» — um dos últimos abencerragens da navegação à vela no Mundo

A ACTIVIDADE DA NOSSA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

(REFERENTE A 15 DE MAIO DE 1964)

ESTALEIROS	Navios em construção	Navios em fase de acabamento	Encomendas com contratos firmados
ARSENAL DO ALFEITE	● Duas lanchas de fiscalização	● Uma lancha de fiscalização ● Dois batelões motorizados	● Três lanchas de fiscalização
LISNAVE	● Dois escoltadores oceânicos	—	● Um rebocador para a CUF ● Uma lancha de serviço para o estaleiro
VIANA DO CASTELO	● Um escoltador oceânico ● Três arrastões do alto de pesca pela popa ● Um petroleiro de 2000 toneladas	● Um arrastão de bacalhau de pesca pela popa ● Um cargueiro transportador de cimento	—
MONDEGO	● Dois arrastões do alto de pesca pela popa ● Uma draga para o porto de Lisboa ● Duas lanchas de desembarque LDG ● Oito lanchas de desembarque ● Duas lanchas de inspecção	● Um arrastão de pesca do alto ● Duas lanchas de inspecção ● Duas lanchas de desembarque LDG ● Duas lanchas de desembarque	● Um petroleiro de tráfego local ● Seis lanchas de desembarque LDP
S. JACINTO	● Dois arrastões de bacalhau e de pesca pela popa ● Um petroleiro de 2200 toneladas	● Uma unidade de cabotagem (transformação)	—

As últimas novidades no mundo da construção naval

(Continuação da página anterior)

poderá ser compartimentada, por forma a libertar um navio mais pequeno, enquanto outro pode continuar em construção. O custo deste estaleiro será de 230 milhões de francos mas, apesar das suas dimensões, ocupará apenas pouco mais de dois mil homens — em virtude da sua mecanização se caracteriza por um elevado grau.

● Soldadura, no mar, das duas metades de um navio

Um estaleiro japonês criou agora um curioso método de construção de navios em duas partes separadas — a metade de vante e a metade da ré — as quais são depois soldadas, mas no mar, o que resolve também o problema de construir grandes navios sem ter carreiras ou docas onde caibam inteiros... As duas partes do barco ou barcos nessas condições, são lançadas ou flutuadas tendo a debrua-las, nas zonas de junção futura, um tubo especial em forma de U por onde se praticará depois a soldadura.

FRANÇA

● A produção dos estaleiros

A Camara Sindical francesa de construtores de navios publicou a estatística da actividade dos estaleiros franceses (navios de comércio) durante o ano passado: 450 000 toneladas brutas assim repartidas: 1 navio de passageiros de 21 000 toneladas; 5 petroleiros com o total de 238 000 toneladas; 4 transportes de gás, 13 navios para minério, 11 cargueiros, 1 bananeiro, 47 unidades de pesca e 5 unidades diversas. Alguns destes navios destinaram-se a armadores estrangeiros.

Quanto a construções para a Marinha de Guerra, os estaleiros par-

ticulares franceses construíram: 2 navios hidrográficos, 2 navios-patrulha e 3 transportes de pessoal, quase todos para o estrangeiro.

BRASIL

● Incremento da construção naval

A Comissão da Marinha Mercante do Brasil anunciou que vão construir-se naquele país navios de grande e de médio porte, num total de 533 500 toneladas.

ALEMANHA

● Construção de um porta-automóveis

Partiu de Hamburgo, para a sua primeira viagem, um porta-automóveis — o «Schirokko» — construído expressamente nos estaleiros Blohm & Voss para a exportação de carros de fabrico alemão. O navio não possui guindastes. Os automóveis entram pelo costado, utili-

zando os seus próprios meios, e podem depois manobrar à vontade e arrumar-se nas cinco cobertas como em parques de estacionamento. De coberta para coberta — duas das quais acompanham quase o comprimento total do navio — os carros passam em rampas.

● Submarino de matéria artificial

Um submarino-miniatura de matéria artificial, reforçado com fibra de vidro, foi agora construído por uma firma de Hamburgo, e já alcançou uma profundidade de 75 metros em viagens de experiência. A cabina, medindo, 2,5 metros de comprimento por 0,70 de largura, coberta com uma cupula de vidro inquebrável, oferece lugar para um homem. O submarino pesa 500 quilos e será utilizado na reparação de cascos submersos de navios, em diques e portos.

ITÁLIA

● Construções em plástico

De 20 de Junho a 5 de Julho estará patente em Ancona a 24.ª Feira Internacional da Pesca e dos Desportos Náuticos, na qual será dado este ano particular relevo à apresentação das indústrias de construção naval, em matérias plásticas e de decoração para barcos. Entre os sectores é de salientar o dos motores marítimos para a pesca de superfície onde estarão representadas as mais importantes firmas internacionais da especialidade. Outro sector que desperta sempre interesse, é o dedicado aos materiais sintéticos, relativamente ao seu emprego nos apetrechos para pesca, alguns dos quais já entraram no uso comum, tais como lemes para barcos de pesca, barcos de madeira plastificada, etc.

AUMENTA A TONELAGEM no Mundo em construção naval

Os registos do Lloyd's Register of Shipping assinalam que, em fins de Março último, estavam em construção no Mundo 1441 navios mercantes, com cerca de 9,5 milhões de toneladas — ou seja mais um milhão do que em igual data do ano passado.

As encomendas a estaleiros japoneses contribuíram em larga escala para estes números animadores.

O café e as economias subdesenvolvidas

(Continuação da 17.ª página)

uma subida sensível dos preços, levando a que os produtores intensificassem a extensão da sua cultura. Como, no entanto, só ao fim de sete ou oito anos começa a planta a produzir, torna-se muito difícil conseguir que o aumento que se vai verificar na oferta seja de ordem semelhante ao da procura. Nesta altura a oferta passou a ser muito superior ao consumo o que deu origem a um aumento considerável nos «stocks» e, consequentemente, a uma quebra pronunciada nos preços. Esta baixa foi agravada por vários factores externos, os principais dos quais foram a Primeira Grande Guerra e as crises económicas, que trouxeram uma diminuição no consumo.

A acumulação de reservas originou, embora com um atraso de anos, uma quebra na produção, que, contudo, não foi suficientemente forte. Para evitar a formação de «stocks» ainda maiores, as nações produtoras procederam a destruições maciças deste produto, que até 1938 subiram a 56 750 mil sacos. Mesmo assim as reservas atingiram 23 300 mil sacos. Como consequência deste estado de coisas os preços passaram de 25,4 centimos a libra-peso em 1925 para 7,2 em 1940.

Verificou-se, nos anos que se seguiram, uma acentuada diminuição nas áreas cultivadas, com uma paralela baixa na produção, que passou a nível inferior ao consumo, originando uma nova subida nos preços. Este novo período irá manter-se até 1955, altura em que se iniciará nova crise.

No quadro que se segue indicamos os números referentes à produção, consumo e preços nos anos mais característicos, de modo a mostrar as relações existentes entre estas variáveis, bem como a amplitude das oscilações observadas.

Ano	Produção exportável	Consumo	Preço cent. libra em Santos
1929/30	41 021	26 331	22,1
1932/33	33 767	25 464	10,7
1935/36	36 653	26 346	8,9
1938/39	38 024	25 988	7,8
1940/41	26 120	28 553	7,2
1942/43	25 923	25 710	13,4
1945/46	25 675	28 609	13,6
1947/48	27 917	31 596	26,4
1952/53	33 178	34 099	51,0
1954/55	33 922	33 816	78,7
1958/59	52 001	41 894	48,4
1961/62	57 985	46 932	33,9

Os números da produção e consumo vêm em milhares de sacos.

Perante oscilações tão profundas nos preços compreende-se perfeitamente como economias que dependem de forma pronunciada de exportação de café, caso de alguns estados da América Latina e de África, se apresentem extremamente vulneráveis, podendo passar rapidamente de um estado eufórico para outro de profunda crise. É extremamente difícil, senão impossível, elaborar e cumprir um programa de desenvolvimento económico que permita sair da fase de subdesenvolvimento enquanto tal situação se mantiver.

A partir de 1954 várias tentativas foram feitas, em especial pelos países produtores, com o fim de conseguir uma regularização do mercado que evite os saltos bruscos verificados até então. Finalmente em 1959 foi assinado um acordo em que se previam medidas concretas tendentes a conseguir uma estabilização. Era um acordo válido por um ano, que foi prorrogado nos anos seguintes. Em 1962 novas consultas se iniciaram, tendo conduzido a um novo acordo que entrou em vigor em 1963, depois de ratificado pela maioria dos países. Os seus principais pontos referem-se à fixação de quotas básicas de exportação, à emissão de certificados de origem, à remoção de obstáculos ao consumo, ao estabelecimento de programas de produção e a acordos sobre os preços.

Prevê-se uma melhoria a longo prazo, com uma maior possibilidade, por parte dos países produtores, de previsão de colheitas e, principalmente, de receitas. Mas não se conseguiu ainda atingir um grau elevado de estabilidade, como o prova a evolução dos preços em 1963, que, mercê de uma colheita fraca, passaram de 21,15 no início do ano para 35 no fim, quanto ao café de Ambriz e de 34 para 37,5 no de Santos.

Mantêm-se oscilações pronunciadas e que se em 1963 foram favoráveis para os produtores, poderão no futuro tornar-se desvantajosas para eles. Daqui decorre a necessidade de se conseguir uma completa execução do acordo firmado e também de se obter o seu reforço nos pontos em que se mostre necessário. Doutra forma o auxílio que os países evoluídos prestam aos menos desenvolvidos continuará a ser, como muitas vezes sucede, anulado pelos prejuízos que a dependência económica e política destes últimos os obriga a aceitar.

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ESTALEIRO DA MARGUEIRA em construção na margem sul do Tejo

ESTALEIRO DA ROCHA por contrato com a A. G. P. L.

DOCAS SECAS CONSTRUÇÃO NAVAL CONSTRUÇÕES METÁLICAS

- Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injeção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais.
- Copagem de fundos.
- Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra sons e raios X.

ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS
Telefone: 66 90 45/9 LISBOA-3

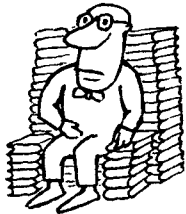
Dormir sonhar com a consciência tranquila

Num pequeno mas atraente e confortável hotel de uma cidade norte-americana do Colorado, um tetreiro que se ostenta em cada quarto diz:

«Se não dormir bem aqui, a culpa é da sua consciência!».

Os prazeres e as paixões

No túmulo de Francisco II, em Nantes, há uma estátua alusiva à Temperança, a qual tem numa das mãos um relógio, que simboliza a contagem do tempo de duração dos prazeres, e na outra um freio, para travar as paixões.



QUINZE IDIOMAS fala um lojista

O proprietário de uma loja de modas em Marselha, Guy Bes, de 21 anos, afirmou na montra do seu estabelecimento o seguinte letrero:

«Fala-se filandês, dinamarquês, norueguês, sueco, alemão, holandês, inglês, italiano, espanhol, português, russo, checo, chinês, coreano e, naturalmente, francês».

O jovem poliglota, que maneja quinze idiomas, não deseja envelhecer atrás do balcão. Tem outras aspirações — e o seu alvo imediato é a carreira diplomática.

A propaganda da publicidade

Foi inaugurada em Buenos Aires a primeira exposição de placares propagandísticos alemães na América do Sul. A exposição será depois apresentada noutras cidades argentinas e em vários países da América do Sul.

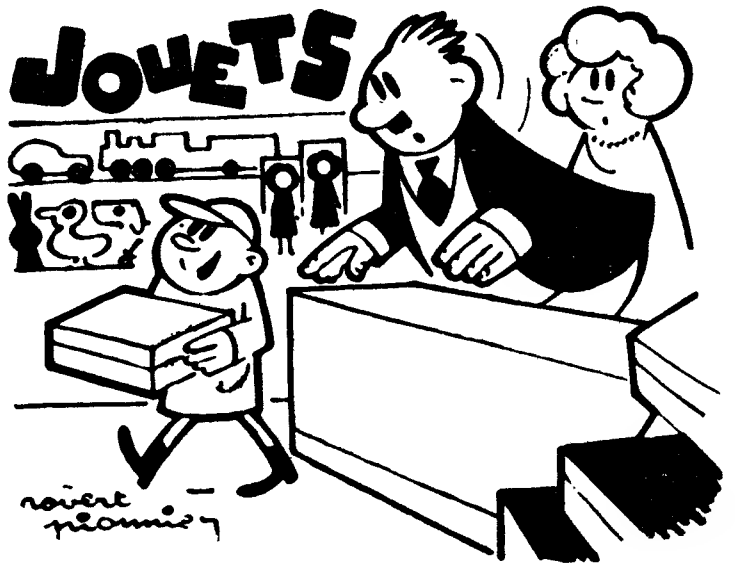
Os telefones da Cidade do Vaticano

A Cidade do Vaticano dispõe de modernos e poderosos meios de comunicação, incluindo uma completa rede de telefones, com o total de 1800 aparelhos, o que dá dois por cada habitante do pequeno burgo papal.

UM ÓRGÃO PARA SE TOCAR A MURRO

Havia, na Idade-Média, na famosa Abadia de Westminster, em Londres, um órgão cujas teclas só se podiam mover a murro.

O famoso instrumento tinha 400 canudos e eram precisas 70 pessoas para lhe moverem os foles.

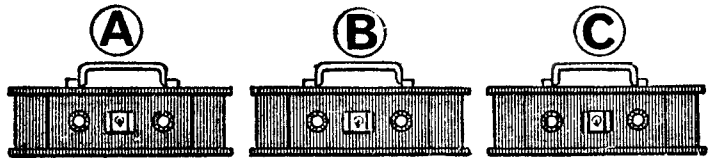


— Levo este comboio eléctrico. Queira mandar a factura para o Pai Natal.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.
8.^a
SESSÃO
25/5/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME
MORADA

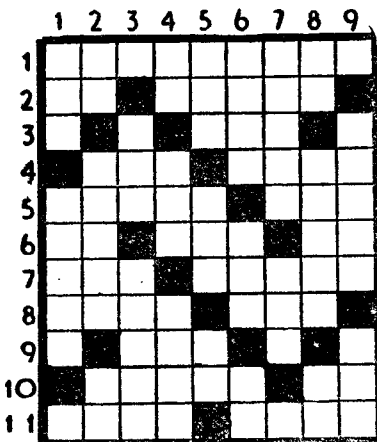
ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

ALTA-FIDELIDADE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

BRASÕES
E GRAVURAS DE ARTE
Unico especializado ANIBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3387



HORIZONTAIS: 1 — Subirias. 2 — Satélite de Jupiter. Partícula dum corpo que era julgada indivisível. 3 — Ave pernalta. 4 — Preposição. 5 — Esmaga. Rio de França. 6 — Prefixo de privação. Claridade. Letra grega. 7 — Rio de França. Pêlos ásperos e compridos de certos animais. 8 — Ilka situada no Pequeno Belt. Viscera dupla. 9 — Época. Artigo definido. 10 — A medula das plantas. Nesse lugar. 11 — Em mais alto grau. Rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Irmã da mãe. Gíria. 2 — Letra grega. Pequeno barco de remos. Em partes iguais. 3 — Tempo do verbo ser. Lista. Estremeci. 4 — Utensílio doméstico. Mil e quatrocentos em romano. Rezas. 5 — Preposição. Suspiros. Símbolo químico da prata. 6 — Cidade de Itália. Prefixo que designa ar. Artigo definido. 7 — Magnetiza um corpo. Claridade. Artigo definido. 8 — Preposição e artigo definido. Sacam. Preposição latina que designa movimento. 9 — Em menor quantidade. Escudeiro.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3386

HORIZONTAIS: 1 — Sião. QUEM. 2 — Air. Rua. 3 — Calma. 4 — As. Moa. Es. 5 — Remo. Lisa. 6 — Mor. Gap. 7 — Terá. Ages. 8 — Ria. Ore. 9 — Ia. Amo. Al. 10 — Paola. 11 — Amarradas.

VERTICAIS: 1 — Sacar. Tripa. 2 — Il. SEMEIA. 3 — Arc. Mora. Pá. 4 — Amora. Aar. 5 — Elo. Amor. 6 — Malga. Olá. 7 — Ura Iago. Ad. 8 — Eu. ESPERA. 9 — Massa. Se-los.

Provérbio: QUEM SEMEIA ESPERA.

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
1.ª CLASSE

TUDO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

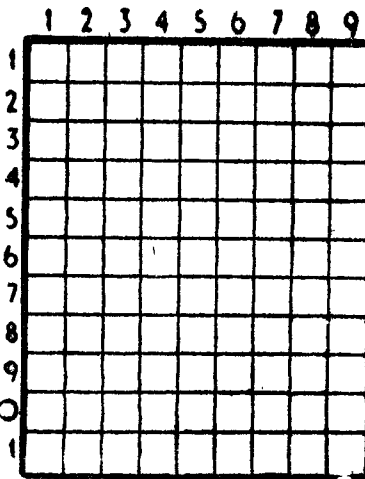
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7232

HORIZONTAIS: 1 — Rabiscos. 2 — Esteiro. Fileira. 3 — Artigo definido. Progenitor. O mais. 4 — Montanha cujo cume tem muitos acidentes. 5 — Cinchos. Espírito. 6 — Alternativa. Tempo do verbo haver. 7 — Bola vermelha de bilhar. 8 — Estáveis. 9 — Artigo indefinido. Ice. Antes de Cristo. 10 — Irmã da mãe. Cólera. 11 — Prenderam.

VERTICAIS: 1 — Agradecida. Cidade da África ao N. de Marrocos. 2 — Suspiros. Rate. Pronome pessoal. 3 — Batráquio. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Em partes iguais. 4 — Bases. Pedra de altar. 5 — Trovejar. Desbotar. 6 — Cólera. Distrito da província de Angola. 7 — Neste momento. Planta hortense (pl.). Caminhar. 8 — Fileira. Doença. Lavra. 9 — Planta de aplicação culinária. Apertam com arcos.

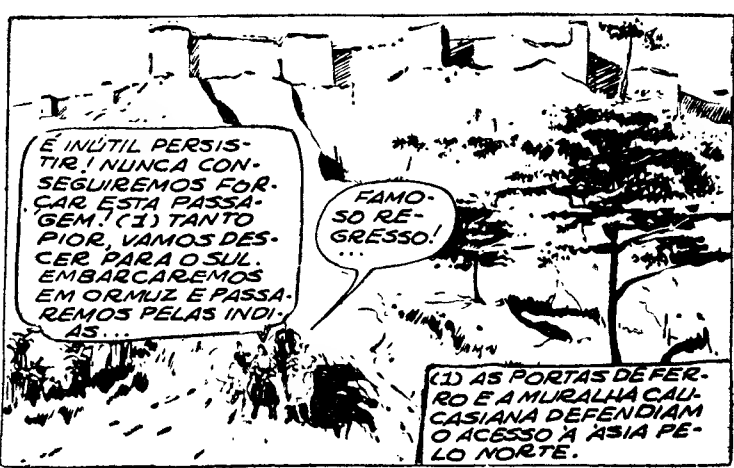
Solução do problema n.º 7231

HORIZONTAIS: 1 — Caim. Puma. 2 — Erra. Arda. 3 — Centrai. 4 — Seral. 5 — Vi. Sás. Rã. 6 — Iam. Per. 7 — Anima. 8 — TI. Aaa. Pã. 9 — Aia. Rer. 10 — Valsarina. 11 — Amir. Eram.



VERTICAIS: 1 — Ce. Aviltava. 2 — Arc. Ia. Liam. 3 — Ires. Ma. Ali. 4 — Manes. Na. Sr. 5 — Traviata. 6 — Paras. Ma. Re. 7 — Ural. Pa. Rir. 8 — MDI. Re. Pena. 9 — Aa. Cariaram.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 113



O SEGREDO DO DR. WEST

por **HÉLÈNE SIMART**



**FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa**

21

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Severina continua a falar com a enfermeira. Em determinada altura, a sua atitude torna-se hostil. Porém, a enfermeira permanece imperturbável. Entretanto, Guilherme volta ao quarto da sua doente. Traz no rosto uma estranha expressão. Depois de muito instado por Severina, o dr. West acaba por confessar o falecimento de Bernardo Lemerrier. Severina acusa-o da morte de seu marido, e recorda-lhe a agressão anterior. Guilherme confessa que, embora houvesse agredido Bernardo, não tivera, de modo algum, intenções homicidas. A dor que o trespassa faz aumentar o desespero da doente.

CAPÍTULO V

Como saber a verdade sobre o trágico fim de Bernardo? Que parte de responsabilidade cabia a Guilherme? Eu acabara de lançar-lhe á cara uma grave acusação. Mas nunca poderia ter a certeza do que afirmara. Que se passara, entretanto, naquela sala branca, onde Bernardo ficara, sem defesa, entregue nas mãos de Guilherme? Chorei, durante muito tempo. Quando levantei a cabeça, Guilherme desaparecera.

A noite caía. Fora um desses dias de Verão, em que o céu começa por cobrir-se de traços azulados, antes de a noite cair, um desses dias que fazem surgir, de novo, os sonhos e os desejos. No entanto eu estava só, e meditava profundamente em como iria organizar a minha vida. Pouco faltara para que o destino se completasse. Um gesto impensado, um desvio de alguns centímetros, sobre uma estrada banhada de sol...

A enfermeira entrou. Tinha os óculos postos. O seu rosto era impenetrável. Que

22

posto teria? Não parecia, contudo, ser mais importante do que as outras. Não fora ela quem, junto de Guilherme, aguardara que eu acordasse do meu sono profundo?

Sentou-se próximo da minha cama, fixando-me as pálpebras enrugadas.

— Já sabe? — disse, docemente.

Inclinei a cabeça.

— Sim!... Aliás, é inútil esconder... Advinhei... Quero ir-me embora daqui, amanhã mesmo!

— Pode fazê-lo! — retorquiu-me, com uma compaixão discreta.

Senti que ela, apesar da sua simpatia por Guilherme, era sensível e sincera.

— Como poderei saber? — murmurei acalunhada.

— Saber o quê, minha senhora?

— Se... se, na realidade, tudo se fez para salvar o meu marido. Se, ao menos o dr. West...

Interrompeu-me, com pasmada indulgência e exclamou em tom suave:

— O dr. West nada poderia dizer sobre esse assunto, pela simples razão que, no último momento, cedeu o lugar a um colega.

Voltei para casa sem ter visto, de novo, Guilherme. A sua atitude desconcertara-me. Porque não me dissera a verdade sobre a intervenção cirúrgica?

Não se defendera... «Se você não fosse uma mulher!...».

Guilherme era violento. Martirizava-se á custa de uma vontade férrea. Pelo menos eu tinha a certeza da brutalidade com que maltratara o pobre Bernardo. Não negara. Esse acto ficaria sempre a separar-nos. Nunca lhe poderia perdoar, principalmente, agora, que Bernardo estava morto.

23

Eu era jovem e não amara Bernardo apaixonadamente. Mas sentia uma dor inconsolável. Parecia-me que a minha vida terminara. Não, só pela ausência de Bernardo, mas, também, pela traição de Guilherme. Às vezes, pensando nele, nas horas em que o crepúsculo de Verão azulava o horizonte tranquilo, sofria, profundamente, a ilusão quebrada. Tinha a impressão de voltar atrás, e surgia-me, novamente, o rosto enérgico de Guilherme, a chama sombria dos seus olhos, onde eu julgara ter visto a dançar a minha imagem.

Uma tarde, bateram á porta. Estava só. Fui abrir. A visitante era aquela enfermeira que tanto interesse por mim testemunhara, quando o acidente ocorreu. Estava elegantemente vestida. Os seus belos cabelos claros enquadravam o seu rosto calmo e doce. Trazia óculos.

— Senhora Lemerrier — disse —. Gostava de lhe falar. Pode dispensar-me alguns momentos?

Convidei-a a entrar. Tinha a certeza que vinha falar-me de Guilherme. Não me enganava.

— O dr. West vai partir! — anunciou-me, pura e simplesmente, aguardando a minha reacção.

Consegui dominar a emoção.

— Suponho que por motivos profissionais, não é assim? — respondi com frieza —. Em que é que isso me diz respeito?

Ela levantou, docemente a cabeça e disse:

— Pelo contrário. O dr. West pediu um lugar longe, um lugar que não lhe trará qualquer benefício. Um lugar afastado e perigoso.

Accentuou a ultima palavra. Permaneci si-

24

lenciosa, incapaz de exprimir o que sentia. Não o queria, fazer, de modo algum, e então diante desta mulher.

— É necessário que eu lhe explique — continuei, hesitando um pouco.

O seu rosto tornou-se grave e doloroso, e tive a confirmação do que sempre suspeitara: ela amava Guilherme.

— Fui assistente do dr. West, desde o início da sua carreira. Conheço-o bem. A sua dedicação e a sua lealdade estão acima de qualquer suspeita. Mas havia, na sua entrega total ao trabalho, algo mais. Compreendi rapidamente que o dr. West tinha um segredo. Um desgosto que o consumia, do qual ele nunca falava, mas eu notava no seu rosto sombrio, nos momentos em que ficava silencioso e sonhador. As mulheres nunca são insensíveis a este género de homens. O dr. West tem tudo a seu favor. Se ele tivesse querido...

Aqui, a sua voz apagou-se, depois prosseguiu:

— No entanto, não há qualquer aventura feminina na sua vida, inteiramente consagrada á profissão. Este segredo, senhora Lemerrier, só agora o descubro.

O seu olhar era triste e resignado.

— É você! — disse —. Não o sabia?

As minhas mãos e os meus lábios tremaram.

— Não! — respondi docemente —. Ignorava. Creio, no entanto, que se engana. Conheci o doutor tempos atrás, quando era, apenas estudante. Ele não gostou de mim.

— O erro é seu, minha senhora. Só lhe peço uma coisa: não o deixe partir sem que o torne a ver, sem que tenha uma explicação com ele. Promete-me?

25

— Porquê? — disse eu com esforço.

Não consegui resistir ao seu olhar suplicante e prometi-lhe:

— Está bem. Eu irei!

Quando acompanhei até á porta a minha visitante, perguntei-lhe com doçura:

— Porque razão faz isto, minha senhora?

— Para que ele seja feliz! — respondeu ela, voltando a cara.

No entanto, ainda tive tempo de ver os seus olhos embaciarem-se através dos do vidro dos óculos...

...Eu estava diante de Guilherme. Talvez fosse a ultima vez que o via. Foi necessário um grande esforço para manter a minha promessa. Lembrava-me de todas as palavras que tinham sido pronunciadas:

— «Esse segredo é a senhora, sr.^a Lemerrier».

— Vim dizer-lhe adeus, Guilherme. Soube que vai partir.

Baixei a voz e acrescentei:

— Soube, também, que não foi você que operou o meu marido. Porque razão escondeu esse facto?

— Não tenho o hábito de me defender — respondeu com brusquidão —. Mas, já que evoca esse caso triste, saiba que hesitei durante muito tempo. Tive medo da minha emoção. Um cirurgião tem, por vezes, os reflexos de um homem. Aliás, o meu colega fez o impossível. Não havia uma probabilidade em mil de salvar Bernardo.

A sua voz vibrava de dor e de amizade.

— Guilherme: qual foi a causa que o levou a tornar-se quase um criminoso, se tinha amizade a Bernardo? O rancor e o ciúme não justificam, de modo algum, o seu gesto!...

(Continua)

**CARVALHAL — SERRA
TOMAR**



Manuel Lopes

**MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO**

Sua família participa que amanhã dia 16, ás 9 horas na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma, do seu querido e para sempre saudoso pai, sogro e avô. Agradece já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este piedoso acto, pedindo desculpa de agradecimento por desconhecer algumas moradas.

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglesa, Queen Anne, rústica, renascença, Armário de vidrinhos, Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.ª, dt. — Telefones 325487-370818.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

PHILCO

PRESTAÇÕES-DESDE 114\$00



MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM

BEM A SUA PREFERÊNCIA.

NÃO ARRISQUE O SEU

DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS.

PHILCO JÁ DEMONSTROU

AO MUNDO A SUA QUALIDADE.

VISITE, PHILCOLÂNDIA

R. ALEXANDRE HERCULANO, 7

TELEF. 733441

1964
THE FIFTH YEAR OF
SUCCESS IN THE SIXTIES



PHILCO
Famous for Quality the World Over



**TRANSPORTES
"TRAGEL"**



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

TEL. 701017/8

Filial em Cacia

TEL. 91125

As 19 e 30

Sporting-M.T.K.

outra vez numa final empolgante que está a interessar toda a Europa

[Por René Androuis — Especial para o «Diário de Lisboa».

ANTUERPIA, 15 — Os dirigentes do Sporting mostram-se mais confiantes. A sua equipa poderá alinhar, hoje, segundo tudo leva a crer, nas melhores condições possíveis. E deixou de haver lucubrações quanto aos substitutos a fazer entrar.

Osvaldo Silva tem estado, ontem e hoje, em regime de repouso quase total, sendo massajado por Manuel Marques e seguido o seu estado pelo médico. O entorse tem cedido e parece que será possível alinhar o «motor» do ataque sportinguista.

Por outro lado, Moraes, que se ressentira de uma lesão contraída em tempos e agravada no sábado, quando do encontro sangrento com o Vitória de Setúbal, está também a melhorar e deve poder alinhar.

Em todo o caso, os três possíveis suplentes tiveram ontem treino, enquanto todos os outros assistiram, descontraídos.

Ontem, os jogadores tiveram o pequeno almoço nos seus aposentos e seguiram depois para o estádio do Anderlecht, para massagens e tratamento. Depois, enquanto nas bancadas ou sentados no relvado os onze do primeiro jogo conversava, Louro, Peridis e Barroca eram submetidos a um treino até certo ponto puxado por Rehobredo.

Só depois do treino e da massagem é que a equipa abandonou o Hotel des Colonies, seguindo para a cerimónia inaugural do Congresso Nacional de Futebol, cerimónia a que se digna presidir o sr. Presidente da República.

Na sessão, que se realiza no Palácio Foz, profere uma conferência, que está a ser aguardada com muito interesse, o sr. comodoro Eduardo Scarlatti.

O Chefe do Estado inaugura amanhã à tarde o Congresso Nacional de Futebol

- A oração de abertura será proferida pelo comodoro Eduardo Scarlatti

O 50.º aniversário da Federação Portuguesa de Futebol, que hoje foi assinalado com um passeio ao Ribatejo e almoço típico em Santarém, tem amanhã, às 16 horas, o seu primeiro acto oficial com a cerimónia inaugural do Congresso Nacional de Futebol, cerimónia a que se digna presidir o sr. Presidente da República.

Na sessão, que se realiza no Palácio Foz, profere uma conferência, que está a ser aguardada com muito interesse, o sr. comodoro Eduardo Scarlatti.

O caso da inscrição do jogador Garcia

O Conselho Jurisdicional da F. P. F., ao apreciar os recursos que para ele foram interpostos pela Associação de Futebol de Leiria e Grupo Desportivo de Peniche, resolveu, por unanimidade: a) Não conhecer do presente recurso sobre o pedido de esclarecimento efectuado pelo Grupo Desportivo de Peniche à direcção da F. P. F., em virtude do mesmo não poder ser, b) Julgar parte ilegítima a Associação de Futebol de Leiria, por não ser directamente interessada no objecto do recurso que interpôs.

SOCIEDADE ESTORIL

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

«Portugal-Inglaterra»

No dia 17 de Maio de 1964

Partidas de Cais do Sodré das 14,02 h. e 16,56 h. e da Estação do Estádio desde o fim do encontro.

a menos de dez quilómetros desta e a cinquenta daquela. O Hotel De Merel é próximo da estrada, cercado por um bosque e muito frequentado por futebolistas — a selecção belga faz aqui normalmente os seus estágios.

O pessoal, que também seguiu pela televisão o encontro — não falamos ainda com um só interessado pelo desporto que não nos confessasse ter visto o jogo pela TV... — sabe das condições de esgotamento em que os jogadores ontem vieram para aqui e colabora da melhor forma, tomando iniciativas para afastar os curiosos dos dois sexos e os «caçadores de autógrafos».

Hoje de manhã tornou a haver massagem, banho de imersão e pequeno passeio. Regressada ao hotel, a equipa almoçou cerca do meio-dia e às seis horas seguiu para o Estádio, estando nos vestiários cerca de uma hora antes do encontro.

Qual será a equipa?

A constituição da equipa oferece dúvidas devido às lesões de Moraes e Osvaldo. Caso possam jogar, o arquitecto Anselmo Fernandez oscila entre a ideia de apresentar o «onze» exactamente como jogou em Bruxelas ou em substituir Moraes por José Carlos, entrando Peridis para médio de cobertura. O caso de Osvaldo, se este não puder jogar, igualmente oferece um problema, que o técnico terá de resolver com o único jogador de que dispõe: Louro. Este jogador, a ponta direita, pelo que Mascarenhas passaria para interior-direito e os

outros três elementos seriam os mesmos do encontro de Bruxelas: Figueiredo ao centro, Geo a interior e Moraes a extremo.

Quanto à turma do MTK, verificou-se que Sandor sofrera uma leve distensão, que cede e que Halapi está refeito do «toque» no pé esquerdo. Assim, a turma do MTK alinhará exactamente como no encontro de Bruxelas.

O encontro será dirigido pelo árbitro belga «internacional» Ver-

(Continua na página seguinte)

Correcção e disciplina como nunca se viu

ANTUERPIA, 15. — Se na finalíssima de hoje, entre o Sporting e o MTK, a assistência presente no estádio do «Bosuil», em Dourne, não excederem muito a que se registou em Bruxelas na quarta-feira (menos de 3000 pessoas) nunca mais será realizada na Bélgica uma final de qualquer torneio europeu.

O secretário-geral da União Europeia de Futebol (U. E. F. A.), Hans Bangertes, lamentou a falta de interesse demonstrado pelo público da capital belga:

«Ainda nem posso acreditar. Menos de 3000 espectadores numa final europeia é inacreditável. Talvez se possa alegar que o público temido, nas últimas semanas, muitos encontros de futebol. Em todo o caso, a repetição de numerosos semelhantes impedirá a U. E. F. A. de aceitar a Bélgica para a realização de qualquer final dos seus torneios.»

Outro aspecto sublinhou o secretário-geral:

«Há anos que andamos numa campanha para acabar com o «jogo sujo», a dureza excessiva, as jogadas criminosas. Nesse aspecto, o Sporting e o MTK deram uma verdadeira lição, que poderia ser seguida pelas mais famosas equipas do Mundo. Como correcção e disciplina, parece-me que já não via um encontro assim há muito tempo.»

R. A.

«VUELTA»

O contra-relógio individual proporcionou a camisola amarela a Poulidor

(Por Ruiz Rodriguez — Especial para o «Diário de Lisboa»)

VALLADOLID, 15 — A distância a percorrer, no primeiro e único contra-relógio individual, foi de 73 quilómetros, entre Becilla de Balderaduey e Valladolid. A medida que os tempos iam sendo anunciados, notava-se que os corredores estrangeiros, especialmente os belgas e os franceses, eram os que conseguiam melhores médias.

A poucos minutos do fim, Proost era ainda o mais bem classificado. Depois foi a vez de Poulidor, que pôs na sua prova uma vontade enorme. Auxiliado pela sua capacidade de atingir pedalada rápida, quase deitado sobre a bicicleta, com o tronco horizontal e as pernas a moverem-se com regularidade de pistões, Poulidor, a meio do percurso, conseguiu melhor tempo. O francês, enfim, saíra do plano modesto em que vivia.

Depois de Poulidor ainda partiram os espanhóis mais bem classificados, nomeadamente Perez Francez e Julio Jimenez. Nenhum deles conseguiu, porém, desalojar

* João Roque decepcionou numa prova em que costuma brilhar.

o francês, que realmente alcançava, mercê do avanço conquistado no contra-relógio, não só uma vitória da tirada, mas, igualmente, o primeiro posto da classificação geral.

Os portugueses tiveram actuação mais modesta do que se supunha. O melhor foi Laurentino Mendes, com o 23.º lugar, e o último Julio Abreu, com o 45.º.

Em relação ao vencedor, Poulidor, que marcou 1 hora, 35 minutos e 26 segundos, os portugueses classificaram-se da seguinte forma:

Laurentino Mendes, 23.º, a 6 minutos e 32 segundos do vencedor. João Roque, 27.º, a 7 minutos e 28 segundos.

Jorge Corvo, 32.º, a 8 m 9 s. Manuel Costa, 37.º, a 8 m 52 s. Francisco Valada, 39.º, a 9 m 52 s. Julio Abreu, 45.º, a 14 m 19 s.

Com estes resultados, os portugueses desceram na classificação geral, ocupando agora os seguintes postos:

Em relação ao «camisola amarela», Poulidor, que conta 70 h 42 m 36 s, Francisco Valada é 24.º, a distância de 36 m 18 s; João Roque é 26.º, a 38 m 12 s; Laurentino Mendes é 32.º, a 51 m 20 segundos; Manuel Costa é 35.º, a 56 m 27 s; Jorge Corvo é 43.º, a 1 h 42 m 35 s; e, finalmente, Julio Abreu é 49.º, a 3 h 41 minutos e 19 s.

Hoje, corre-se a ultima tirada: 209 quilómetros, de Valladolid a Madrid, com um unico pico alto: Nanacerrada, que conta como primeira categoria para o Prémio da Montanha. Esta subida tem grande influência, pois a ladeira até ao pico tem dez quilómetros e do alto, até Madrid, a estrada é sempre por montanha.



IMAGENS DE BRUXELAS — Terminado o jogo, Robredo tenta reconfortar o esforçado e cumprido Moraes que revela sofrimento. Em baixo: o 3.º golo do Sporting, marcado por Figueiredo. A rapidez do lance bateu, irremediavelmente, o guarda-redes do M. T. K.

Falta pouco, Sporting!

Outra jornada difícil para o Sporting e outro período em que os portugueses viverão momentos de palpitante ansiedade. A atribulada existência do qualificado representante lusitano na Taça dos Vencedores das Taças, torneio de indiscutível importância, terá, hoje, por fim, o fecho derradeiro através de um resultado ou, então graças aos caprichos da moeda que for atirada ao ar se, porventura, o empate persistir em nivelar a valência dos dois adversários.

O «onze» de Alvalade será modificado, justificando-se a decisão não só pela necessidade de se refrescar o conjunto como também para se dar réplica mais conveniente ao estilo do M. T. K. A presença de Moraes no sector dianteiro afigura-se ideia feliz na medida em que se presente a preocupação de conferir ao compartimento da retaguarda a coesão que o tornou famoso e que, em Bruxelas, acusou lapsos comprometedores.

A categoria dos futebolistas magiares dispensa reforços de adjectivação. Viu-se suficientemente no jogo de Bruxelas. Mas também se viu — e sem margem para dúvidas — que o nosso Sporting em nada ficou diminuído no confronto.

De tão longe, de Lisboa para Antuérpia, os incitamentos não passarão de uma manifestação simbólica, mas de qualquer modo eles, testemunharão um estado de espírito real, o desejo premente de quantos, a milhares de quilómetros, vivendo o drama, apeteçam aos briosos «leões» — dignos já de todas as homenagens — felicidades e os golos suficientes para o registo do triunfo.

— Falta pouco, rapazes!

F. SOROMENHO

FOXES PUROS

DE MAMA, Informa Telef. 846280

um importante torneio internacional

Com a participação de cerca de 35 atletas estrangeiros (franceses, alemães e espanhóis) e meia centena de portugueses em representação do Sporting, Benfica e C. D. U. L., disputa-se amanhã e domingo, nas pistas do Estádio Alvalade, um importante torneio de atletismo, organizado pela Federação Portuguesa da modalidade.

No lote dos estrangeiros, talvez um dos melhores que tem vindo até nós, estão incluídos, nada menos do que uma dezena de campeões dos respectivos países e, quicá, da Europa, o que atesta o valor de que se revestirá o certame, que cremos passará a estar futuramente incluído no Calendário Internacional, organizado pela F. I. A. A.

Franceses, alemães, espanhóis e portugueses em provas de muito interesse

Da representação alemã fazem, ainda, parte duas excelentes atletas campeãs nas disciplinas do salto em comprimento e dos 80 m. barreiras, que enfrentarão as representantes do Sporting e do C. D. U. L. pré-seleccionadas para o próximo encontro (feminino) Portugal-Espanha, a realizar em Lisboa.

O programa ficou assim elaborado:

Amanhã — 1.ª jornada: 16 horas, Altura — Disco (Int.); 16 e 10, 100 metros (Int.); 16 e 20, 200 m (extra); 16 e 35, 800 m — Comprimento (Int.); 16 e 45 100 m, Senhoras (extra); 16 e 55, 700 m, Aspirantes (extra); 17 e 10, 400 m (Int.); 17 e 20 5000 m (Int.); e 17 e 45, 4 x 100 m (Int.).

Domingo — 2.ª jornada: 16 horas, 110 m, bar. — Dardo (Int.); 16 e 15, 200 m, Senhoras (extra); 16 e 25, 200 m — Triplo-salto (Int.); 16 e 35, 400 m (extra) — Peso (Int.); 16 e 45, 1500 m (extra); 17 horas, 1500 m (Int.); e 17 e 15, Estafeta Olímpica 800 x 400 x 200 x 100.

Para atribuição das taças (aos três primeiros classificados) haverá uma classificação colectiva com a seguinte pontuação: 7-5-4-3-2-1 para os seis primeiros chegados.

Os clubes estrangeiros representados são: Racing Club de France, Club de Futebol de Barcelona e o Essener Turnerbund Schwarz-Weiss, da cidade de Essen.

As caravanas, francesa e a espanhola chegam, hoje, ao fim da tarde, ao Aeroporto de Lisboa; o grupo de seleccionados alemães, à Estação de Santa Apolónia, à noite.

O sorteio das pistas será feito no sábado de manhã.



Georges Eastham (Arsenal), o estratega da equipa nacional inglesa que, no domingo, defrontará a selecção de Portugal, no Estádio do Jamor, é interior-esquerdo do Arsenal, de Londres. Filho do antigo e famoso internacional do mesmo nome, Eastham iniciou a sua carreira profissional no Newcastle e foi transferido para o «aristocrático» Arsenal, em 1960, que pagou a importante soma de 47 500 libras, ou sejam perto de 3800 contos na nossa moeda. Possuidor duma técnica de execução perfeita e larga visão do jogo, é o digno sucessor do célebre Johnny Haynes

SPORTING - M. T. K.

(Continuação da página anterior)

syp. com Celen e Vermeulen como juizes de linha.

A televisão faz a transmissão do jogo

Ao passo que o encontro de Bruxelas teve a maior cobertura pela televisão, o de hoje apenas será televisado para o estrangeiro. Desse modo haverá afluência de público ao Estádio de Boislul, calculando-se que haja uma enchente: cerca de 35 000 espectadores, segundo calculam alguns optimistas.

Os 40 desafios da A. F. L. marcados para domingo

Todas as competições que a A. F. L. tem presentemente em curso — e são quatro — prosseguem no próximo domingo, com os seguintes desafios:

«Distrital» da III Divisão (fase final) — Linda-a-Pastora-Cascais, Odivelas-Belas e Tojal-Montelavarenses, o primeiro, às 15 h. e, os restantes, às 16 h.

«Distrital» de juniores da II Divisão — Série A — Operário-Império, às 9 e 15; Cacem-Santa Catarina, às 9 e 30; S. V. da Beira-Fut. Benfica, às 10 h; E. Amadora-Carcavelos, Cascalheira-Liberdade e Arroios-Boa Hora, às 11 h; Atlético Amadora-1.ª de Dezembro, às 11 e 15.

Série B — Odivelas-Zambujalense, U. Povoense-Camarate, Caneças-Castanheira e Vialonga-Santa Iria — todos às 10 e 30; Ericeirense S. L. Fanhões, às 11 h.

«Distrital» de Amadores — Série A — Aguias-C. Católico e Carregado-«Os Onze», respectivamente, às 15 e às 16 h.

Série B — Adicense-Pero Pinheiro e Atl. Amadora-Mouraria, às 9 e às 15 h, respectivamente.

Série C — Lusitano-Linda-a-Pastora, O. Progresso-Desp. da Graça e Fontainhas-Arroios, às 9, 11 e 16 h, respectivamente.

Série D — Benfica-Casa Pia, Frie-

las-B. Belém e Unidos-S. Vicente da Beira, às 9 e às 17 h (os dois últimos).

Série E — Sete Moinhos-Internacional, Aum-Zêno-Tejolenense e Veterinária-Fonte Santense, às 9 (os dois primeiros) e às 11.

Série F — Belenenses-Santana, Lisboa F. C.-Castelo e Andorinha-Mirantense, às 10, 11 e 17 h.

«Taça de Lisboa» (2.ª mão da 1.ª elim.) — Bom Sucesso-Fut. Benfica, às 10 e 30; Santa Iria-Caneças, Mem Martins-Ferroviário, Cadaval-Mucifalense, Lourinhanense-Povoense e Algés-Bucelenses — todos às 16 e 30; Cruzeiro-Estrela Amadora e Liberdade-Charneca — ambos às 17 h.

Pugilismo

na sede do Benfica

A fim de fugir aos «pesadíssimos» encargos que representa o aluguer do Pavilhão dos Desportos para espectáculos de pugilismo, o Benfica voltou as suas atenções para o seu ringue da sede, em Benfica e organiza lá, amanhã, uma sessão de pugilismo. O programa, muito aliciente, consta dos seguintes sete combates que serão disputados em três assaltos de três minutos:

1.ª PARTE — Meios-leves — Tomás Luís (Academia) contra Carlos Alberto (Rio de Janeiro); Meios-médios ligeiros: Estêvão Pinheiro (Lusitano Clube) contra Orlando Soares (Cova da Piedade); Meios-médios: Costa e Silva (Benfica) contra Alfredo Carvalho (Academia).

2.ª PARTE — Levíssimos — Cruz Neto (Benfica) contra Fernando Matos (Cova da Piedade); Meios-médios: Vitor Reverendo (Vendedores) contra Valêncio Grelha (Cova da Piedade); Meios-leves: José Tavares (Vendedores) contra Manuel Carvalho (Cova da Piedade); Meios-médios super: Carlos Luís (Benfica) contra Emilio Palácios (Lusitano Clube).

Os atletas

estrangeiros

Eis a lista dos concorrentes estrangeiros:

FRANÇA — Ruy Millet; Delecour; Mathieu; Rueff; Vidal; Mery; Caimi; Pellizza; Fleuri-dos; Hach; Pelegrine; Konte; e Pournier.

ALEMANHA — Kunter; Siebert; Schmidt; Gerhardt; Rath; Kanne; Wagner; Kroll; Kleinherrdt; Hermes; Frenzel; e Glocerfeld.

As duas atletas são: Hoenen e Leiffikow.

ESPAÑA — A. Savatella; Consegal; J. Savatella; E. Bon-dia; A. Vidal; F. Arimendiz; A. Carzoria; José Girbau; J. Granelli; R. Canovas; A. Lamua; F. Lorenzo e Mayoral.

FUTEBOL

na América do Sul

LIMA, 15 — (F. P.) — Para o torneio pré-olímpico sul-americano de futebol, o Uruguai e o Equador empataram a uma bola, verificando-se idêntico resultado no jogo Brasil-Colômbia.

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Limitada

Cumpre-lhe comunicar aos seus prezados Clientes e Amigos que, tendo-se recusado a subscrever uma renovação de contrato cujos termos considerou inaceitáveis, deu por findas as suas relações com a REGIE RENAULT, de quem deixou de ser concessionária a partir de 14 de Abril próximo passado.

A GERÊNCIA

IGNIS A maior fábrica de frigoríficos da Europa

Apresenta a sua incomparável linha para 1964

6 modelos à escolha desde 130 a 240 litros. Capacidades integralmente garantidas. Interior em esmalte de porcelana anti-ácido de alta resistência. Descongelação automática. Portas de fecho magnético com abertura por pedal e de aproveitamento total.



Preços sensacionais desde Esc. 3.350\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Sociedade de Representações **SIDA-SUECA, L.P.A.**
R. DE S. NICOLAU, 44/48 - LISBOA 2 - TEL. 369332 A 369335 (R.P.C.A. - 4 LINHAS)



- QUE SILÊNCIO... E QUE CONFORTO!**
É um condicionador de ar **Amana**
- TORNE O SEU PRÓPRIO CLIMA APRAZÍVEL NO VERO OU NO INVERNO; É MAIS BARATO E MAIS FÁCIL DO QUE PENSAR
- Silenciosos, graças à ventoinha especial, exclusivo "AMANA"
 - Montagem muito fácil em qualquer tipo de janela.
 - Grande rendimento.
 - Funcionamento completamente automático.

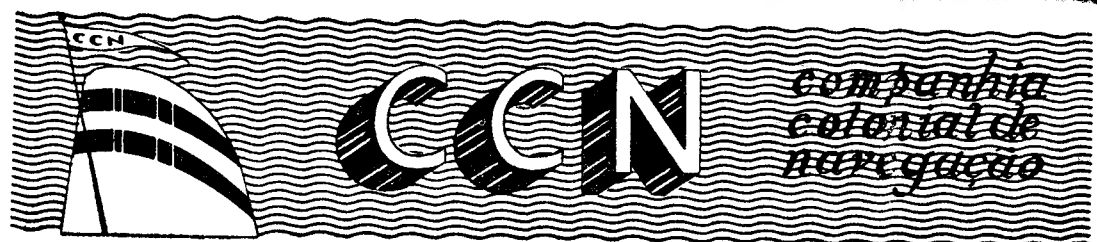
Amana AQUECE, ARREFECE, FILTRA, DESUMIDIFICA, DESODORIZA E RENOVA O AR PARA UM CONFORTO IDEAL

REPRESENTANTES:

REFRIGERAÇÃO POLAR, L.D.A.
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, L.D.A.
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Porto



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»

23 de Maio

«UÍGE»

30 de Maio, às 16 horas

«INFANTE DOM HENRIQUE»

em 2 de Junho, às 12 horas

«IMPÉRIO»

em 3 de Junho, às 12 horas

«VERA CRUZ»

em 9 de Junho, às 16 horas

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 20 de Maio.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 21 a 24 de Maio.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 30 de Maio.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 31 de Maio.

Directo a LUANDA e LOBITO.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

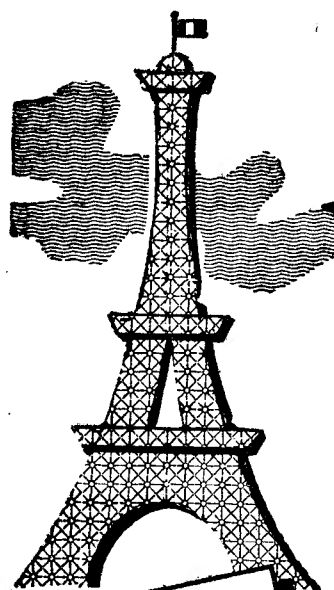
em 28 de Maio e 29 de Junho, às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342

DUCELLIER



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70% DOS CARROS CONSTRUÍDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-78
LISBOA

Vende-se vinho com petróleo?

Fomos procurados pelo nosso leitor sr. José Guerreiro da Palma, morador na Rua C, n.º 11, 2.º, Dto., em Olival de Basto, que se queixa de ter adquirido vinho engarrafado, que depois verificou não estar em bom estado.

A aquisição foi feita ontem à noite, num estabelecimento que indicou e trata-se duma garrafa de vinho tinto, de mesa, «Ouro da Terra», engarrafado e distribuído por uma sociedade de vinhos.

Tanto aquele leitor como sua esposa sentiram-se fortemente indispostos, após a ingestão da bebida, a qual possui um acentuado cheiro a petróleo. Foi-nos mostrada a garrafa com o líquido, que aquele nosso leitor põe à disposição de quem o desejar, a fim de serem tomadas as providências julgadas convenientes em casos desta natureza.

DESPRENDIMENTO

de terras numa estrada próximo de Arruda dos Vinhos

Está interrompido o trânsito na estrada nacional n.º 248-3, ao km 3600, nas proximidades de Arruda dos Vinhos, por se ter verificado um desabamento de terras.

O trânsito está assegurado de Vila Franca de Xira, pela estrada nacional n.º 248 e de Alverca, pela estrada nacional n.º 10-6.

CÃO DA DALMÁCIA

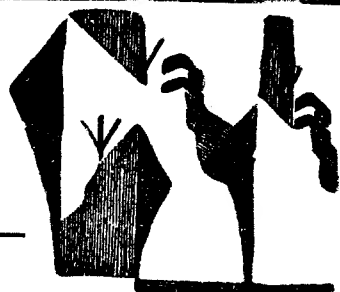
Cachorro filho e neto de premiados, vende-se, R. Rosa Araújo, 31-1.º, Dt.º. Tel. 43257 — LISBOA.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE
ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5 e para CABO VERDE a 22/5. Carga Frigorífica a 23/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/5)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BRAGA» a carga em HAMBURGO BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
N/M — «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

NORTE EUROPA
ÁFRICA

ÁFRICA
NORTE EUROPA

PORTUGAL
NORTE EUROPA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6
Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M — «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/6. Carrega em LISBOA a 1/6

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6
NOTA — A partir do corrente mês estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.» ONOFRE, RUA DA REPÚBLICA, 98-C

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Maio de 1934 publicava:

«Durante as experiências realizadas ontem à noite pela Emissora Nacional, experiência que desde a primeira hora são seguidas atenciosamente pelos sinfistas no Reino Unido — onde a Estação Nacional é ouvida sempre com o maior interesse — o reverendo C. G. Holland, da Igreja Inglesa, dirigiu algumas palavras de saudação aos auditores das Ilhas Britânicas».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 17 e 15: Música de bailados 17 e 40; Música ligeira variada 18; Noticiário 18 e 10; Danças; 18 e 30; Emissão infantil 19; Noticiário regional 19 e 10; Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda de música da Força Aérea; 19 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 21: Rancho Folclórico dos Saloios de Maceira (Sintra); 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blas», de Santillana; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da história; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0: Meia-noite hora de «jazz»; 0 e 25: Música ligeira variada; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Reabertura — Intercâmbio musical programa da série consagrada a obras modernas de autores japoneses, apresentadas no 5.º Festival de Música Contemporânea de Tóquio, em 1963 (gravações cedidas pela Radiodifusão Japonesa): «Pratyahara», para instrumentos ocidentais e instrumentos tradicionais japoneses (Toshi Ichihyami); 18 e 30: Música sinfónica: «Sinfonia Simples» (Benjamin Britten); «O Aprendiz de Feiticeiro», poema sinfónico (Paul Dukas); 19: Os escritores perante a música, por Nuno Barreiros; 19 e 25: Concertos: «Concerto em mi menor, op. 64» (Mendelssohn); 19 e 55: Recital pelo violoncelista Pedro Corostola: «Suite n.º 5, em dó menor» (João Sebastião Bach); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Música de piano «Quatro Improvisos» (Schubert); pianista, Ingrid Haebler; 21 e 30: 1.º acto da ópera «Tosca» (Puccini); 22 e 15: «Oito prelúdios» (Couperin); cravista, Pauline Aubert; 22 e 30: Música de câmara: «Sonata em si menor», para violino e piano (Respighi); violinista, Jascha Heifetz; pianista, Emanuel Bay; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º Programa — As 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 64» (Tchaikovsky), pela Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdão, dirigida por Wolfgang Sawilich; 23 e 45: Tempo de poesia; 0: Música sinfónica: «Variações sobre um tema de Paganini» (Blancher); «Concerto n.º 3, em dó maior, op. 26» (Prokofiev); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 17 e 5: Solistas; 17 e 15: Canções de todo o Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Seleção musical; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Melodias de Espanha; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Boa viagem; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19

II Concurso de Quadras do Lusitano de Évora

ÉVORA, 15. — O Lusitano Ginásio Clube promove este ano o II Concurso de Quadras Populares dedicadas à Feira de S. João e de S. Pedro desta cidade. A inscrição é livre, e as quadras, escritas em português, terão de ser inéditas. Estão instituídos três prémios para os vencedores, que serão proclamados no dia 29 de Junho, no recinto da feira. O prazo para o envio das quadras ao Lusitano de Évora (Secção Cultural) termina no dia 12 do próximo mês.

e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Contrastes; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Ritmo sobre teclas; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Música que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Canções; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Tristeza não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música

ca para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de câmara; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 10: Concerto, divulgação da música clássica; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento. **EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30:** Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 à 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISAO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «História» e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: «As Escolhas» — documentário; 20 e 40: «Barreira de Sombra»; 21 e 55: Fim-de-Semana; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22 e 5: Concurso «Ou sim, ou não»; 23: Bem Case — episódio filmado; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — As 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Zé Colmeia Show — episódio filmado; 17 e 55: Documentário; 18 e 30: Expedição; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Clube Juvenil; 20 e 15: Teledesperto; 20 e 45: Caixa de Música, com o Conjunto de Mário Simões; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Bonanza — aventuras no Oeste Americano; 22 e 55: Pequeno

teatro «A Minha Peça n.º 5» (transmissão dos Estúdios do Porto); 23 e 25: Trio Odemira; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: «Amanhã é Domingo»; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)
ÓPERA

TRINDADE — As 21 e 30: «Amigo Fritz».

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Idiota».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Uma espada e uma mulher».

ROMA — «Donde vens tu, Johnny?»

CONDES — «Os invasores».

PROMOTORA — «Os ambiciosos não sabem perder».

CHIADO TERRASSE — «A rapariga dos meus sonhos».

ARCO-ÍRIS — «Guerra de Tróia».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITOLIO — As 21 e 23: «As garotas são o diabo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».

S. LUIZ — «A rapariga de Bube»

IMPERIO — «Alta sociedade».

EDEN — «O Crítico da Família».

S. JORGE — «Baloço para dois».

POLITEAMA — «Os vitoriosos».

ALVALADE — «A rapariga de Bube».

ODEON — Quando brilha o sol.

AVIS — As noivas de Drácula.

RESTELO — «Minha filha não é minha».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 23/4% T. 10	—	711\$00	—
Cons. 3% T. 10	—	—	730\$00
Cons. 3 1/2% T. 10	—	—	855\$00
Centenários 4% 1940	—	1.930\$00	1.950\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.225\$00	1.250\$00
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	—
Externo 3.ª série car.	1.400\$00	1.390\$00	1.410\$00
Caut. 3.ª série a/j	—	250\$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	495\$00	491\$00	500\$00
Norte de Portugal 5%	—	109\$00	112\$00
Gás Elect. 33/4%	900\$00	—	910\$00
Gás Elect. 4%	—	900\$00	—
Gás Elect. 4 1/2%	940\$00	938\$00	945\$00
Gás Elect. 5%	975\$00	—	—
U. E. P. 33/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	—	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	94\$00	93\$50	94\$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	938\$00	938\$00	940\$00
H. E. S. Estrela	—	975\$00	—
C. P. 4 1/2%	—	—	1.016\$00
Metropolitano	999\$00	999\$00	1.000\$00

Ações Bancos	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	450\$00	450\$00	470\$00
Angola	—	1.650\$00	—
Espírito Santo	—	7.400\$00	—
Lisboa & Açores	2.550\$00	2.530\$00	2.580\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	940\$00	940\$00	945\$00
Agricultura	50\$00	48\$00	50\$00

Seguros	Efect.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	360\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soherana	—	—	1.500\$00

C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ag. Cassequei	700\$00	698\$00	705\$00
Ag. das Neves	120\$00	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	710\$00	720\$00	730\$00
Boror	140\$00	130\$00	150\$00
Cabinda	16\$00	16\$00	17\$00
Cadá	—	—	1.590\$00
Col. do Buzi	83\$50	83\$00	85\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	1.590\$00
Moçambique	—	32\$00	33\$00
Zambézia	40\$50	40\$00	40\$50
Diamantes	500\$00	500\$00	505\$00
Lobito	525\$00	525\$00	527\$00

C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	900\$00
Cimentos Leiria	—	—	670\$00
Crédito Predial	—	840\$00	870\$00
Indústria Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	685\$00	720\$00
Nac. de Navegação	950\$00	950\$00	990\$00
Col. Navegação	460\$00	460\$00	465\$00
Port. de Celulose	4.510\$00	4.500\$00	4.530\$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	—	231\$00	238\$00
Tabacos de Portugal	—	—	640\$00
Turismo Penina	—	1.100\$00	1.150\$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	365\$00	380\$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.620\$00	1.610\$00	1.630\$00
Gás e Electricidade	343\$50	343\$50	344\$00
H. Alto Alentejo	168\$00	168\$00	168\$50
H. E. Cávado	—	1.235\$00	1.250\$00
H. E. do Zézere	1.315\$00	1.315\$00	1.320\$00
Nac. de Electricidade	1.275\$00	1.268\$00	1.275\$00
União Eléctrica Port.	185\$00	184\$50	185\$00
H. Douro	1.145\$00	1.143\$00	1.150\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoelectrica	1.130\$00	1.130\$00	1.140\$00
Sacor	4.350\$00	4.300\$00	4.400\$00



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35\$00	39\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$17.	\$22
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$02,3	\$02,9
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,3	\$48,3
Congo	\$06,5	\$08
França (N. Francos)	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	\$810
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$465	\$515
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$673
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282\$00	292\$00
Inglaterra	282\$00	292\$00
Portugal — barra fino	32\$60	33\$10

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Teler. 321273

LYS — «Amor sem barreiras».
OLIMPIA — «Homicídio».
JARDIM — «A mulher que viveu duas vezes».
IDEAL — «Corpos e almas».
SALÃO LISBOA — «O que os pais desconhecem».

FARMACIAS

TURNO B
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) * Iriarte, Avenida

Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio

Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI,

13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Cam-

po Pequeno, 36-B-C (770776) * Cos-

mos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar,

69-71 (47213) * Correia de Almeida,

Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALA-

MEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário

de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial,

R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNACAO — As-

censo, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS —

Romana, R. B. á R. Marquês de

Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção,

17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pe-

dro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica,

678-B (702532) * Sousa, Est. de

Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio,

R. Francisco Metrass, 59 (663349) *

232-C (650760).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do

Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta

dos Balsaes de Baixo Vila Paulo

Jorge, 1 (790969).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Cam-

po Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campoli-

de, R. General Taborda, 17 (80304).

CARNIDE — Leal de Matos R. Neves

da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José

da Costa, R. Conde de Redondo,

68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO

— Nova Luz, R. D. Domingos Jar-

do 28-A (843439) * Martins, Lda.,

R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor

Automobilismo

A EMBRIAGUEZ AO VOLANTE

São diversos os processos para determinar o grau de alcoolismo dos condutores, variando de país em país segundo os recursos técnicos e a legislação rodoviária.

Assim, na Alemanha, após a primeira prova com teste do álcool, que consiste em soprar num tubo de vidro, o agente policial pode ordenar uma colheita de sangue. A carta de condução é, desde logo, retirada ao seu possuidor pelo prazo de dois dias, enquanto se esperam os resultados da análise do sangue. Depois, pode ser apreendida durante um determinado período de tempo ou cassada definitivamente por uma decisão de tribunal.

Se, na Espanha, o polícia constata que o condutor dá sinais evidentes de embriaguez, apresenta-o num dispensário especial para lhe ser feita uma colheita de sangue para análise. Depois, a decisão do tribunal baseia-se no relatório do médico. Pode limitar-se a penalidades judiciais, ou exigir o internamento do condutor para desintoxicação.

Em Portugal, se a embriaguez é notória, o agente de autoridade pode obrigar o condutor a sujeitar-se a um exame médico, apreendendo-lhe imediatamente a carta. O condutor deve ser apresentado sem demora ao tribunal, que lhe impõe as sanções julgadas mais adequadas. O processo e carta de condução são enviados à Direcção-Geral dos Serviços de Viação, cuja comissão pode determinar a retenção temporária ou a retirada definitiva da carta de condução.

Como se produz o sono dos condutores de veículos de longo curso

Não se conhece ainda completamente o mecanismo que determina o sono fisiológico, quer dizer, o sono normal, que não seja provocado por enfermidades, distúrbios nervosos ou drogas. Há várias teorias, mas nenhuma delas tem a comprovada experiência definitiva. Uma das mais seguras, porém, é a de Pavlov,

Atenção

aos pneus!...

* Um pneu liso implica perigo e hipótese de derrapagem.

* O desgaste irregular é indicio de avaria mecânica ou desequilíbrio das rodas.

* As manobras descuidadas podem originar o arrebentamento da carcassa do pneu.

* A rotura pode ser resultante do excesso ou insuficiência da pressão.

* A camara-de-ar em mau estado é responsável pela ruína do pneu.

* Use os pneus de tipo adequado ao seu carro.

* Evite empennados, chassis fendidos ou torcidos, cargas mal distribuídas, são igualmente factores que pesam na vida do pneu.

segundo a qual o sono seria «um estado de repouso das células cerebrais, o que permite a recuperação dos sistemas nervoso e muscular».

Quando um indivíduo não dorme e enfrenta o desgaste do dia a dia, consome uma quantidade enorme de oxigénio, submetendo o organismo a uma combustão permanente, que, naturalmente, origina produtos tóxicos, em parte eliminados pela respiração e excreções. O restante é acumulado até se produzir o sono. Quando se dorme, o ritmo dessa combustão diminui, tornando possível a eliminação total das toxinas. Assim, o sono desenvolve a acção da desintoxicação do organismo.

No caso concreto dos motoristas de camiões, quando estes dormem na margem da estrada ou por baixo dos seus veículos, como fazem alguns, ou no interior da cabina, essa acção não se desenvolve plenamente, por vários motivos. O sono regular só se consegue na cama e, além disso, as roupas dificultam a respiração cutânea. Quando dentro da cabina, o motorista continua a respirar o ar impuro que respirou durante o percurso. Pode haver repouso muscular, mas não há uma completa eliminação das substâncias nocivas absorvidas durante o seu trabalho.

Naturalmente, o uso e abuso do álcool, café e cigarros contribuem para agravar a situação. Os excitantes aceleram as combustões do organismo e produzem, por isso, uma quantidade maior de elementos nocivos. Terminada a sua acção, o indivíduo está mais intoxicado do que antes.

E' ainda sabido que os condutores de camiões estão expostos a distúrbios do aparelho digestivo, por não terem horas certas de comer. Esses distúrbios provocam, por vezes, fenómenos de alergia, tratados à base de anti-histaminicos. Estes são conhecidos como causadores do sono.

Os condutores de veículos pesados de longo curso são, assim, os mais atreitos ao sono durante a condução. Deste modo, aconselha-se:

* Evitar o uso de excitantes ou anti-alérgicos, durante as viagens ou antes de se iniciar um longo percurso.

* Adotar um regime alimentar leve, evitando o excesso de cigarros, café, bebidas alcoólicas ou refrescos.

* Durante os momentos de descanso, o motorista deve tirar as roupas mais pesadas e impermeáveis.

* Quando sobrevier o cansaço, deve parar-se o veículo, dar um pequeno passeio a pé e respirar ar puro.

Conclusões sobre a proeza alcançada pelo «Taunus 12 M» em Miramas (França)

Os exames efectuados, peça por peça, sob a responsabilidade de firmas especializadas, provaram que o motor V-4 do Ford «Taunus 12 M», vencedor de 145 «records» mundiais de resistência e velocidade, em Miramas (França), está quase em perfeitas condições de trabalho. O engenheiro executivo da Ford de Colónia, Bernhard Osswald, demonstrou que o desgaste das peças do motor foi mínimo depois de 358 000 quilómetros percorridos a altas velocidades.

Medindo o desgaste nas paredes dos cilindros, por exemplo, foi provado não ter exercido 1/3 da margem prevista para a primeira rectificação sobre medida, enquanto o desgaste dos moentes da cambota e bielas tinham deixado o metal suficiente para a primeira das quatro possíveis operações de rectificação.

Os bronzes da cambota encontravam-se ainda dentro da tolerância prevista para a montagem de motores novos e nenhum desgaste se verificou nos eixos do veio equilibrador.

«A corrida de Miramas provou aqueles que entre nós são responsáveis pelo comportamento do motor «12M» que tinham razão em confiar nele» — disse Bernhard Osswald. «Nomeadamente, o «V-4» é um motor durável e económico, que poderia ser sujeito a pior tratamento do que em média, um motorista, poderia dar em dez anos de condução acidentada. O motor do «12M» de Miramas seria capaz de fazer o regresso da Lua e talvez uma ou mesmo duas voltas ao Mundo».

A Federação Internacional do Automóvel homologou todos os «records» mundiais alcançados pelo «Taunus 12M», que foi escolhido ao acaso do «stock» da Ford, existente num depósito nos arredores de Paris.

O seu diploma confirma que nenhum outro carro percorreu semelhante distância (358 270 quilómetros) a tão grande velocidade (105,130 quilómetros por hora) sob o «contrôle» da F. I. A.

A lista de «records» mundiais estabelecidos pelo «12M» poderá vir a ter longa duração. A British Petroleum (B.P.) organizadora da

prova de resistência, decidiu em Novembro passado fazer regressar a casa a equipa de condutores contra-relógio, antes das férias do Natal.

Até essa altura os condutores pilotaram o «Taunus 12M» com o seu equivalente peso de 5 passageiros em torno do circuito de Miramas, durante mais de 5 meses, sem que o carro mostrasse os mais leves sintomas de falta de resistência. E assim, perante tão humanas considerações, findou a mais sensacional prova de resistência alcançada por qualquer automóvel.



O exame às peças do motor do Ford «Taunus 12 M», vencedor de 145 «records» mundiais



«RECORD» FEMININO de velocidade em terra

A sr.^a Pat Coundley, uma pacata dona de casa inglesa, bateu, embora não oficialmente, o «record» do Mundo de velocidade em automóvel, na categoria senhoras. Atravessou a meta a 170,628 milhas por hora, saiu do seu Jaguar cinzento e declarou: «Estou a precisar de ir ao cabeleireiro». Acabava de se tornar a mais rápida mulher sobre rodas em todo o Mundo.

Mas o seu pedido de ser considerada como tendo batido o «record» nos dois sentidos da estrada está ainda em duvida, por alguns millesimos de segundo.

A velocidade média que alcançou em duas corridas de um quilómetro, numa estrada nova, ainda não inaugurada oficialmente, foi electrónicamente calculada pela Antwerpen Motor Union como sendo 259,552 quilómetros por hora, ou sejam, 161,27 milhas. Uma mulher americana detém o «record» oficial de 161,299.

Em Londres, os peritos da Associação de Automóveis converteram a velocidade alcançada pela sr.^a Coundley em 161,435 milhas, afirmando: «Ela quebrou definitivamente o «record» dos dois sentidos». Um matemático profissional, em Antuérpia, trabalhando com a sr.^a Coundley e com o seu marido, calculou essa velocidade em 161,311 milhas por hora. Mas o R. A. C. afirma ser inferior à marca americana.

A sr.^a Coundley, que tem 36 anos e nasceu no Hampshire, Inglaterra, pediu ao Antwerpen Motor Union para verificar outra vez as suas tabelas de conversão de quilómetros em milhas, e vice-versa...

Novo tipo de caixa de velocidades

Acaba de ser concebido um curioso dispositivo para se adaptar nas caixas de velocidades que equipam os autocarros londrinos, com base na aplicação de um comando transistorizado.

O órgão de comando determina o momento de mudar de velocidade combinando a velocidade de marcha e o binário desenvolvido pelo motor; obtém-se um sinal integrado, que é transmitido ao mecanismo de mudança de velocidade. O conjunto é mais pequeno e mais leve que o equipamento clássico por «relais».